Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

processo n.º 30.037

classificação n.º

Decreto Legislativo n.º 741 , de 10 / 05 / 2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 800

autoria: MESA

assunto: Referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

Arquive-se

Diretor

29/05/2000

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 02
proc. 30 037

Matéria: PDL 800	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Consultoria Jurídica. Diretora Legislativa 09/05/2000	CJR	projetos vetos orçamentos contas aprazados	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
		QUORUM: MS		

À CJR. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /
À _____. Diretora Legislativa / /	Designo Relator o Vereador: _____ Presidente / /	☐ voto favorável ☐ voto contrário Relator / /

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

fls. 03
proc. 30037

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ
030037 MAI 00 09 12 05
PROTOCOLO GERAL

PUBLICAÇÃO Rubrica
12/05/2000

Apresentado. Encaminhe-se à CJ e a:
CJR
Presidente
09/05/2000

APROVADO
Presidente
09/05/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 800
(da Mesa)

Referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

Art. 1º. É referendada a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues", nos termos do ofício GP.L. n.º 268/2000, de 09 de maio de 2000, do Prefeito Municipal, e do art. 5.º da Lei n.º 1.506, de 12 de março de 1968.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 09.05.2000

A MESA

FRANCISCO DE ASSIS POÇO
Presidente

ANA VICENTINA TONELLI
1.º Secretário

JOSÉ ANTÔNIO KACHAN
2.º Secretário

cm

fls. 04
Proc. 30.039

(PDL nº. 800 - fls. 2)

Justificativa

O Prefeito Municipal indica, e a Mesa submete à Casa, a referenda do nome do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

A MESA

FRANCISCO DE ASSIS POÇO
Presidente

ANA VICENTINA TONELLI
1.º Secretário

JOSÉ ANTONIO KACHAN
2.º Secretário

cm

EXPEDIENTE

fls. 05
proc. 30 037

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Ofício GPL nº 268/2000

CÂMARA MUNICIPAL
Jundiaí, 09 de maio de 2000.

030031 00 09 11 38

PROTOCOLO GERAL

Providencie-se, em nome da Mesa, o competente projeto.

PRESIDENTE
09/05/2000

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Vimos, pelo presente, indicar para "*referendum*" dessa Colenda Casa de Leis o nome do Dr. Nelson Lourenço Maia Filho, para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina de Jundiai "Dr. Jayme Rodrigues", fazendo anexar ao presente, o seu "*Curriculum*", para cumprimento do disposto no artigo 5º da Lei Municipal nº 1.506, de 12 de março de 1968.

Na oportunidade apresentamos a V. Exª, os nossos protestos de consideração e distinto apreço.

Atenciosamente,

MIGUEL HADDAD
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Vereador Francisco de Assis Poço
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiai
NESTA
ads5

fls. 06
proc. 30037

CURRICULUM VITAE

Nelson Lourenço Maia Filho

fls. 07
proc. 30.037

SUMÁRIO

I. DADOS PESSOAIS **1**

II. FORMAÇÃO ESCOLAR **2**

2.1. PRIMEIRO GRAU 2
2.2. SEGUNDO GRAU 2
2.3. SUPERIOR 2

III. ATIVIDADES COMPLEMENTARES **3**

3.1.CURSOS DE EXTENSÃO CULTURAL, UNIVERSITÁRIA E COMPLEMENTAÇÃO 3
3.2. ESTÁGIOS 4
3.3. PLANTÕES 5

IV. ESPECIALIZAÇÃO **7**

4.1. RESIDÊNCIA MÉDICA 7
4.2. CURSO PARA MÉDICOS DO TRABALHO 7
4.3. CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TOCOGINECOLOGIA 8
4.3.1. Em nível de Mestrado *8*
4.3.2. Em nível de Doutorado *9*

V. TÍTULOS **11**

5.1. MÉDICO 11
5.2. MÉDICO DO TRABALHO 11
5.3. ESPECIALISTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 11
5.4. MESTRE EM TOCOGINECOLOGIA 11
5.5. ESPECIALISTA EM GINECOLOGIA 13
5.6. ESPECIALISTA EM OBSTETRÍCIA 13
5.7. DOUTOR EM TOCOGINECOLOGIA 13

fls. 08
proc. 30 037

VI. PRODUÇÃO CIENTÍFICA **15**

6.1. TRABALHOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE CIRCULAÇÃO 15

6.1.1. Internacional *15*

6.1.2. Nacional *18*

6.2. TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DE CIRCULAÇÃO 49

6.2.1. Nacional *49*

6.3. LIVROS, CAPÍTULOS DE LIVROS 49

6.4. OUTRAS PUBLICAÇÕES 50

6.5. PESQUISAS 50

6.6. TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, CURSOS, SESSÕES CIENTÍFICAS, COM RESUMOS PUBLICADOS NOS ANAIS 51

6.6.1. Internacionais *51*

6.6.2. Nacionais *51*

VII. ATIVIDADE DIDÁTICA **61**

7.1. NA ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE CURSOS 61

7.2. AULAS MINISTRADAS NO DEPARTAMENTO DE TOCOGINECOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA – FMJ, JUNDIAÍ, SP 64

7.2.1. Em Cursos do 4º ano médico *64*

7.2.2. Em Cursos do 5º ano médico *71*

7.2.3. Em Cursos de 6º ano – Internato - Simpósios, seminários, aulas repetidos a cada 60 dias *76*

7.2.4. Em Cursos de Extensão Universitária – Para Residentes *80*

7.3. AULAS MINISTRADAS EM OUTRAS UNIVERSIDADES 85

7.4. CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, MESAS REDONDAS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, JORNADAS E OUTROS 85

7.4.1. Internacionais *85*

7.4.1. Nacionais *85*

7.5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS, COMISSÕES DE AVALIAÇÃO 95

7.5.1. Exames regulares de Obstetrícia - FMJ *95*

7.5.2. Exames de 2ª época de Obstetrícia - FMJ *95*

7.5.3. Exames parciais de Obstetrícia - FMJ *96*

7.5.4. Exames regulares – Prova prática - FMJ *96*

7.5.5. Exames para o Curso de Residência - FMJ *96*

7.5.6. Mestrado *97*

fls. 09
proc. 30 037

7.5.6.1. Exames de Qualificação 97
7.5.6.2. Teses 97
7.5.7. Doutorado *99*
7.5.7.1. Exames de Qualificação 99
7.5.7.2. Teses 100
7.5.8. Outras *100*
7.6. ORIENTADOR DE TESES 103
7.6.1. Teses defendidas *104*
7.6.1.1. Mestrado 104
7.6.1.2. Doutorado 104
VIII. APERFEIÇOAMENTO - FREQÜÊNCIA A CURSOS, CONGRESSOS, JORNADAS, SEMINÁRIOS, SIMPÓSIOS E OUTROS CONCLAVES DE NATUREZA CIENTÍFICA 105
8.1. INTERNACIONAIS 105
8.2. NACIONAIS 108
IX. ATIVIDADE PROFISSIONAL 119
9.1. DOCENTE 119
9.2. ASSISTENCIAL 120
9.3. ADMINISTRATIVA 121
9.4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES, CONSELHOS 123
9.5. CONCURSOS 127
9.6. PRÊMIOS 129
9.6.1. Trabalhos premiados *129*
9.6.2. Prêmio Desenvolvimento da Faculdade de Medicina de Jundiaí *130*
9.7. HOMENAGENS 130
9.7.1. Professor Homenageado *130*
9.7.2. Outras *131*
9.8. ENTREVISTAS EM JORNAIS 133
9.9. OUTRAS ATIVIDADES, ... 133
X. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS 134
XI. SOCIEDADES CIENTÍFICAS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE 135

fls. 10
proc. 30 022

I. DADOS PESSOAIS

- Nome: ***Nelson Lourenço Maia Filho***
- Filiação [redacted]
- Nascimento: [redacted]
- Naturalidade: [redacted]
- Nacionalidade: Brasileira
- Estado Civil: Casado
- Endereço: [redacted]
  ☎ Residencial [redacted]
  ☎ Consultório [redacted]
  ☎ Celular [redacted]

IDENTIFICAÇÃO:

- Cédula de Identidade: [redacted]
- Título de Eleitor: [redacted]
- C I C : [redacted]
- Conselho Regional de Medicina: 22.793

fls. 11
proc. 30.037

II. FORMAÇÃO ESCOLAR

2.1. Primeiro Grau

2.1.1. Iniciou seus estudos em 1957 no Grupo Escolar "Orestes Guimarães, São Paulo, SP, onde estudou até 1960.
Em 1961 transferiu-se para o Colégio Estadual "Frei Paulo Luig", São Paulo, SP, onde concluiu o Primeiro Grau.

2.2. Segundo Grau

2.2.1. Ainda no Colégio Estadual "Frei Paulo Luig", São Paulo, SP, cursou o Segundo Grau, concluindo-o em 1967.

2.3. Superior

2.3.1. Aprovado em 1969 no Concurso Vestibular CESCEM, ingressou na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, graduando-se em dezembro de 1974.

fls. 12
proc. 30.037

III. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

3.1. Cursos de Extensão Cultural, Universitária e Complementação

3.1.1. ***Aspectos Médicos-Sociais das Doenças Venéreas***, coordenado pelo Dr. José, Martins de Barros, promovido pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, realizado em São Paulo, SP, em 5 de junho de 1968.

3.1.2. ***Estatística Aplicada às Ciências Biomédicas***, curso ministrado pelo Prof. Dr. Bernardo Beiguelman promovido pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Adolfo Lutz" da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas, realizado em Campinas, SP, de 23 de março a 17 de abril de 1971.

3.1.3. ***Fisiologia Obstétrica***, curso ministrado pelo Prof. Bussamara Neme, promovido pela Casa Maternal e da Infância da Legião Brasileira de Assistência e Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Sorocaba, realizado em São Paulo, SP, janeiro de 1972.

3.1.4. ***Conferências da Solenidade de Instalação do Capítulo Campinense da Sociedade Brasileira de Patologia Mamária***, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, ministradas pelo Prof. João Luiz Campos Soares, realizadas em Campinas, SP, no dia 24 de outubro de 1972.

3.1.5. ***Curso Internacional de Oncologia Ginecológica***, ministrado pelos Profs. Franco Gaspari, Universidade de Florença, Fernando Bonilha, Universidade

fls. 13
proc. 30037

de Valencia e Giambattista Massi, Universidade de Roma, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, realizado em Campinas, SP, de 21 a 25 de maio de 1973.

3.1.6. ***Primeiro Curso de Atualização em Esterilidade Conjugal***, ministrado pelo Dr. Milton Nakamura, promovido pelo Centro Médico de Ribeirão Preto, realizado em Ribeirão Preto, SP, dias 8 e 9 de março de 1974.

3.1.7. ***III Congresso Brasileiro de Mastologia***, promovido pela Sociedade Brasileira de Mastologia, realizado em Brasília, DF, de 17 a 20 de setembro de 1974.

3.1.8. ***Curso Internacional de Mastologia***, durante o III Congresso Brasileiro de Mastologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Mastologia, realizado em Brasília, DF, de 17 a 20 de setembro de 1974.

3.2. Estágios

3.2.1. Na ***1ª e a 3ª Enfermarias de Clínica Médica***, Serviço do Prof. Silvio S. Carvalhal, Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, durante o 4º e 5º anos curriculares em 1972 e 1973.

3.2.2. Interno da ***Enfermaria de Clínica Cirúrgica***, Serviço do Prof. Luis S. Leonardi, Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, em 1973.

3.2.3. Estudante estagiário no Internato, na ***Disciplina de Anestesiologia*** durante dois meses, Serviço do Prof. Álvaro Eugênio, Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp.

3.2.4. Estudante Estagiário no internato, na ***Disciplina de Medicina de Urgência*** (Pronto Socorro e Enfermaria de Emergência), Serviço dos Profs. Sílvio S. Carvalhal e Luis S. Leonardi, Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, durante dois meses.

3.2.5. Internato em regime de tempo integral no ***Departamento de Tocoginecologia***, Serviço do Prof. José A. Pinotti, freqüentando em sistema de rodízio as Enfermaria de Ginecologia, Obstetrícia e Ambulatórios de Ginecologia e de Obstetrícia.

3.2.6. Estagiário do ***Departamento de Tocoginecologia da Casa de Saúde de Campinas***, de setembro de 1973 a novembro de 1974.

3.2.8. Estagiário em atividades obstétricas da ***Maternidade de Campinas***, durante o ano de 1974.

3.3. Plantões

3.3.1. Freqüentou, como voluntário, os plantões de Obstetrícia do ***Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas***, Serviço do Prof. José A. Pinotti, em 1972.

3.3.2. Estagiário em sistema de plantões semanais, da ***Clínica Obstétrica da Maternidade Matarazzo***, de maio a outubro de 1973.

fls. 15
proc. 30.079

3.3.3. Estagiário do Departamento de Tocoginecologia do ***Hospital Santa Elisa de Jundiaí***, em sistema de plantões semanais, de junho de 1973 até setembro de 1974.

3.3.4. Plantões no ***Serviço de Obstetrícia e Ginecologia da Casa Amparo Maternal***, São Paulo, SP, de maio a setembro de 1976.

fls. 16
proc. 30.033

IV. ESPECIALIZAÇÃO

4.1. Residência Médica

4.1.1. Aprovado por concurso em 1975, ingressou no ***Curso de Residência*** junto ao Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, realizando o 1º ano de 20 de janeiro de 1975 a 9 de fevereiro de 1976. Solicitou seu desligamento a partir de abril de 1976, por motivos particulares.

Atividades principais:

- Neste Serviço prestou atividades clínicas, cirúrgicas, laboratoriais e no pronto-socorro. Participou das reuniões científicas da Enfermaria e de reuniões com discussão de casos, diariamente com os internos em curso pelo Serviço.

4.2. Curso para Médicos do Trabalho

4.2.1. Curso de 400 horas, ministrado pela Faculdade de Medicina de Jundiaí em convênio com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, realizado em Jundiaí, SP, durante o ano de 1975.

fls. 17
proc. 30 037

4.3. Curso de Pós-Graduação em Tocoginecologia

4.3.1. Em nível de Mestrado

4.3.1.1. Aprovado em Concurso para o Mestrado no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Serviço do Prof. Bussâmara Neme, mediante apresentação de Curriculum Vitae em 1980. Iniciou seus créditos em 1981 e em 1982 foi convidado a passar ao nível de Doutorado com novo concurso de Língua Francesa, onde terminou todos os cursos e ministrou Aula de Qualificação.

Aulas ministradas

2º semestre de 1981
- *Etiologia, Epidemiologia e Biologia do Câncer Genital Feminino*, Prof. Dr. Jorge S. Souen
- *Metodização da Pesquisa Científica Aplicada à Cirurgia*, Departamento de Cirurgia

1º semestre de 1982
- *Patologia Renal*, Departamento de Patologia
- *Hipertensão e Gravidez*, Profa. Dra. Lenir Mathias
- *Câncer da Mama*, Prof. Dr. Aurélio Z. de Souza
- *Tratamento do Câncer Genital Feminino*, Prof. Dr. C.A. Salvatore.

2º semestre de 1982
- *Fertilidade e Esterilidade*, Departamento de Ginecologia
- *Histopatologia Genital Feminina*, Departamento de Ginecologia
- *Progressos em Intersexualidade*, Profa. Dra. Dorina Quaglia
- *Didática Especial*

4.3.1.2. Curso de Pós Graduação em nível de Mestrado no Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp. Defesa da tese na *Área de Tocoginecologia* intitulada: ***"Comparação entre primíparas adolescentes precoces, não precoces e adultas, quanto a fatores sociais e***

fls. 18
proc. 30.037

gestacionais", trabalho orientado pelo Prof. Dr. Gustavo Antonio de Souza, em 30 de novembro de 1989, no Anfiteatro do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM.

Aulas ministradas

1987
- *Gravidez na Adolescência*, Prof. Dr. João L.C. P e Silva
- *Endocrinologia em Ginecologia e Obstetrícia*, Prof. Dr. Eduardo Lane e Prof. Dr. Aníbal Faúndes
- *Cirurgia Ginecológica*, Prof. Dr. Gustavo de Souza, 1987 - FCM/Unicamp.

1988
- *Metodologia de Pesquisa e Bioestatística na área Médica*, Profs: Djalma C.M. Filho, Euclydes C.L. Filho e Marcelo de C. Ramos

4.3.2. Em nível de Doutorado

4.3.2.1. Curso de Pós Graduação em nível de Doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Área de Obstetrícia e Ginecologia, de 10 de agosto de 1981 ao 2º semestre de 1987.

Aulas ministradas

1º semestre de 1983
- *Estudo de Problemas Brasileiros* - Escola de Comunicação e Artes USP
- *Pedagogia Médica*

2º semestre de 1983
- *Avaliação da Maturidade Fetal*, Prof. Dr. Marcelo Zugaib.

1º semestre de 1984
- *Sistema Amniótico*, Prof. Dr. Prata Martins

2º semestre de 1984
- *Cardiopatia e Gravidez*, Dra. Maria Okumura
- *Alterações Metabólicas Fetais Durante o Parto*, Prof. Dr. Marcelo Zugaib

fls. 19
proc. 30 037

4.3.2.2. Curso de Pós Graduação em nível de Doutorado no Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp. Defesa da tese na *Área de Tocoginecologia* do intitulada: ***"A adolescente precoce: aspectos relacionados ao parto, puerpério imediato e recém-nascido, comparativamente às não precoces e às gestantes adultas"*** trabalho orientado pelo Prof. Dr. Gustavo Antonio de Souza, em janeiro de 1993, no Anfiteatro do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM.

fls. 20
proc. 30027

V. TÍTULOS

5.1. Médico

5.1.1. Título obtido junto à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, em dezembro de 1974.

5.2. Médico do Trabalho

5.2.1. Título obtido após conclusão do Curso para Médicos do Trabalho, Jundiaí, SP, 1975.

5.3. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia

5.3.1. Título obtido através do concurso realizado pela FEBRASGO - Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia, em 4 de julho de 1977.

5.4. Mestre em Tocoginecologia

5.4.1. Título conferido pela Universidade Estadual de Campinas, com a defesa da Tese na *Área de Tocoginecologia* intitulada: ***"Comparação entre primíparas adolescentes precoces, não precoces e adultas, quanto a fatores sociais e gestacionais"***, em 30 de novembro de 1989.

fls. 21
proc. 30.037

Resumo: *Estudaram-se 545 adolescentes divididas em dois grupos, as de 12 a 15 anos, denominadas precoces e as de 16 a 19 chamadas de não precoces, quanto aos seguintes parâmetros: cor, estado civil, escolaridade, ocupação, idade de instalação da menarca, início da atividade sexual, tabagismo, pré-natal, duração da gestação e patologias da gestação. Estudou-se paralelamente outro grupo, denominado controle, também quanto à maioria desses parâmetros, constituído de 84 gestantes entre 20 e 25 anos, consideradas adultas com as mesmas características psicossociais e econômicas. Após análise dos resultados, e de confronta-los com os dados da literatura, o autor conclui que houve predomínio da raça branca, principalmente entre as adultas e maior freqüência de solteiras entre as adolescentes, sendo que entre as precoces ocorreram diferenças estatisticamente significantes; o nível de escolaridade assemelhou-se entre os dois grupos, porém as adolescentes trabalhavam mais em casa, enquanto que as adultas atuavam predominantemente como empregadas domésticas; a idade da instalação da menarca assim como o início da atividade sexual ocorreram mais cedo nas adolescentes precoces do que nas não precoces, sendo as diferenças estatisticamente significantes; as adolescentes mais jovens, revelaram ser menos tabagistas do que as demais e do que as pacientes adultas, as quais apresentaram resultados semelhantes; o pré-natal foi feito mais freqüentemente entre as adultas, enquanto que as adolescentes precoces o fizeram menor número de vezes de forma estatisticamente significante;as adultas tiveram maior percentual de gestações entre 38 e 42 semanas, enquanto que nas adolescentes foram interrompidas mais vezes até a 34ª; finalmente observou-se maior risco de infecção urinária e eclampsia nas adolescentes, principalmente nas precoces, enquanto que a amniorrexe prematura esteve mais presente nas pacientes adultas.*

fls. 22
proc. 30.037

5.5. Especialista em Ginecologia

5.5.1. Qualificado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CRMESP sob o nº.08721/83 como ***Especialista em Ginecologia***, de acordo com a Resolução C.F.M. No. 1288/89.

5.6. Especialista em Obstetrícia

5.6.1. Qualificado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CRMESP sob o nº.08722/83 como ***Especialista em Obstetrícia***, de acordo com a RESOLUÇÃO C.F.M. No.1288/89.

5.7. Doutor em Tocoginecologia

5.7.1. Título conferido pela Universidade Estadual de Campinas, com a defesa da Tese na *Área de Tocoginecologia* intitulada: "***A adolescente precoce: aspectos relacionados ao parto, puerpério imediato e recém-nascido, comparativamente às não precoces e às gestantes adultas***" em janeiro de 1993.

Resumo: *Este trabalho foi realizado com pacientes internadas na "Maternidade do Hospital de Clínicas" de Franco da Rocha, ERSA 14, atual Hospital-Escola da Faculdade de Medicina de Jundiaí, entre março de 1989 e dezembro de 1991. Estudaram-se 846 pacientes, divididas em três grupos, o grupo de estudo, constituído por 204 adolescentes precoces, de 11 a 15 anos; o grupo controle representado por 320 adolescentes não precoces, de 16 a 19 anos; e outro, incluindo 322 gestantes adultas, de 20 a 25 anos. Todas as pacientes estudadas eram primíparas, para tornar mais uniforme a amostragem do trabalho, já que outras variáveis como condição*

fls. 23
proc. 30 031

social, econômica, cultural, educacional e habitacional eram comuns. Os três grupos foram analisados comparativamente quanto aos seguintes parâmetros: tipo de apresentação fetal, período de internação antes do parto, duração do período de dilatação, duração do período expulsivo, tipo de parto, indicações dos fórcipes, indicações das cesáreas, complicações maternas do parto e puerpério imediato, índice de Apgar ao 1° e 5° minutos, peso dos recém-nascidos, idade fetal, relação idade e peso dos recém-nascidos e complicações dos recém-nascidos. Após análise dos resultados e confrontação com a literatura, o autor concluiu que as adolescentes precoces comportaram-se de maneira distinta dos demais grupos, nas seguintes variáveis: menor índice de partos abdominais; maior indicação de cesáreas por vício pélvico e por eclampsia; taxas significativamente superiores de recém-nascidos com Apgar menor ou igual a 6 ao primeiro minuto;maior quantidade de recém-nascidos com peso inferior a 2500g e com idade gestacional ao nascer menor ou igual a 36 semanas, pelo método de Capurro; houve ainda maior índice de recém-nascidos com complicações ao nascer e com icterícia neonatal. Finalmente, o autor reconheceu ser a gestação nas adolescentes precoces de "alto risco", sugerindo que sejam criadas mais instituições multidisciplinares para o atendimento a esta população, que á é severamente castigada pelos fatores socioeconômicos nos países de terceiro mundo.

fls. 24
proc. 30.037

VI. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

6.1. Trabalhos Completos Publicados em Periódicos de Circulação

6.1.1. Internacional

6.1.1.1. **MAIA FILHO, N. L.;** MATIHAS, L.; NOBILE, L.; OGATA, A.J.; DURIGON, J.L.; CAMARGO, N. - *Placenta prévia no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Jundiaí. Resultados maternos e perinatais.* **Revista de Obstetrícia de Coimbra, Portugal. Coimbra Med. 5**:265-271, 1984.

Abstract: *Trabalho de pesquisa clínica. São analisadas 21 pacientes com placenta prévia (PP) atendidas num período de 5 anos (prevalência de 0,39%). As variáveis maternas e fetais são comparadas às de um grupo controle. Na PP, o parto imediato foi indicado diante de maturidade fetal assegurada e nas hemorragias intensas; a conduta expectante foi adotada em casos de hemorragia leve e de imaturidade fetal. A abordagem cirúrgica na cesárea era feita através de incisão longitudinal da pele e segmentária transversa do útero. A idade média materna elevada, a incidência de multíparas, o antecedente de cesárea anterior, a amniorrexe prematura, o prolapso de cordão, a anemia materna e a apresentação pélvica são parâmetros que exibiram maior incidência no grupo 1. As principais complicações intra-operatórias e puerperais foram: atonia uterina, acretismo placentário, histerectomia total (2), deiscência (3) e febre [2), no grupo 1 ; 23,8% das pacientes exibiram algum tipo de complicação contra apenas 2% no grupo controle. As complicações perinatais foram todavia mais contundentes, sendo a prematuridade a principal intercorrência (42,8% x 3,3%). A mortalidade perinatal (33,3% x 4,6%) decorre principalmente da*

fls. 25
proc. 30037

prematuridade. Diante desses dados, impõe-se a reavaliação do uso de uterolíticos e a indicação mais liberal de transfusões sangüíneas para postergar o parto.

6.1.1.2. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; BARRAGAN, E.; HIAR, J. - *Grande multípara: gestação de alto risco ?.* **Revista Paulista de Medicina, 109(1):**14-18, 1991.

Abstract: *Purpose of the study: evaluate biological and medical characteristics of the grandmultipara and her offspring in the neonatal period. Type of study: comparative and retrospective. Site: Hospital of the Jundiai School of Medicine. Patients: study group- 134 grandmultiparas; control group- 100 primiparas. All patients were admitted to the Franco da Rocha Hospital, the maternity school of the Jundiaí Scholl of Medicine. Intervention: analytical study. Measures and results: hypertension, haemorrhage, twins, premature labor, pelvic location, and anemia were the complications seen in group 1. Caesarian section was indicated in the presence of a prior caesarian section, and fetal distress was the indication followed in group 2. Post partum damage to soft tissue was more prevalent in group 1. Premature labor and perinatal mortality were more frequent in group 1.Conclusion: The authors conclude that GMP were women with a high risk and, thus, they suggest adequate antenatal assistance as an important measure to decrease perinatal and maternal mortality.*

6.1.1.3. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Descolamento prematuro de placenta crônico.* **Revista Paulista de Medicina, 109(1):**5-8, 1991.

Abstract: *Purpose of the study: to evidence the existence of chronic premature separation of the placenta. Type of study: retrospective. Site: Hospital of the Jundiaí School of Medicine. Patients: four patients of the authors. Interventions: without statistical treatment because this is not a comparative study. Measurements and results: chronic premature separation of the placenta, a classical asymptomatic or*

fls. 26
proc. 3003

monosymptomatic disorder, can be detected by ultrasound and / or cardiotocography. Four cases seen among the authors' patients are presented, who were diagnosed by insidious evolution, discrete blood loss, and uterine excitability. Three of the patients were hypertensive. Diagnosis was established by amniocentesis, single or serial ultrasound, and cardiotocography. Newborns were premature, but the four of them survived. Conclusions: the authors conclude that the obstetric treatment depends on gestational age, fetal conditions, size of the clot, and intensity of blood losses. A conservative approach may be appropriate depending on fetal-maternal conditions. However, further studies are needed to devise more adequate approaches.

6.1.1.4. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; HIAR, J. - *Gravidez ectópica restotubária: revisão e relato de caso.* **Revista Paulista de Medicina 109(5):**232-236, 1991.

Abstract: *Purpose: After a review of the literature, to establish what the best treatment is to treat intersticial portion in ectopic gestations. Type of study: Review and report of a case. Site: Specialized Clinics Hospital of Franco da Rocha of the School of Medicine of Jundiai. Patients: One patient of the School Hospital. Interventions: None. Measurements and results: Review and clinical observation. Conclusions: The authors present a case of an exceptional ectopic gestation with a remnant portion of the tube seen at the Hospital above, with absent contralateral ovary. They discuss the etiologic factors of the ectopic gestation with contralateral corpus luteum, and suggest the possibility of internal transmigration in the case presented. They comment on the clinical severity, as the area is highly vascularized, and they also comment of the diagnosis difficulties if gestation proceeds. They discuss the treatment for ectopic gestation in general and the possible prophylactic ways of dealing with the remnant portion of the tube in ectopic gestation. They conclude that randomized studies are needed to find out what the best treatment is for the interstitial portion during salpingectomy due to ectopic gestation.*

fls. 27
proc. 30.037

6.1.1.5. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; DE DIVITIS, M. J.; LEGA, A.; HIAR, J.; DOS SANTOS, M.A. - *"Hellp síndrome": revisão e relato de um caso.* **Revista Paulista de Medicina 109(3):**134-139, 1991.

Abstract: *Purpose: to review the literature for a serious disease and present a case in order to caution specialists concerning the need for early and accurate diagnosis. Type: literature review and retrospective study of a case. Place: Hospital of Specialized Clinic of Franco da Rocha, of the Jundiaí School of Medicine. Patients: one patient admitted to the School-Hospital. Results: review and clinical observation. Conclusions: the authors conclude that publication of this case is important because despite the typical features, attending physicians had difficulties in terms of diagnosis and treatment. They describe symptoms which are characteristics of HS associated to preeclampsia and eclampsia, and they caution to the importance of patient complaints of epigastric and right hypochondrium pain. They alto alert to the importance of a correct approach (clinical, US scanning, and laboratory tests) for diagnosis and early treatment.*

6.1.2. Nacional

6.1.2.1. **MAIA FILHO, N. L.**; MAIA, E.M.C.; SPADACCIA, J.F.; MATHIAS, L. - *Determinação da maturidade fetal pelo teste de coagulação do líquido amniótico.* **Revista Ginecologia e Obstetrícia Brasileira, 3(1):**247-252, 1980.

Resumo: *Este estudo foi o primeiro de investigação clínica e laboratorial realizado na Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí. É reflexo da estruturação do Laboratório Obstétrico e sua publicação se prestou como estímulo adicional à pesquisa entre os discípulos da candidata. Trabalho de pesquisa e*

fls. 28
proc. 30.037

divulgação clínica em que são estudadas 113 amostras de líquido amniótico obtidas de 94 gestantes a partir da 32ª semana de gestação, internadas no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, no período de 07 de janeiro a 31 de maio de 1979. Procurou-se determinar o tempo de coagulação da mistura de líquido amniótico com o sangue materno e relacioná-lo com a maturidade fetal. Verifica-se que o tempo de coagulação do líquido amniótico diminui com o evoluir da gestação. Entretanto, os resultados mostram que o método é de baixa especificidade (20,0%) e baixo valor preditivo negativo (28,5%), mas tem utilidade quando os resultados exibem valores que indicam maturidade. Concluem ser método a ser empregado rotineiramente, por ser de fácil execução e de obtenção rápida do resultado.

6.1.2.2. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Sindrome hipertensiva na gestação. Forma não convulsiva. Tratamento clínico.* **Femina, 8:**534, 1980.

Resumo: *Trabalho de divulgação científica. Os autores. após classificarem as síndromes hipertensivas que ocorrem na gestação, mostram as dificuldades diagnósticas dos dois principais quadros hipertensivos: toxemia hipertensiva e doença hipertensiva crônica. Mostram ser desnecessário o diagnóstico diferencial das patologias referidas, pois seus tratamentos se assemelham. Indicam terapêutica simples e inespecífica, que na prática tem se mostrado clinicamente eficiente. Preconizam a não interrupção do tratamento da hipertensão arterial crônica, quando ocorrer "normalização relativa da hipertensão arterial" no segundo trimestre da gestação. Os diuréticos são indicados nas urgências e na pseudotolerância à medicação hipotensora. O esquema apresentado é seguido na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Jundiaí.*

fls. 29
proc. 30.027

6.1.2.3. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Síndrome hipertensiva na gestação. Forma não convulsiva. Tratamento obstétrico.* **Femina, 8:**532-533, 1980.

Resumo: *Trabalho de divulgação científica em que os autores resumidamente mostram a orientação obstétrica seguida pela Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, nas gestações com hipertensão arterial. Chamam a atenção sobre dois esquemas de abordagem terapêutica diante de feto vivo: um, em que utilizam aparelhos eletrônicos e, outro, quando não se dispõe desta aparelhagem. Realizam a indução do parto nos casos em que a vitalidade fetal não esteja alterada e, cesárea, quando a vitalidade fetal estiver comprometida. A paciente recebe assistência contínua no trabalho de parto, visando surpreender alterações da freqüência cardíaca fetal e/ou eliminação de mecônio.*

6.1.2.4. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NOBILE, L.; SCAFF, M. - *Miastenia gravis e gestação. Revisão.* **Jornal Brasileiro de Ginecologia, 90(6):**291-295, 1980.

Resumo: *Trabalho de revisão da literatura, tendo sido consultadas 43 publicações sobre o tema. São analisados sua incidência, etiologia, aspectos imunológicos e meios de diagnóstico e tratamento. Em relação à gestação, procurou-se verificar a influência da miastenia gravis sobre o ciclo gravídico-puerperal e sobre o concepto e recém-nascido, bem como a influência da gestação sobre esta patologia. Os autores discutem ainda a indicação analgésica e anestésica durante o trabalho de parto e o uso do fórcipe na abreviação do período expulsivo. Concluem, fazendo as seguintes recomendações: 1 - a paciente miastênica na fase reprodutiva deve ser informada quanto à imprevisibilidade do curso da moléstia no ciclo gravídico-puerperal, devendo conhecer a alta incidência de morbiletalidade neonatal, decorrente da miastenia neonatal, que incide em 20°io dos casos; 2 - o prognóstico materno e de seu recém-nascido é bom, devido à eficácia dos tratamentos terapêuticos e da*

fls. 30
proc. 30.037

criação de número cada vez maior de unidades de terapia intensiva, em maternidades e berçários, garantindo assim uma melhor assistência ventilatória na crise miastênica, que pode durar semanas; 3 - diagnosticar precocemente qualquer quadro infeccioso; 4 - evitar analgesia e anestesia no trabalho de parto; 5 - usar profilaticamente antibióticos no puerpério; 6 - inibir a lactação por não estar elucidado o problema da passagem de anticorpos circulantes maternos pelo leite; e, 7 - o aumento da dose de medicação anticolinesterásica se impõe no puerpério devido ao aumento da atividade física da paciente nos cuidados com o neonato e ao aumento das exacerbações neste período.

6.1.2.5. **MAIA FILHO, N. L.;** MAIA, E.M.C.; MATHIAS, L. - *Complicações obstétricas nas primigestas precoces.* **Revista Ginecologia e Obstetrícia Brasileiras, 3(2):**437-444, 1980.

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. Estudo de adolescentes primigestas internadas no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina de Jundiaí. São apresentadas 80 primigestas precoces, com idade variável de 12 a 17 anos. Os autores analisam as informações referentes à história atual, exame físico geral e obstétrico e resultados materno-fetais. Todas as gestantes são de baixo nível sócio-econômico e com inadequada assistência pré-natal (71,3%). As principais complicações durante a gestação foram a doença hipertensiva específica da gestação (46,2%) e a anemia (36,2%). No parto, foram freqüentes a distocia funcional e a desproporção céfalo-pélvica, possivelmente decorrentes do inadequado desenvolvimento ósseo e uterino. A cesárea por sofrimento fetal foi indicada em 166,6% dos casos. Não ocorreu nenhum óbito materno e a mortalidade perinatal foi de 5% e, a corrigida, de 1,2%.*

6.1.2.6. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NOBILE, L.; SCAFF, M.; MATHIAS, R. S. - *Gestação em pacientes epilépticas.* **Jornal Brasileiro de Ginecologia, 91(1):**45-48, 1981.

fls. 31
proc. 30.037

Resumo: *Os autores realizam revisão exaustiva da literatura médica pertinente, sobre a associação epilepsia e gravidez. Seu objetivo é o de estabelecer conduta a ser sugerida como orientação ao pré-natalista geral. São feitas considerações acerca da influência da gestação sobre a epilepsia e desta sobre a evolução do ciclo gravídico-puerperal, bem como sobre o concepto e recém-nascido. Chamam a atenção sobre as alterações farmacocinéticas dos medicamentos anticonvulsivantes durante a gestação e sobre a possibilidade de ativação de focos pré-existentes conseqüente às modificações impostas pela gravidez ao organismo materno. Consideram a associação como de alto-risco, não só pelo maior número de complicações na gestação e parto, bem como pelo maior risco que sofre o concepto, determinado pela própria doença ou por seu tratamento. Recomendam o uso de fenobarbital com monitorização de seus níveis sangüíneos e diminuição da dose de manutenção no pósparto. Contra-indicam a associação de drogas, por aumentar a incidência de malformações congênitas.*

6.1.2.7. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; BASTOS, A.C.; GIATTI, M.; FLORA HELLMEISTER, M. - *Carcinoma de vulva e gestação.* **Revista Ginecologia e Obstetrícia Brasileiras, 4(2):**421-429, 1981.

Resumo: *Trabalho de divulgação. Os autores apresentam caso de carcinoma "in situ" da vulva diagnosticado em jovem de 20 anos, no segundo trimestre da gestação, por meio de biópsia de lesão vulvar. As lesões se localizavam nos grandes lábios e apresentavam aspecto papuloso, de coloração vermelha ou violácea. Outras formações nodulares múltiplas se localizavam nos sulcos interlabiais e fúrcula, medindo de 3 mm a 2 cm de diâmetro. O parto foi operatório abdominal após a maturidade fetal. Após o parto houve regressão da sintomatologia e das lesões vulvares. Os autores chegaram às seguintes conclusões: - Toda e qualquer lesão vulvar deve ser esclarecida o mais rapidamente possível, a despeito da idade e época da gravidez. A biópsia é imprescindível nos casos inconclusivos. O carcinoma de*

fls. 32
proc. 30.037

vulva não tem influência sobre a evolução do ciclo grávido-puerperal. A operação cesareana é a indicada para evitar disseminação das lesões neoplásicas. O carcinoma de vulva "in situ" pode ser multicêntrico. É possível a regressão espontânea de lesão neoplásica "in situ" da vulva após o parto.

6.1.2.8. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; MAIA. E.M.C.; LANDI, V.; KOSAKA, S. - *Estudo comparativo entre primigesta adolescente e primigesta dos 18 aos 25 anos.* **Jornal Brasileiro de Ginecologia, 91(2):**89-92, 1981.

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. Análise de 164 gestantes primigestas de baixo nível socioeconômico, com idade variável entre 12 e 25 anos, atendidas no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Dois grupos foram constituídos de acordo com a idade das gestantes: grupo I - 80 gestantes com idade de 12 a 17 anos e grupo II - constituído por 84 gestantes com idade de 18 a 25 anos. Os resultados maternos e fetais foram comparados. A análise dos resultados mostrou no grupo I maior freqüência de hipertensão arterial (46,3% versus 16,7%), tabagismo (50,0% versus 38,1%), parto prematuro (21,2% versus 14,3%) e mortalidade perinatal (5,0% versus 2,4%). Os autores concluem pela necessidade de serviços assistenciais para adolescentes, estruturados para orientá-las sexualmente, oferecer assistência psicológica e emocional, a par de adequada assistência pré-natal.*

6.1.2.9. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Cesárea primária em multíparas.* **Revista Ginecologia e Obstetrícia Brasileiras, 5(1):**173-178, 1982.

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. Apresentam as indicações de cesáreas primárias em 139 multíparas, comparando-as a um grupo de 154 primíparas atendidas no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Observa-se diferença significativa da idade*

fls. 33
proc. 30.037

média das pacientes, sendo acentuadamente maior nas multíparas. Não houve diferença significativa entre as idades gestacionais e os pesos dos recém-nascidos de ambos os grupos. As indicações mais freqüentes de cesáreas nos dois grupos foram: sofrimento fetal, hipertensão arterial materna, desproporção céfalo-pélvica e apresentação pélvica. Observa-se maior incidência de indicação operatória por síndromes hemorrágicas, prolapso do cordão e operação ginecológica anterior nas multíparas e, nas primíparas, desproporção céfalo-pélvica. Ocorreu um óbito materno dentre as multíparas. O obituário perinatal no grupo das multíparas foi 7,1% versus 2.5% nas primíparas.

6.1.2.10. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NOBILE, L.A.; GIATTI, M. - *Propranolol na hipertensão da gestação.* **Revista Ginecologia e Obstetrícia Brasileiras, 6(1):**21-30, 1983.

Resumo: *Trabalho de divulgação científica. Os autores realizam uma revisão bibliográfica sobre o propranolol, betabloqueador de ação anti-hipertensiva, objetivando seu uso em clínica obstétrica. Enfocam alguns aspectos farmacológicos, experimentais e clínicos da droga, bem como suas repercussões sobre o organismo fetal. Desta análise concluem por haver possivelmente superposição de efeitos do uso da mesma durante o desenvolvimento e crescimento fetal, administração venosa antes do parto, intercorrências clínicas e obstétricas durante o parto e, fundamentalmente, dos efeitos da própria moléstia materna, cuja gravidade determinou seu uso. Admitem a necessidade de mais estudos clínicos e experimentais antes de sua indicação em obstetrícia.*

6.1.2.11. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NESTAREZ, J.E.; DANCINI, P. - *Efeitos do tabagismo sobre a gestação.* **Jornal Brasileiro de Ginecologia, 94(3):**61-66, 1984.

fls. 34
proc. 30.037

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. Foram estudadas 151 gestantes não fumantes e 167 que faziam uso de um ou mais cigarros por dia, prospectivamente, analisando influência do fumo sobre o binômio materno-fetal. De maneira sintética é apresentada uma revisão da literatura sobre os possíveis efeitos adversos do ato de fumar sobre a gestação. Foi possível anotar nos casos estudados maior freqüência de prematuridade, crianças de baixo peso ao nascer e descolamento prematuro da placenta. Não se verificou maior incidência de malformação fetal, nem de mortalidade perinatal mais elevada nas fumantes. Chamam a atenção da baixa freqüência de hipertensão quando se compara com o grupo de não-fumantes. Concluem ser o ato de fumar prejudicial ao binômio materno-fetal e que o cigarro deve ser proibido ou limitado em seu número diário durante a gestação.*

6.1.2.12. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Fórcipe de alívio - rotina inócua?*. **Revista Brasileira de Ginecologia, 6(2):**80-83, 1984.

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. Para se evitar dano cerebral e poupar a parturiente do esforço dos últimos minutos do segundo período do parto, recomenda-se o fórcipe profilático (De Lee). O trabalho atual consta de estudo retrospectivo de 84 fórcipes profiláticos realizados na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, de junho de 1974 a fevereiro de 1983. A definição de fórcipe de alívio foi respeitada: cabeça fetal no assoalho pélvico, rodada para o pube, sendo o fórcipe precedido por episiotomia. Houve alta incidência de lesões maternas (23,9%) e fetais (15,4%). Talvez este seja o preço que as pacientes devem pagar por serem atendidas por residentes em treinamento. Concluem que até mesmo a mais simples operação de fórcipe deve ser realizada por obstetra qualificado.*

6.1.2.13. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; SUZAN, L.F.A.A.; USKI, M.; NOBILE, L.; CAMARGO, N. - *Conduta na gestação gemelar.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 7(4):**153-156, 1985.

fls. 35
proc. 30 037

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. São analisadas 43 pacientes com gestações gemelares, correspondendo a 9,2:1000 nascimentos no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Faculdade de Medicina de Jundiaí. A maioria tinha idade entre 20 e 29 anos (58,6°%) e eram multíparas (79,1%); 76% delas receberam atendimento pré-natal. A prevalência de complicações na gravidez foi elevada: hipertensão arterial (46,5%), infecção urinária (16,3%), anemia (4,6°%). O parto prematuro ocorreu em 25% dos casos. A posição dos gêmeos no parto obedeceu à seguinte distribuição: cefálica/cefálica (46,8%), cefálica/pélvica (20,9%), cefálica/transversa (2,3%), pélvica/pélvica (16,3%) e pélvica/cefálica 14%. O parto foi vaginal em 65% das vezes, sendo que em uma circunstância, após o parto normal do primeiro, houve necessidade de realizar a cesárea no segundo gemelar. A mortalidade perinatal foi de 3,7°%, devida a óbitos intra-uterinos. Houve 11,2% de conceptos pequenos para a idade gestacional.*

6.1.2.14. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; MAIA, E.M.C. - *Primiparidade precoce. Estudo clínico.* **Revista Brasileira de Clínica Terap., 14(9):**317-320,1985.

Resumo: *Trabalho de pesquisa clínica. São estudadas 86 primigestas de 13 a 17 anos (Grupo I) assistidas no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, nos anos de 1981 e 1982. Salientam neste grupo assistência pré-natal em 97,7% dos casos. Comparam este grupo com outro constituído por 80 primigestas de 12 a 17 anos, com 18,7% de assistência pré-natal (Grupo II). As intercorrências durante a gestação foram 58,1% no Grupo I e 83,6% no Grupo II. A idade gestacional menor que 37 semanas no Grupo I foi de 11,6% e, no II, de 31,2%. Recém-nascidos de baixo peso foi de 14,0% x 21,3% e a mortalidade perinatal ocorreu apenas no Grupo II (3,7%). Concluem que as melhores informações e cuidados psicológicos atuais permitem que as adolescentes procurem assistência pré-natal, o que lhes proporciona bom desempenho obstétrico.*

fls. 36
proc. 30.037

Ressaltam que neste grupo de pacientes a hipertensão arterial é mais freqüente que na população geral.

6.1.2.15. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; DEL BIANCO, C.; NESTAREZ, J.E. - *Principais causas de mortalidade perinatal. Estudo de 100 casos.* **Pediatria Moderna, 21(5):**283-286, 1986.

Resumo: *Trabalho de investigação clínica. Estudam 100 casos de óbitos perinatais ocorridos no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, de janeiro de 1980 a dezembro de 1982. Destacam as intercorrências médico-obstétricas, como causa principal de óbitos fetais e a prematuridade e suas conseqüências e a anoxia como causas importantes de óbitos neonatais. O coeficiente de natimortalidade e neomortalidade encontrado foi de 14,3/1000 nascidos vivos e mortos e o coeficiente de mortalidade perinatal de 28,6/1000 nascidos vivos e mortos. Concluem ser as causas de mortalidade perinatal praticamente as mesmas. considerando os nascidos mortos e os neomortos precoces; entretanto, estar atentos para a atuação dos fatores ambientais sobre os recém nascidos. Salientam que, dentre as causas perinatais, as afecções anóxicas representam parcela muito importante e são conseqüentes a múltiplas causas específicas que poderiam ser controladas na assistência materna adequada. A redução da prematuridade exige uma melhor investigação perinatal, bem como maiores estudos em relação à sobrevivência destes recém-nascidos.*

6.1.2.16. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NOBILE, L. - *Maturidade pulmonar fetal nas síndromes hipertensivas – I. Teste de Clements.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 8(3):**125-127, 1986.

Resumo: *Trabalho de investigação clínica e laboratorial. Objetivam aferir a relação do teste de Clements com a maturidade pulmonar do concepto na Síndrome hipertensiva. Analisam 136 amostras de líquido amniótico extraído de 94 gestantes hipertensas. Considerando os valores negativos e intermediários do teste, obtiveram*

fls. 37
proc. 30037

o valor preditivo positivo de 100°~° e preditivo negativo de 52,3%. Quando analisados os resultados positivos e intermediários, os valores preditivos positivo e negativo foram de 92% e 76,5%, respectivamente. Em 8% dos casos, constatam maturidade antes da 33ª semanas de gestação. Concluem que há grande segurança de maturidade diante de testes positivos. Por outro lado, resultados negativos impõem a aplicação de outros métodos de avaliação da maturidade pulmonar em gestações complicadas pela hipertensão arterial.

6.1.2.17. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; NOBILE, L. - *Maturidade pulmonar fetal nas síndromes hipertensivas - II. Teste de coagulação do líquido âmnico.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 8(3):**128-130, 1986.

Resumo: *Trabalho de investigação clínica e laboratorial. Analisam 95 amostras de liquido âmnico de gestantes hipertensas de maneira a determinar o tempo de coagulação e sua relação com a maturidade fetal. Adotando valor crítico de 100%, encontraram os seguintes resultados: acuracia, 79%; sensibilidade, 81%; especificidade, 74%; falso negativo, 19%; falso positivo, 26%; valor preditivo positivo, 93% e valor preditivo negativo, 48%. Para melhorar a sensibilidade do teste, adotam valor crítico de 120 segundos diminuindo desta forma os resultados falsos negativos e aumentando os falso-positivos. Concluem que o método apresentado significa importante contribuição na avaliação da maturidade fetal, por sua rapidez, simplicidade de execução e valor preditivo positivo, elevado.*

6.1.2.18. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; CECÍLIA, E.; DALBELO, A.C. - *A importância do zinco na gravidez.* **Femina, 16(11):**998-1000, 1988.

Resumo: *Trabalho de revisão da literatura realizado com os alunos do 4º ano médico, 1987, da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Concluem ser atraente correlacionar no homem, deficiência da dieta de um determinado elemento e*

fls. 38
proc. 30 037

alterações no desenvolvimento. Entretanto são necessários estudos em relação às alterações inerentes do metabolismo do zinco, suas causas determinantes e sua real necessidade durante e fora da gestação. Chamam a atenção de que o grau de deficiência provocada em animal, raramente é encontrado na raça humana. Falta ainda estabelecer se realmente a deficiência de zinco é fator de risco no homem durante a gestação.

6.1.2.19. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Anticorpo lúpico anticoagulante e gestação.* **Femina, 16(12):**1099-1102, 1988.

Resumo: *Trabalho de revisão e divulgação científica. O anticorpo lúpico anticoagulante é um anticorpo adquirido, não específico ao lupus eritematoso e nem é antcoagulante "in vivo". É encontrado em várias patologias e parece estar relacionado ao abortamento recorrente. As causas de óbito fetal podem ser explicadas por possível lesão placentária devida a Interação ALA-fator III plaquetário, responsável pela trombopenia e adesivtdade plaquetária ou ação inibidora do ALA sobre a liberação de prostaglandinas. O diagnóstico é feito pelo prolongamento do tempo de tromboplastina parcial ativada. Tratar com cortisteroides associado e heparinoterapia e medicação anti-agregante plaquetária. Pesquisar o anticorpo em mulheres com idade de procriação e com história de abortamento habitual inexplicável, morte fetal recorrente, com doença imunológica ou com antecedentes de tromboembolismo, com alterações do teste de coagulação, nas trombopênicas e com VDRL positivo. Na gestação, nas portadoras de feto com crescimento intrauterino retardado, na hipertensão arterial grave com proteinúria importante, no hematoma subcorial à ecografia, na trombopenia, leucopenia, nas hemorragias inexplicáveis da gestação e morte fetal. Entretanto, faltam estudos de maneira a relacionar ALA e recorrência de abortamento e morte intrauterina.*

fls. 39
proc. 30.037

6.1.2.20. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Indicação de medicamentos em farmácia e a mulher grávida.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 11(9):** ...., 1989.

Resumo:

6.1.2.21. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Fígado gorduroso agudo da gravidez.* **RBM - Ginecologia e Obstetrícia, II(5):**222-226, 1991.

Resumo: *O conhecimento das doenças hepáticas próprias da gravidez, principalmente as formas agudas, é de grande importância na prática clínica, pois do reconhecimento precoce dependerá a conduta e, conseqüentemente, a vida da paciente e de seu filho (Steven, 1981 ; Sherlock, 1983; Riely, 1987). O fígado gorduroso agudo da gravidez (FGAG) é uma patologia extraordinariamente rara e, muitas vezes, seu diagnóstico é repleto de dificuldades. Foi descrito pela primeira vez por Tarnier, em 1857, e primeiramente relatado por Stander e Cadden, em 1934. Em 1936, Cullinan assinala o quadro clínico e anatomopatológico e dá à patologia o nome de ictericia idiopática. Entretanto, somente em 1940 Sheehan o denominou de atrofia amarela do fígado da gestação, minuciou com precisão seu quadro clínico e anatomopatológico, além de associá-lo à gravidez. Ele o distingue histologicamente da atrofia amarela aguda viral (hepatite fulminante) pela ausência de necrose hepática. Destaca três fases. A primeira fase é a pré-ictérica, apirética, caracterizada por vômitos persistentes, dores epigástricas que surgem no período compreendido entre a 33ª e 37ª semana de gestação. Na segunda fase, ictérica com vômitos escuros em "borra de café" e distúrbios psíquicos, é freqüente o parto prematuro e feto habitualmente morto. A sobrevida fetal é rara. Na terceira fase, surge coma profundo e morte por volta de 12 a 60 horas após o parto. Em 1942, Whitacre e Fang observaram o primeiro caso de sobrevida materno-fetal, com indicação precoce da cesárea.*

fls. 76
proc. 30.037

6.1.2.22. **MAIA FILHO, N. L.** *Comparação entre primíparas adolescentes precoces, não precoces e adultas quanto a fatores sociais e gestacionais.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, 6**:256-260, 1991.

Resumo: *Estudaram-se 545 adolescentes divididas em dois grupos, as de 12 a 15 anos denominadas precoces e as de 16 a 19 chamadas de não-precoces quanto aos seguintes parâmetros: cor, estado civil, escolaridade, ocupação, idade de instalação da menarca, início da atividade sexual, tabagismo, pré-natal, duração da gestação e patologias da gestação. Estudou-se paralelamente outro grupo, denominado controle, também quanto a maioria desses parâmetros, constituídos de 84 gestantes entre 20 e 25 anos, consideradas adultas com as mesmas características psicossociais e econômicas. Após a análise dos resultados e de confrontá-los com os dados da literatura o autor conclui que houve predomínio da raça branca principalmente entre as adultas e maior freqüência de solteiras entre as adolescentes sendo que entre as precoces ocorreram diferenças estatisticamente significantes; o nível de escolaridade se assemelhou entre os dois grupos, porém as adolescentes trabalhavam mais em casa enquanto que as adultas atuavam predominantemente como empregadas domésticas; a idade de instalação da menarca assim como o início da atividade sexual ocorreram mais cedo nas adolescentes precoces do que nas não-precoces sendo as diferenças estatisticamente significantes; as adolescentes mais jovens revelaram ser menos tabagistas do que as demais e do que as pacientes adultas as quais apresentaram resultados semelhantes; o pré-natal foi feito mais freqüentemente entre as adultas enquanto que as adolescentes precoces fizeram menor número de vezes de forma estatisticamente significante; as adultas tiveram maior percentual de gestações entre 38 e 42 semanas enquanto que nas adolescentes as gestações foram interrompidas mais vezes até a 34a ; finalmente observou-se maior risco de infecção urinária e eclâmpsia nas adolescentes, principalmente nas precoces enquanto que a amniorrexe prematura esteve mais presente nas pacientes adultas. O número de adolescentes tem aumentado muito e a Organização das Nações Unidas (1980) projetou cifras acima de 1,1 bilhão de jovens para o ano 2000*

fls. 41
proc. 30037

(Takiuti, 1988). No nosso país, em 1980, cerca de 25% da população tinha entre 10 e 19 anos e distribuia-se mais na região Sudeste, seguida pelo Nordeste, Sul, Centro-Oeste e finalmente o Norte (Anuário Estatístico do Brasil, 1986). A Organização Mundial de Saúde caracteriza a gravidez na adolescência como um importante fator de risco, porém, muitas dúvidas existem quanto às causas primárias das complicações, se elas seriam decorrentes de alterações físicas e funcionais ou de fatores sócio-econômicos, ou ainda de deficiências no sistema básico de atendimento dessas jovens. Alguns autores como Battaglia & col (1963) e Romero (1983) descreveram taxas maiores de risco na gravidez das adolescentes mais precoces, quando comparadas às demais. Pela diversidade das informações encontradas na literatura pertinente e, ainda pela importância do problema, uma vez que a grande maioria da nossa população encontra-se com idade inferior a 20 anos, interessou-nos estudar as primíparas adolescentes quanto a alguns fatores sociais e gestacionais.

6.1.2.23. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Doença de inclusão citomegálica e gravidez.* **Femina, 21(9):**926-930, 1993.

Resumo:

6.1.2.24. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Hematúria em obstetrícia.* **Femina, 21(10):**1030-1032, 1993.

Resumo:

6.1.2.25. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Distócia de ombro.* **Femina, 21(10):**1049-1052, 1993.

Resumo:

fls. 42
proc. 30.037

6.1.2.26. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Pseudo-obstrução aguda do cólon - Síndrome de Ogilvie.* **Femina, 22(1):**30-31, 1994.

Resumo:

6.1.2.27. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Trombose venosa profunda - Como eu trato.* **GO ATUAL, III(4):**31-32, 1994.

Resumo: *Os autores conceituam a trombose venosa profunda na gravidez, determinam os fatores de risco, as dificuldades diagnósticas e o tratamento dessa doença na gravidez.*

6.1.2.28. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Gestação prolongada - Como eu trato.* **GO ATUAL, III(11/12):**93-95, 1994.

Resumo: *Os autores conceituam a gestação prolongada e descrevem a melhor maneira de abordagem à gestante e ao concepto, na tentativa de diminuição da morbiletalidade fetal.*

6.1.2.29. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.;** HIAR, J.; PEDRO, A.T.S.P.; SOUZA, B.F.M. - *Considerações sobre trombose venosa profunda na gestação: relato de dois casos.* **J. bras. Ginec., 104(11/12):**451-454, 1994.

Resumo: *Os autores preocupados com a presença da Trombose Venosa Profunda durante a gravidez, resolveram conceituar tal patologia, de acordo com a literatura e determinaram os fatores fisiopatológicos mais importantes, principalmente aqueles relacionados ao ciclo grávido-puerperal. Em relação ao diagnóstico, citam que os sinais e sintomas são importantes apenas para levantar suspeita, porém, em grande parte das pacientes ele não se confirma. Apesar das dificuldades diagnósticas, o*

fls. 43
proc. 30037

tratamento deve ser instalado o mais precocemente possível, dando-se preferência à heparina, durante a gravidez, pois não existe demonstração de efeitos adversos sobre o concepto. Os autores ressaltam a importância da profilaxia da TVP, durante a gestação, com medidas simples, tanto para gestantes normais, como para aquelas consideradas do " grupo especial". Após essas considerações , os autores relatam experiência de dois casos internados e tratados no Hospital de Clínicas Especializadas de Franco da Rocha.

6.1.2.30. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; HIAR, J.; PIENTZNAUER, R.; CARVALHO, P.M. - *Operação cesariana – A propósito de suas indicações.* **J. bras. Ginec., 104(11/12):**423-426, 1994.

Resumo: *Há alguns anos o aumento incrível nas indicações de cesáreas, tanto em clínicas particulares como em conveniadas, tem chamado a atenção das autoridades. Deve-se este aumento à melhoria das condições de cirurgia, de anestesia, antibioticoterapia e hemotransfusão, porém, muito desse aumento também é por indicações diversas daquelas por patologias obstétricas, e ainda para favorecer profissionais não habilitados a entrarem no campo da tocoginecologia, com conhecimentos anatômicos limitados ao útero grávido. Mesmo em Hospitais-Escola, o número de cesáreas tem sofrido ligeiro aumento, pelos encaminhamentos de casos graves não resolvidos por outros Serviços. O objetivo dos autores foi estudar e comparar a incidência de cesáreas em dois Hospitais-Escola sob a mesma orientação, porém, em épocas diferentes, com condições propedêuticas diversas e diferentes tipos de assistentes. Chegou-se, após o estudo, a determinados fatores responsáveis pelo aumento nos índices de cesáreas em hospitais universitários, e acredita-se que estes números possam parar e até mesmo reverter se os professores retomarem os ensinamentos de tocurgia, se as condições hospitalares melhorarem e a tecnologia de ponta possa estar presente nos hospitais universitários.*

fls. 44
proc. 30.033

6.1.2.31. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; TEDESCO, R.P.; CESAREO, M.D.; HERCULANO, M.A.; PORTA, R.M.P. – *Gravidez entre adolescentes precoces: um evitável problema social.* **J. bras. Ginec., 104(11/12):**363-367, 1994.

Resumo: *Os autores estudaram um grupo de adolescentes precoces (< ou = 15 anos), quanto aos fatores sociais mais importantes, e compararam com um grupo controle de mulheres com idade superior a 20 anos. Ambos os grupos estudados foram compostos por pacientes que procuraram o Hospital de Clínicas Especializadas de Franco da Rocha, atual Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Jundiaí, oriundas, portanto, do mesmo meio socioeconômico e cultural. Estudou-se os dois grupos quanto a identificação (cor, estado civil, religião); escolaridade e condições socioeconômicas; antecedentes obstétricos, sexuais e anticoncepção e ainda alguns aspectos psicológicos considerados relevantes durante a pesquisa. Concluem os autores que há necessidade não só de serviços de pré-natal específicos para essas jovens, mas principalmente atuar-se num tempo antes desse, com orientação sexual cada vez mais precoce, a fim de se evitar o transtorno social de uma gravidez em idade e condições não desejadas.*

6.1.2.32. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.;** IIIAR, J.; PEDRO FILHO, F.; PUIG, M.B. – *Cesárea – Histerectomia: análise de 10 casos.* **J. bras. Ginec., 104(11/12):**447-450, 1994.

Resumo: *Os autores fazem referência sobre quais seriam as razões que levariam o profissional a retirar qualquer órgão de um indivíduo. Consideram indicações absolutas, quando este se apresenta doente ou ameaçando a vida de seu portador. Em relação ao útero, a tendência atual é conservadora, devido à função reprodutora e manutenção do equilíbrio psico-emocional; porém, se houver indicação, a cesárea-histerectomia (CH) é imperativa. Pode ser procedimento planejado ou de urgência. Incluiu-se neste estudo, 10 gestantes submetidas à CH entre março de 1989 e*

fls. 45
proc. 30.037

fevereiro de 1993, no Hospital de Clínicas Especializadas de Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, onde foram estudados os seguintes parâmetros: idade da parturiente, paridade, número de cesáreas anteriores, indicações das cesáreas e das histerectomias, tempo de internação, complicações e óbitos maternos. Os autores afirmam que a CH deve ser encarada como procedimento cirúrgico importante, e incluída no programa de treinamento dos residentes. Sua técnica deve ser refinada, de maneira a reduzir-se as complicações que impedem a difusão deste tipo de cirurgia.

6.1.2.33. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Hepatite e gravidez.* **GO ATUAL, IV(3):**33-43, 1995.

Resumo: *Os autores fazem uma revisão sobre os vários tipos de hepatite por vírus (A, B, C, delta e E), quanto à etiologia e diagnósticos clínico e laboratorial. Avaliam a influência da doença sobre a gravidez e vice-versa, além da transmissão ao feto e recém-nascido. Fazem, finalmente, considerações sobre o tratamento, profilaxia e rastreamento pré-natal.*

6.1.2.34. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Avaliação clínica da vitalidade fetal.* **GO ATUAL, IV(4):**12-18, 1995.

Resumo: *Com a evolução da tecnologia aplicada à Medicina, entende-se que nos dias de hoje um bom atendimento deva estar apoiado em aparelhos sofisticados. Esta é , infelizmente, a imagem que a maioria das pessoas e alguns profissionais da saúde fazem, selecionando determinados serviços pelo que eles apresentam à sociedade e não pelo nível dos profissionais que neles atuam. Este trabalho mostra, justamente, que os resultados de uma avaliação clínica da gestante, quando realizada com critério e por profissional experiente, podem ser tão bons ou melhores que aqueles com aparelhagem de última geração, porém em mãos não tão hábeis. São citadas técnica, fisiologia, interpretação e limitações de vários métodos clínicos,*

fls. 46
proc. 30.037

como a biometria seriada uterina, quantidade de líquido amniótico, teste de estimulação dos mamilos, prova de esforço físico, monitoragem clínica com estímulo, movimentos fetais, etc., na intenção de selecionar os casos que realmente necessitem de exames mais apurados.

6.1.2.35. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Normas assistenciais ao parto pélvico.* **GO ATUAL, IV(4):**88-90, 1995.

Resumo: *Os autores relatam as peculiaridades da gestação como apresentação pélvica, do parto nos seus vários períodos distintos, enfatizando a necessidade de perder-se o "Medo" do parto nas dificuldades crescentes, sempre que este obedeça determinados quesitos.*

6.1.2.36. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Ultra-som de rotina na gestação de baixo risco. Quantos e quando pedir.* **GO ATUAL, IV(5):**102-103, 1995.

Resumo: *Preocupados com os excessivos pedidos de ultra-som (US) durante a gestação, os autores decidiram normatizar a necessidade real desse exame, nas gestações de baixo risco - quando e quantos exames deve a gestante normal realizar durante os nove meses de gravidez.*

6.1.2.37. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. - *Intervenções cirúrgicas na gravidez.* **GO ATUAL, IV(11/12):**75-78, 1995.

Resumo: *Os autores resumem as principais patologias, nos diversos aparelhos, onde eventualmente haja necessidade de tratamento cirúrgico durante a gravidez. Preocupam-se com as dificuldades diagnósticas, os cuidados pré, intra e pós-operatórios, as complicações materno-fetais e o tipo de anestesia. Dividem, para*

fls. 47
proc. 30.037

efeito didático, as cirurgias em: não-ginecológicas, ginecológicas e oncológicas, esta se subdividindo em ginecológicas e não- ginecológicas.

6.1.2.38. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L., PEDRO, A.T.S.P.; FIGUEIREDO, R.C. – *Comparação entre exame especular e digital.* **J. bras. Ginec., 105(7):**309-311, 1995.

Resumo: *Os autores cientes de determinadas situações obstétricas, onde o exame digital seria contra-indicado, pelo risco de infecções, hemorragias, trabalho de parto prematuro e outros, resolveram correlacionar o toque ao exame especular, no sentido de substituir o primeiro, sem perda da qualidade dos resultados. Selecionou-se 80 pacientes grávidas ao acaso, com mais de 28 semanas, sem considerar-se os fatos de estarem em trabalho de parto, rotura de membranas ou patologia materna, anotando-se as condições do colo uterino quanto ao esvaecimento, em porcentagem, e a dilatação em centímetros, seguido pelo exame digital feito pelo mesmo residente. Para ambos os exames, foi usado o coeficiente de correlação de Pearson, além de anotar-se a idade, paridade e idade gestacional das pacientes. Concluiu-se que o exame especular, na avaliação da dilatação e esvaecimento do colo uterino, é suficiente para adotar-se conduta clinica, naqueles casos onde o exame digital está contra-indicado.*

6.1.2.39. **MAIA FILHO, N. L.**; ANDREONI, R.; NOGUEIRA, I.F.; PEDRO, F.; HERCULANO, M.A.; MATHIAS, L. – *Indicações de cesáreas nas adolescentes precoces.* **J. bras. Ginec., 105(5):**203-208, 1995.

Resumo: *Os autores fazem um estudo retrospectivo, comparando adolescentes precoces às gestantes adultas, observando fatores sociais como cor, estado civil, presença aos serviços de pré-natal e as repercussões sobre as indicações das cesáreas e condições de nascimento dos recém-nascidos, numa população extremamente carente, que procura o Hospital-Escola de Franco da Rocha, da*

fls. 28
proc. 30.037

Faculdade de Medicina de Jundiai. Mostram resultados estatisticamente significativos, confirmando que a atenção às adolescentes precoces deve ser intensificada, principalmente nas indicações das cesáreas, a fim de diminuir-se a morbidade materno-fetal.

6.1.2.40. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; TEDESCO, R.P.; SUZANO, C.E.; ASSUNÇÃO, M.S.C.; GONÇALVES, M.G.; CARVALHO, W.A.P. - *Amniorrexe prematura na gravidez a pré-termo e termo no município de Franco da Rocha, Estado de São Paulo.* **Perspectivas Médicas, 7:**19-24, 1996.

Resumo: *Tendo em vista os altos índices de operações cesarianas e preocupados com uma conduta conservadora nos casos de amniorrexe prematura na gravidez a pré-termo e termo, os autores resolveram fazer um estudo no Hospital-Escola da Faculdade de Medicina de Jundiaí, no município de Franco da Rocha, Estado de São Paulo, Brasil, onde observaram 111 pacientes com rotura prematura das membranas e idade gestacional entre 30 e 42 semanas, divididas em dois grupos: (I) 29 gestantes com menos de 37 semanas e (II) 82 gestantes com 37 semanas ou mais. Nenhuma droga tocolítica, corticosteróide ou antibiótico profilático foi utilizada. Foi estudado o período de latência, a morbiletalidade materno-fetal, o tipo de parto, as indicações das cesáreas e a indução do parto. Concluiu-se que o período de latência no termo é menor que no pré-termo, que as complicações infecciosas foram maiores no pré-termo, não causando morte fetal ou materna e finalmente que as indicações das cesáreas devem ser mais por causa obstétrica do que pela rotura ou falha de indução indicada em colo imaturo.*

6.1.2.41. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L. – *Rotura das membranas.* **GO ATUAL, V(1/2):**57-58, 1996.

fls. 49
proc. 30.037

Resumo: *Os autores relatam maneiras simples e baratas de se fazer o diagnóstico da rotura das membranas, mostrando que não há necessidade de exames sofisticados ou de alta tecnologia, para diagnosticar-se patologia tão freqüente em nosso meio.*

6.1.2.42. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Indução do parto com Misoprostol intravaginal em morte fetal intra-útero.* **GO ATUAL, V(5):**21-26, 1996.

Resumo: *Os autores fazem referência aos fatores mais importantes que desencadeiam a contratilidade uterina; dão ênfase à importância das prostaglandinas na parturição humana, citando seu uso como indutor de partos e abortos, além da sua participação no amadurecimento do colo. Especificam os vários métodos de indução do feto morto e estudam uma população de 13 pacientes, com óbito fetal entre 19 e 38 semanas de gestação, cujos partos foram induzidos com misoprostol intravaginal, mostrando a eficiência do método.*

6.1.2.43. **MAIA FILHO, N. L.**; BAGATIN, E.; MATHIAS, L. - *Asma brônquica e gravidez. Como eu trato.* **GO ATUAL, V(6):**55-58, 1996.

Resumo: *Os autores procuram transmitir a importância da associação da gravidez com a asma brônquica, e então definem os cuidados na profilaxia das crises e o tratamento nas diversas formas de aparecimento da doença. Conceituam modernamente a asma como doença inflamatória, e chamam atenção para a classificação em leve, moderada e grave, frisando que o tratamento vai depender dessa classificação. Relatam as principais complicações maternas e as repercussões fetais e para o aleitamento.*

6.1.2.44. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.**; CARVALHO, W.A.P. – *Macrossomia fetal.* **Femina, 24(5):**427-430, 1996.

fls. 50
proc 30 037

Resumo: *Os autores comparam um grupo de pacientes que deram à luz fetos macrossômicos com outro onde os fetos pesaram entre 3.000 e 3.500g e observam a idade da mãe, paridade, intercorrências clínicas das gestantes, indicações das cesáreas, complicações maternas no parto e complicações dos recém-nascidos. Concluíram que nos casos de suspeita de macrossomia vale a pena pesquisar o tamanho fetal no pré-natal ou no trabalho de parto, para se adotar assistência obstétrica adequada.*

6.1.2.45. MATIIIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.**; STEPHAN, C.; FONSECA, M.D.; BARBOSA, S.G.; GALVÃO, S.C.; DE ASSUNÇÃO, M.S.C. – *Uso de metoclopramida no relaxamento do colo uterino no trabalho de parto.* **GO ATUAL, V(9):**53-58, 1996.

Resumo: *Os autores fazem um estudo baseado nos casos de pouca distensibilidade e dilatação do colo uterino durante o trabalho de parto, impedindo a adequada evolução, e onde não se conseguiu corrigir, pelos métodos habituais, tal distocia. Estudaram os fatores possíveis de ação central e local que interferem direta ou indiretamente sobre o fenômeno da dilatação, e utilizaram a metoclopramida como tentativa derradeira de correção da discinesia, na tentativa de aumentarem as possibilidades do parto pela via natural. Concluíram que a eficiência da droga foi de 100% e que as poucas cesáreas realizadas foram por desproporção cefalopélvica ou por sofrimento fetal. Concluíram ainda que não houve qualquer efeito colateral sobre a mãe e sobre o produto conceptual. Finalmente, inferem que a ação da metoclopramida deva ser local, aumentando a prolactina decidual, uma vez que as tentativas de correção habituais se mostraram ineficazes, provavelmente pela falha de estiramento da cérvice.*

6.1.2.46. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. – *Corticóide antenatal. Como eu trato.* **GO ATUAL, V(10):**62-65, 1996.

fls. 51
proc. 30.037

Resumo:

6.1.2.47. **MAIA FILHO, N. L.;** MATHIAS, L.; SILVA, C.P. – *Parto prematuro terapêutico.* **Perspectivas Médicas, 8:**44-46, 1997.

Resumo:

6.1.2.48. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; SUZANO, C.E.S. – *Bloqueadores de canais de cálcio e parto pré-termo.* **Femina, 25(2):**159-168, 1997.

Resumo:

6.1.2.49. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. – *Aids e gravidez. Como eu trato.* **GO ATUAL, VI(5):**62-66, 1997.

Resumo: *Os autores fazem uma revisão sobre Aids, os efeitos da gravidez sobre a doença, assim como os efeitos da infecção sobre a gestação, parto e puerpério. Referem a importância da transmissão vertical e os efeitos sobre o recém-nascido. Ressaltam as maneiras de se fazer o diagnóstico da imunodeficiência e da infecção perinatal, além dos cuidados de profilaxia na assistência pré-natal e no parto.*

6.1.2.50. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. – *Parto vaginal pós-cesárea.* **GO ATUAL, VI(6):**15-19, 1997.

Resumo: *Os autores decidiram observar o comportamento das pacientes com cesárea no que se refere aos riscos do parto normal em gestações subseqüentes. É estudo retrospectivo, realizado na maternidade do Hospital de Clínicas Especializadas de Franco da Rocha (ERSA-14), hospital-escola da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Analisaram-se 1.059 gestantes com cesárea anterior. Destas, 655 com uma cesárea e 404 com duas ou mais cesáreas anteriores, num período*

fls. 52
proc. 30 037

compreendido entre março de 1989 e fevereiro de 1993. Estudou-se o grupo de 655 gestantes com uma cesárea anterior e, destas, 91 (13,9%) tiveram indicação de cesárea eletiva, pois não preenchiam os requisitos necessários para se aguardar o trabalho de parto (Tabela 1). Quinhentas e sessenta e quatro (86,1%) foram submetidas a tentativa de parto vaginal; destas, 232 (41,3%) evoluíram para cesárea, por diversos motivos (Tabela 2) e 332 (58,7%) para a via baixa. Estudou-se ainda, entre as 655 gestantes, a relação entre o término por via vaginal e o número de partos normais anteriores e posteriores à cesárea em questão; observou-se que aquelas com um ou mais partos vaginais, além da cesárea anterior, tiveram maior sucesso na evolução para novo parto normal. A utilização de ocitocina, a morbiletalidade materna e as condições fetais também mereceram a devida atenção dos autores.

6.1.2.51. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; STEPHAN, C. – *Interrupção prematura terapêutica da gestação.* **GO ATUAL, VI(9):**48-52, 1997.

Resumo: *Diversas vezes nos defrontamos com situações, no dia a dia obstétrico, em que somos obrigados a interromper prematuramente a gestação, por indicações maternas ou fetais. Outros autores citam os diversos motivos e quais os critérios a serem considerados para haver a interrupção, os riscos e benefícios, as possibilidades de sucesso e as complicações mais freqüentes. A seguir exemplificam os diversos métodos de indução, como os farmacológicos (ocitocina e misoprostol); os mecânicos (descolamento do polo inferior do ovo e Krause); os cirúrgicos (amniotomia); e, os métodos combinados. Finalmente, os autores fazem relatos sobre o prognóstico e quais as proposições para a realização adequada do parto prematuro terapêutico.*

6.1.2.52. **MAIA FILHO, N. L.**; PISONI, R.; MATHIAS, L. – *Aborto séptico.* **Revista Brasileira de Medicina – RBM-GO, IX(2):**57-62, 1998.

fls. 53
proc. 30.037

Resumo:

6.1.2.53. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; MATHIAS, L. - *Pré-natal nas gestantes hipertensas.* **GO ATUAL, VII(3):**10-12, 1998.

Resumo:

6.1.2.54. **MAIA FILHO, N. L.**; NEDER, V.M.; MAIORAL, V.F.S.; PEREIRA, R.T.; MATHIAS, L. - *Gravidez na adolescência. Três décadas de um problema social crescente.* **GO ATUAL, VII(8):**28-35, 1998.

Resumo: *Os autores preocupados com crescimento no número de adolescentes grávidas, no Hospital Universitário da Faculdade de Medicina de Jundiaí, resolveram estudar os fatores sociais, econômicos e educacionais que aumentariam os riscos obstétricos dessas jovens e conseqüentemente dos seus recém-nascidos. Para isso levantaram material da Disciplina de Obstetrícia, de 1992 até 1996, com 713 adolescentes, sendo 78 com idade até 15 anos (adolescentes precoces) e 635 entre 16 e 19 anos (adolescentes tardias) e compararam os dois grupos, estudando a freqüência de grávidas adolescentes por ano, o estado civil, a utilização e o conhecimento de contraceptivos antes de engravidarem, a assistência pré-natal, o número de gestações anteriores e o tipo dos partos anteriores. Concluíram que além do Sistema de Saúde, outros setores da sociedade deveriam investir tanto no acompanhamento dessas adolescentes grávidas como principalmente na prevenção desses acontecimentos, para que pudéssemos realmente atingir os objetivos de diminuir números tão contundentes e que vêm há três décadas insistindo em aumentar.*

6.1.2.55. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; MATHIAS, L.; RIBEIRO, A.S.; ARAÚJO, A.M. – *Misoprostol (25mcg) na indução de parto com feto vivo.* **GO ATUAL, VII(9):**41-46, 1998.

fls. 54
proc. 30.037

Resumo: *Preocupados com os altos índices de cesáreas, principalmente naquelas que acontecem por falha de indução, que poderiam ser evitadas, tenta-se encontrar meios para atingir esse objetivo. Os autores então fizeram uma revisão sobre a utilização das prostaglandinas na indução do parto com colo desfavorável e fazem alusão às contra-indicações do seu uso em nosso meio. Observam a literatura correspondente ao uso, já consagrado, nos casos de óbito fetal e citam vantagens quando optou-se pelo análogo da PGE1, o misoprostol, com menos efeitos colaterais, maior acessibilidade, menor custo. Avaliaram, posteriormente, os efeitos dessas drogas quando utilizadas para indução de trabalho de parto com fetos vivos e estudaram, no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha da Faculdade de Medicina de Jundiaí, 13 gestantes com idade média de 23,8 anos, portadoras de patologias obstétricas e que tinham indicação de indução para resolução do parto. Foram observadas as alterações periparto, resultados neonatais, intervalo indução-parto e o sucesso da indução foi considerado quando houve o parto vaginal dentro de 24 horas após a administração da primeira dose da droga. Concluem que graças aos bons resultados maternos e fetais, além da ausência de falha na indução, que o misoprostol é droga eficiente, mesmo em baixa dose, na indução do parto com colo não-amadurecido.*

6.1.2.56. TEDESCO, R.P.; **MAIA FILHO, N. L.**; CECATTI, J.G.; ANDREONI, R. – *Comparação entre conduta ativa com ocitocina e conduta expectante na rotura prematura de membranas em gestações a termo.* **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia – RBGO, 20(9):**495-501, 1998.

Resumo: *Objetivos: comparar, em uma população de gestantes brasileiras com rotura prematura de membranas a termo (RPM-T), as condutas expectante ou ativa com ocitocina. Métodos: ensaio clínico prospectivo, randomizado e multicêntrico, avaliando as variáveis relativas ao tempo para o início do trabalho de parto e parto*

fls. 55
proc. 30.037

e tempo de internação hospitalar materna e neonatal. Foram selecionadas 200 gestantes com RPM-T, atendidas em quatro instituições públicas do estado de São Paulo de novembro de 1995 a fevereiro de 1997. As pacientes foram divididas aleatoriamente em dois grupos de conduta: ativa, com indução do trabalho de parto com ocitocina iniciando até 6 h de RPM, e expectante, aguardando-se o início espontâneo do trabalho de parto por um período máximo de 24 h. Os dados foram analisados com o auxílio dos programas Epi-Info e SPSS-PC+, utilizando-se os testes estatísticos do X^2, t de Student e Log-rank. Resultados: indicam que as diferenças entre a utilização da conduta ativa com ocitocina e a conduta expectante dizem respeito ao maior tempo necessário no grupo de conduta expectante para o início do trabalho de parto e parto, além da maior proporção de mulheres e recém-nascidos com internação superior a três dias. Conclusões: o tempo entre a admissão e o parto, o período de latência e o tempo entre a rotura das membranas e o parto foram maiores quando se adotou conduta expectante.

6.1.2.57. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; NOGUEIRA, A.C.G.S.; SUZANO, C.E.S.; MATHIAS, L. – *Rotura prematura de membrana em gestação de 35 semanas ou mais.* **GO ATUAL, VII(10):**8-14, 1998.

Resumo: *Tentou-se colocar algumas modificações na conduta da rotura prematura das membranas no termo (RPM-T), baseados na história natural da doença e nos resultados obtidos após estudo realizado no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Para esse estudo selecionou-se aleatoriamente 487 pacientes de baixíssimo nível socioeconômico, com RPM e com 36 semanas ou mais da gestação, que se internaram no referido hospital-escola. Todas foram orientadas, seguindo o protocolo da Disciplina, induzindo-se com ocitocina aquelas com colo amadurecido e conduta conservadora as que tinham colo desfavorável até o início das contrações. Os resultados mostraram número superior de gestantes com idade entre 20 e 30 anos, multíparas, idade gestacional de 37 a 41 semanas completas. O período de latência observado foi semelhante ao da literatura*

fls. 56
proc. 30.037

mundial, com a maioria entrando em trabalho de parto até em 24 horas. As patologias clínicas mais freqüentemente associadas foram hipertensão arterial e anemia. O parto vaginal foi predominante sobre o abdominal e as indicações mais freqüentes de cesáreas foram: cesárea anterior, sofrimento fetal, distocia funcional e desproporção. Obtivemos 9,4% de recém-nascidos com menos de 2.500 g e a morbidade fetal mais comum foi a icterícia. Finalmente, os autores sugerem algumas condutas nos casos de RPM-T que diminuiriam as complicações maternas sem comprometer os resultados fetais.

6.1.2.58. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; NEDER, V.M.; SUZANO, C.E.S.; PEREIRA, R.T.; MATHIAS, L. – *Comparação entre os resultados obstétricos de adolescentes precoces e tardias após três décadas de prevenção.* **GO ATUAL, VIII(1/2):**14-22, 1999.

Resumo: *Após 30 anos de programas de atendimento às adolescentes percebe-se que em todo o planeta vem aumentando o número de gestações, em todas as idades, dos 10 aos 19 anos. Baseados nesses dados os autores resolveram estudar comparativamente alguns resultados obstétricos e perinatais entre dois grupos de adolescentes a saber: as precoces (idade até 15 anos) e as tardias (de 16 a 19 anos). Colheram os dados de 713 pacientes, sendo 78 adolescentes precoces e 635 tardias, internadas no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha- Faculdade de Medicina de Jundiaí, de um total de 3.144 partos, de janeiro de 1992 a dezembro de 1996, e observaram o tipo de apresentação fetal; tipo de parto; tempo de gestação (DUM); principais complicações obstétricas; tipos de distocias; principais intercorrências clínicas; uso de drogas no trabalho de parto; presença de mecônio; complicações dos RNs; índices de Apgar no 1° e 5" minutos e peso dos RNs. Encontraram entre as precoces maior número de apresentações pélvicas; mais partos operatórios; mais prematuros e pequenos para idade gestacional; mais distocias fetais e desproporção cefalopélvica; mais hipertensão arterial grave, anemia e ITU; índice de Apgar menor que 7 no 1° minuto e RNs com baixo peso.Com esses resultados, concluem ser a*

fls. 57
proc. 30.037

gestação nas adolescentes precoces de alto risco, tanto para ela como para seu filho, e estimulam a criação e o desenvolvimento de serviços de planejamento familiar e orientação sexual para adolescentes de ambos os sexos, tentando diminuir a lacuna existente nos ensinamentos das famílias e das escolas.

6.1.2.59. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; MATHIAS, L.; CAIVANO, F.A.; BONAMIGO, V. – *Conduta expectante – Rotura prematura das membranas no termo.* **GO ATUAL, VIII(3):**21-26, 1999.

Resumo: *Objetivo: Comparou-se a conduta em dois grupos de gestantes com RPM-T: um de pacientes hospitalizadas precocemente, com conduta expectante, e outro de gestantes que se mantiveram em casa, chegando ao hospital já em trabalho de parto. Método Grupo I: diagnóstico através de exame especular estéril; se colo imaturo (Bishop< 7), atitude conservadora; se colo favorável (Bishop>7), indução. Grupo II: pacientes mantidas em casa, chegaram em franco trabalho de parto. Estudou-se a presença de infecções materna e fetal e o sofrimento fetal. Resultados: Das 3.144 gestantes (1992-1996) que deram à luz no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, 487 apresentavam RPM-T; 185 internadas sem contrações uterinas e 302 com contrações rítmicas. Os grupos se mostraram semelhantes quanto ao período de latência, à patologia associada (hipertensão arterial), índices e indicações de cesáreas. A hipoxia neonatal, verificada pelo índice de Apgar de 5° minuto, foi maior no Grupo I, além de um óbito por sofrimento fetal. Conclusões: A maioria das pacientes deram à luz em até 48 horas após a rotura da bolsa. O exame especular não levou a maior infecção. Deve-se considerar a possibilidade de sofrimento fetal. Considera-se importante a hidratação das gestantes como profilaxia do sofrimento fetal.*

fls. 58
proc. 30.037

6.2. Trabalhos aceitos para publicação em Periódicos de Circulação

6.2.1. Nacional

6.2.1.1. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. – *Pré-natal ideal para gestantes de baixo risco.* **GO ATUAL**, novembro, 1998.

6.2.1.2. **MAIA FILHO, N. L.**; BASTOS, M.G.F.; CAIVANO, F.L.; BONAMIGO, V.; MATHIAS, L. – *Detecção de mecônio no líquido amniótico no trabalho de parto.* **GO ATUAL**, novembro, 1998.

6.2.1.3. **MAIA FILHO, N. L.**; CRISPIN, L. F.; SHIGAKI, C.R.; CONCEIÇÃO, E.R.; MATHIAS, L. – *Oligoâmnio e polidrâmnio.* **GO ATUAL**, maio, 1999.

6.3. Livros, capítulos de livros

6.3.1. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Manual de Obstetrícia: diagnóstico e conduta.* Ed. Publicações Científicas, Rio de Janeiro, 1997. 372 p.

6.3.2. **MAIA FILHO, N. L.** – *Hepatite e gravidez.* In: CUNHA, S.P.; DUARTE, G. – **Gestação de Alto Risco**. MEDSI Editora Médica e Científica Ltda, 1998, Rio de Janeiro, 565p

6.3.3. **MAIA FILHO, N. L.** – *Aspectos relacionados ao manejo da rotura prematura de membranas a termo.* In: MELO, N.R.; CUNHA, S.P. –

fls. 59
proc. 30.037

Controvérsias em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia. Editora Frontis Editorial, 1999, São Paulo, SP, 107p.

6.3.4. **MAIA FILHO, N. L.** – *Gravidez ectópica.* In: HALBE, W.H. – **Tratado de Ginecologia**. Editora ROCA Ltda., 2000, São Paulo, SP, 1113p.

6.4. Outras publicações

6.4.1. **MAIA FILHO, N. L.** – *Abortamento habitual (Etiologia).* **Dr. News - Jornal da Associação Paulista de Medicina - APM-Regional Jundiaí,** abril, p.7, 1998.

6.4.2. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Atualização da rotina propedêutica subsidiária no pré-natal.* **Jornal da SOGESP, 5(II):**31, 1999.

6.5. Pesquisas

6.5.1. *Ensaio clínico de Fasigyn 500 no tratamento da tricomoniase e/ou vaginites inespecíficas* - Participou na qualidade de Investigador para a Pfiser. Janeiro de 1984.

6.5.2. *Ensaio clínico com gino-tralen no tratamento da candidíase vaginal* - Participou na qualidade de Investigador para a Pfiser. Março de 1986.

6.5.3. *O impacto do estresse materno no baixo peso ao nascimento* – Pesquisa desenvolvida no município de Jundiaí, SP, 1998.

fls. 60
proc. 30.037

6.6. *Trabalhos apresentados em Congressos, Cursos, Sessões científicas, com resumos publicados nos anais*

6.6.1. Internacionais

6.6.1.1. **MAIA FILHO, N. L.** – 1. *Primípara precoz. Estúdio* clínico. 2. *Tabaquismo en la gestación.* 3. *Estúdio comparativo entre primigestas de 12 a 17 años y 18 a 25 años.* Trabalhos apresentados no V Congreso Paraguayo de Ginecologia y Obstetricia e I Congreso Paraguayo de Perinatologia, realizados em San Bernardino, Paraguay, de 21 a 24 de maio de 1984.

6.6.1.2. MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** – 1. *O corpo lúteo controlateral na gestação ectopica.* 2. *Estudio colaborativo con adolescentes bravidas.* Temas Livres apresentados no VI Congreso Paraguayo de Ginecologia y Obstetricia e II Congreso Paraguayo de Perinatologia, III Encuentro Latinoamericano – FLASOG – Cono Sur, promovidos pela Sociedad Paraguaya de ginecologia y Obstetrícia e Sociedad Paraguaya de Perinatologia – SOPAPER, realizados em Asunción, Paraguay, de 2 a 5 de maio de 1988.

6.6.2. Nacionais

6.6.2.1. **MAIA FILHO, N. L.** et al. – *Determinação da maturidade fetal pelo teste de coagulação do líquido amniótico.* Tema Livre apresentado na XXIV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, promovida pela

fls. 61
proc. 30.037

Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizada em Recife, PE, de 17 a 23 de novembro de 1979.

6.6.2.2. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Complicações obstétricas na primigesta precoce*. Tema Livre apresentado na XXV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e Associação Médica de Minas Gerais, realizada em Belo Horizonte, MG, de 19 a 25 de julho de 1980.

6.6.2.3. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Síndrome hipertensiva na gestação e mortalidade perinatal*. Tema Livre apresentado na XXV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e Associação Médica de Minas Gerais, realizada em Belo Horizonte, MG, de 19 a 25 de julho de 1980.

6.6.2.4. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Hipertensão na gestação. resultado de um esquema terapêutico.*. Tema Livre apresentado na XXV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e Associação Médica de Minas Gerais, realizada em Belo Horizonte, MG, de 19 a 25 de julho de 1980.

6.6.2.5. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Cesárea primária em multíparas*. Tema livre apresentado no XIII Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP, São Paulo, 1981.

fls. 62
proc. 30.037

6.6.2.6. **MAIA FILHO, N. L.** - *Efeitos do tabagismo sobre a gestação.* Tema Livre apresentado no I Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 11 a 15 de abril de 1983..

6.6.2.7. MAIA, E.M.C.; MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.** - *Complicações obstétricas nas primigestas precoces.* Tema Livre apresentado no I Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiai, realizado em Jundiaí, SP, de 11 a 15 de abril de 1983..

6.6.2.8. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; NOBILE, L.; OGATA, A.J.; DURIGON, J.L.; CAMARGO, N. - *Placenta prévia no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Jundiaí. Resultados maternos e perinatais.* Tema Livre apresentado no II Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central e XI Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, promovidos pela Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, realizados em Goiânia, GO, de 21 a 24 de junho de 1984.

6.6.2.9. **MAIA FILHO, N. L.** - *Análise crítica da primeira gestação na adolescência.* Tema Livre apresentado no II Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central e XI Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, promovidos pela Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, realizados em Goiânia, GO, de 21 a 24 de junho de 1984.

6.6.2.10. **MAIA FILHO, N. L.** - *Da importância do setor especializado na Assistência Pré-Natal para adolescentes.* Tema Livre apresentado no II Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central e XI Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, promovidos pela Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, realizados em Goiânia, GO, de 21 a 24 de junho de 1984.

fls. 63
proc. 30.037

6.6.2.11. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Considerações sobre o parto na prenhez gemelar no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Jundiaí.* Tema Livre apresentado no XI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Andrologia, realizado em São Paulo, SP, de 10 a 14 de setembro de 1984.

6.6.2.12. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Cesárea em mulheres de 35 anos ou mais.* Tema Livre apresentado no XI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Andrologia, realizado em São Paulo, SP, de 10 a 14 de setembro de 1984.

6.6.2.13. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Mortalidade perinatal no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Jundiaí.* Tema Livre apresentado no XI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana, promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Andrologia, realizado em São Paulo, SP, de 10 a 14 de setembro de 1984.

6.6.2.14. **MAIA FILHO, N. L.** et al. - *Nifedipina na gestação complicada pela hipertensão arterial grave.* Tema Oficial de Obstetrícia apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

6.6.2.15. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; NOBILE, L. - *Maturidade pulmonar fetal nas síndromes hipertensivas I - Teste de Clements.* Tema Oficial de Obstetrícia apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das

fls. 64
proc. 30 037

Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

6.6.2.16. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; NOBILE, L. - *Maturidade pulmonar fetal nas síndromes hipertensivas II - Teste de coagulação do líquido âmnico.* Tema Oficial de Obstetrícia apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

6.6.2.17. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Acerca da incidência de pré-eclâmpsia em fumantes.* Tema Oficial de Obstetrícia apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

6.6.2.18. **MAIA FILHO, N. L.** et al – *Dos resultados materno-fetais em multíparas com pré-eclâmpsia.* Tema Oficial de Obstetrícia apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

6.6.2.19. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Indicação de medicamentos em farmácias e à mulher grávida.* Trabalho apresentado na 28ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em Curitiba, PR, de 25 a 29 de outubro de 1987.

6.6.2.20. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Efeitos da gravidez em pacientes com lupus eritematoso sistêmico.* Trabalho apresentado na 28ª Jornada Brasileira de

fls. 65
proc. 30.037

Ginecologia e Obstetrícia, realizada em Curitiba, PR, de 25 a 29 de outubro de 1987.

6.6.2.21. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Lupus eritematoso e gestação.* Trabalho apresentado na 28ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em Curitiba, PR, de 25 a 29 de outubro de 1987.

6.6.2.22. **MAIA FILHO, N. L.** - *Nota prévia: aspectos maternos e fetais da utilização do vácuo-extrator.* Tema Livre apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

6.6.2.23. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. - *Fígado gorduroso agudo da gravidez.* Tema Livre apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

6.6.2.24. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; DE DIVITIS, M. J.; LEGA, A.; HIAR, J.; DOS SANTOS, M.A. - *"Hellp síndrome": revisão e relato de caso.* Tema Livre apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

6.6.2.25. **MAIA FILHO, N. L.** - *Risco reprodutivo das grandes multíparas.* Tema Livre apresentado no 44º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de

fls. 66
proc. 30037

Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

6.6.2.26. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *A mulher e suas gestações: influência da idade e multiparidade.* Tema Livre apresentado no 44° Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

6.6.2.27. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.; PORTA, R.M.P.; CESARIO, M.; MATIIIAS, L. - *Gravidez entre adolescentes precoces - Um evitável problema social.* Tema Livre apresentado no II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiai, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993.

6.6.2.28. **MAIA FILHO, N. L.** - *Complicações maternas que ocorrem em pacientes em que se praticou duas ou mais cesáreas.* Tema Livre apresentado no II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993.

6.6.2.29. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Operação cesariana - A propósito das suas indicações.* Trabalho apresentado no 45° Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em Salvador, BA, de 7 a 11 de novembro de 1993.

6.6.2.30. **MAIA FILHO, N. L.** - *Trombose venosa profunda durante a gestação.* Trabalho apresentado no 45° Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de

fls. 67
proc. 30 037

Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em Salvador, BA, de 7 a 11 de novembro de 1993.

6.6.2.31. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Parto vaginal após cesárea.* Tema Livre apresentado na II Jornada Paulista de Obstetrícia e Ginecologia, promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP, realizada no Guarujá, SP, em 27 de novembro de 1993.

6.6.2.32. CARVALHO, W.A.P.; MATHIAS, L.; **MAIA FILHO, N. L.**; HIAR, J. – *Macrossomia fetal. Implicações materno-fetais.* Tema Livre apresentado no III Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 25 a 28 de outubro de 1995.

6.6.2.33. GURTIER, E.B.; NOVELLI, S.M.; BANDEIRA, R.E.A.; GABRIEL, A.; ARAÚJO, A.M.; LELLIS, A.A.C.; **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L. – *Indução do parto com Misoprostol intravaginal em óbito fetal..* Tema Livre apresentado no III Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 25 a 28 de outubro de 1995.

6.6.2.34. **MAIA FILHO, N. L.**; MATHIAS, L.; SUZANO, C.E.; GONÇALVES, M.G.; ASSUNÇÃO, M.S.C.; CARVALHO, W.A.P. – *Avaliação comparativa do intervalo entre a rotura das membranas e o parto nas pacientes com amniorrexe prematura pré-termo e termo em Franco da Rocha.* Comunicação Livre – Pôster, apresentado no 46º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Rio Grande do Sul - SOGIRGS, realizado em Porto Alegre, RS, de 4 a 8 de novembro de 1995.

fls. 68
proc. 30.037

6.6.2.35. TEDESCO, R.P.; **MAIA FILHO, N. L.**; CECATTI, J.G. – *Conduta expectante versus ativa com ocitocina na rotura prematura de membranas a termo.* Tema Livre apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 5 a 9 de novembro de 1997.

6.6.2.36. **MAIA FILHO, N. L.**; NEDER, V.M.; MAIORAL, V.F.S.; SUZANO, C.E.S.; MATHIAS, L. – *Comparação entre resultados obstétricos de adolescentes precoces e tardias após três décadas de prevenção.* Tema Livre apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 5 a 9 de novembro de 1997.

6.6.2.37. **MAIA FILHO, N. L.**; NEDER, V.M.; MAIORAL, V.F.S.; MATHIAS, L. – *Gravidez na adolescência. Três décadas de um problema social crescente.* Tema Livre apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 5 a 9 de novembro de 1997.

6.6.2.38. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.P.; NOGUEIRA, A.C.G.S.; SUZANO, C.E.S.; MATHIAS, L. – *Rotura prematura de membranas em gestações de 36 semanas ou mais.* Tema Livre apresentado no 47º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 5 a 9 de novembro de 1997.

fls. 69
proc. 30.037

6.6.2.39. **MAIA FILHO, N. L.** et al. – *Síndrome de aspiração de mecônio*. Pôster apresentado na IV Jornada Paulista de Obstetrícia e Ginecologia da SOGESP, realizada no Guarujá, SP, de 27 a 29 de novembro de 1997.

6.6.2.40. **MAIA FILHO, N. L.** et al. – *Conduta expectante da rotura prematura das membranas a termo*. Pôster apresentado na IV Jornada Paulista de Obstetrícia e Ginecologia da SOGESP, realizada no Guarujá, SP, de 27 a 29 de novembro de 1997.

6.6.2.41. SUZANO, C.E.S.; CUNHA, G.L.T.; PEREIRA, R.T.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Avaliação do tratamento clínico, condutas obstétricas e resultados perinatais em gestantes hipertensas internadas na Enfermaria de alto risco do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo de Jundiaí*. Poster apresentado no IV Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 23 a 26 de setembro de 1998.

6.6.2.42. PEDRO FILHO, F.; PITA, A.T.; BONATO, A.S.; **MAIA FILHO, N. L.** – *Perfil da gestante adolescente do município de Franco da Rocha*. Poster apresentado no IV Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiai, realizado em Jundiai, SP, de 23 a 26 de setembro de 1998.

fls. 70
proc. 30037

VII. ATIVIDADE DIDÁTICA

7.1. Na organização e coordenação de cursos

7.1.1. Colaborador na organização do ***Curso de Atualização em "Ginecologia e Obstetrícia"*** promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, nos dias 6,13, 20 e 27 de agosto de 1988.

7.1.2. Organizador do ***Curso de Atualização "Endocrinopatias e Gestação"***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí e Associação Paulista de Medicina – Regional Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, no dia 17 de junho de 1989.

7.1.3. Coordenador do ***Curso de Atualização "Grandes Controvérsias em Obstetrícia"***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, e ERSA-14, realizado em Jundiaí, SP no dia 28 de outubro de 1989.

7.1.4. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Aborto Infectado***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 17 de abril de 1991.

7.1.5. Organizador e coordenador do ***Curso: AIDS - Aspectos Clínicos e Gestacionais***, promovido pelo Diretório Acadêmico "Professor Alphonso Bovero" da Faculdade de Medicina de Jundiaí e Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, realizado em Jundiaí, SP, no dia 3 de julho de 1991.

fls. 71
proc. 39.037

7.1.6. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Lupus Eritematoso Sistêmico e Gravidez***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 29 de maio de 1991.

7.1.7. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Anemias e Gravidez***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 19 de junho de 1991.

7.1.8. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***AIDS - Aspectos Clínicos e Gestacionais***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 3 de julho de 1991.

7.1.9. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Esclerose Múltipla e Gravidez***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 24 de julho de 1991.

7.1.10. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Planejamento Familiar***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 23 de agosto de 1991.

7.1.11. Organizador do ***Curso Gravidez de Alto Risco(GAR): Como Eu Trato***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, no dia 24 de agosto de 1991.

7.1.12. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Diabetes e Gravidez***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 1° de abril de 1992.

fls. 72
proc. 30.037

7.1.13. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Monitoragem Obstétrica***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 10 de junho de 1992.

7.1.14. Organizador e Coordenador do Encontro sobre ***Câncer do Endométrio: Classificação e Tratamento***, promovido pelo Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, realizado em Jundiaí, SP, no dia 2 de setembro de 1992.

7.1.15. Organizador do ***II Curso de Atualização em Gravidez de Alto Risco,*** promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 3 a 5 de junho de 1993.

7.1.16. Organizador do ***I Curso de Atualização em Assistência Pré-Natal***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, em 18 de setembro de 1993.

7.1.17. Organizador do Curso ***"Gestante"*** realizado durante o II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, promovido Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993.

7.1.18. Coordenador de Seminário na Disciplina ***Síndromes Hipertensivas e Gravidez*** do Curso de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Taubaté, com o tema: *Imunologia e Hipertensão Arterial*, no dia 26 de janeiro de 1994.

7.1.19. Organizador do ***Curso de Atualização em Obstetrícia***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, dias 9 e 10 de novembro de 1994.

fls. 73
proc. 30.037

7.1.20. Organizador do ***Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de Jundiaí***, promovido pela SOGESP - Regional Campinas, realizado em Jundiaí, SP, dias 19 e 20 de abril de 1996.

7.1.21. Coordenador da ***I Jornada de Hipertensão Arterial na Gravidez***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 7 a 9 de maio de 1996.

7.1.22. Coordenador da ***Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 20 a 22 de agosto de 1996.

7.1.23. Coordenador da ***3º Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 14 a 16 de abril de 1998.

7.1.24. Organizador do ***Curso de Atualização em Mastologia***, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, dia 24 de abril de 1999.

7.2. Aulas ministradas no Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina – FMJ, Jundiaí, SP

7.2.1. Em Cursos do 4º ano médico

Aulas práticas

1978

- Anamnese. Inspeção Obstétrica.
- Palpação e Ausculta Obstétrica.

fls. 74
proc. 30.037

- Relação Útero-Fetal. Nomenclatura Obstétrica.
- Mecanismo de Parto nas Apresentações Cefálicas Fletidas.
- Mecanismo de Parto nas Apresentações Pélvicas.
- Fórcipe - Generalidades.
- Fórcipe nas Apresentações Cefálicas Fletidas e Defletidas.
- Embriotomias.
- Discussões de Casos Clínicos sobre Patologia Obstétrica.

1979
- Anamnese e Inspeção Obstétrica.
- Palpação e Ausculta Obstétrica.
- Bacia Obstétrica.
- Amniocentese, Técnica, Indicações e Contra-Indicações.
- Mecanismo de Parto nas Apresentações Pélvicas.
- Assistência ao Parto Pélvico.
- Fórcipe - Generalidades.
- Discussão de Caso Clínico sobre Patologia Obstétrica.
- Embriotomias.

1980
- Anamnese e Inspeção Obstétrica.
- Palpação e Ausculta Obstétrica.
- Mecanismo de Parto nas Fletidas.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Assistência ao Parto Pélvico.
- Fórcipe - Generalidades.
- Discussão de Caso Clínico sobre Patologia Obstétrica.
- Extração Pélvica.
- Embriotomias.

1981
- Inspeção e Palpação Obstétrica.
- Noções de Amniocentese, Amnioscopia e Monitoragem.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Discussão de Caso Clínico.
- Embriotomias.

1982
- Anamnese.
- Inspeção e Palpação.
- Noções de Amniocentese, Amnioscopia e Monitoragem.
- Relações Útero-Fetais.

fls. 75
proc. 30037

- Mecanismo de Parto nas Cefálicas.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas e Transversas.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Extração Pélvica.
- Embriotomias.

1983
- Feto de Termo.
- Amnioscopia.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.

1984
- Relações Útero-Fetais.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Versão-Extração.
- Embriotomias

1985
- Inspeção em Obstetrícia.
- Noções de Toque Obstétrico.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Embriotomias.

1986
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Fórcipe nas Fletidas - Simpson-Braun.
- Versão e Extração Pélvica.
- Embriotomias.

1987

1988

1989

1990
- Palpação Obstétrica. (Em quatro oportunidades, para quatro sub-grupos diferentes).
- Semiologia Obstétrica I.
- Semiologia Obstétrica II.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Embriotomias.

fls. 16
proc. 30.037

1991
- Palpação Obstétrica. (Em quatro oportunidades, para quatro sub-grupos diferentes).
- Generalidades sobre fórcipe.
- Embriotomias.

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

Aulas Teóricas
1979

- Evolução do Concepto. Fisiologia Fetal.
- Doença Hipertensiva Específica da Gestação.

1980
- Evolução do Concepto. Fisiologia Fetal.
- Modificações Gravídicas Gerais.
- Amniorrexe Prematura.
- Distocia de Trajeto.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Hipertensão e Gravidez.

1981
- Modificações Gravídicas Gerais.
- Puerpério Normal.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.

1982
- Modificações Gravídicas Gerais.

fls. 77
proc 30031

- Puerpério Normal.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.

1983
- Modificações Gravídicas Gerais.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.
- Hipertensão Arterial na Gestação - Tratamento.

1984
- Fisiologia do Concepto.
- Assistência Pré-Natal.
- Fenômenos Mecânicos do Parto.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.

1985
- Fisiologia do Concepto.
- Assistência Pré-Natal.
- Fenômenos Plásticos do Parto.
- Assistência ao Parto Pélvico.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Amniorrexe Prematura.
- Prematuridade - Aspectos Obstétricos.
- Distocia de Trajeto
- Distocia Feto Anexial.

1986
- Fisiologia do Concepto.
- Modificações Gravídicas Locais.
- Assistência Pré-Natal.
- Fenômenos Mecânicos e Maternos do Parto.
- Assistência ao Período de Dilatação.
- Assistência ao Período Expulsivo.
- Dequitação Normal e Patológica.
- Puerpério Normal.
- Gestação Múltipla.
- Mecanismo de Parto e Assistência ao Parto.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.
- Palpação Obstétrica.
- Mecanismo de Parto nas Apresentações Pélvicas.
- Mecanismo de Parto nas Apresentações Anômalas.

fls. 78
proc. 30.037

- Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Embriotomias.
- Prematuridade - Aspectos Obstétricos.
- Distocia Feto-Anexial.

1987

- Feto de Termo.
- Relações Útero-Fetais.
- Modificações Gravídicas do Aparelho Reprodutor.
- Ausculta e Exame Vaginal Obstétrico.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Puerpério Normal.
- Gemelaridade.
- Mecanismo de Parto nas Defletidas.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Hemorragias do terceiro trimestre.
- Amniorrexe Prematura.
- Distocia de Trajeto. Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Extração Pélvica.
- Prematuridade - Aspectos Obstétricos.
- Embriotomias.
- Fórcipe - Recordação.

1988

- Caracteres Morfológicos do Produto Conceptual.
- Fisiologia da Placenta.
- Adaptação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Relações Útero-Fetais.
- Semiologia Obstétrica: Ausculta e Toque.
- Fenômenos Mecânicos do Parto.
- Mecanismo de Parto nas Fletidas.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas e Transversas.
- Gestação Múltipla.
- Assistência ao Período de Dilatação.
- Assistência ao Período Expulsivo.
- Dequitação.
- Pré-Natal. Revisão.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Generalidades sobre Fórcipe - Fórcipe de Simpson-Braun.
- Distocia de Trajeto.
- Prematuridade.
- Versão Interna e Externa.
- Extração Pélvica.
- Embriotomias.

fls. 79
proc. 30.037

1989

- Fisiologia da Placenta.
- Adapatação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Fisiologia Fetal.
- Semiologia Obstétrica: Inspeção.
- Semiologia Obstétrica: Ausculta Fetal.
- Semiologia Obstétrica: Palpação.
- Semiologia Obstétrica: Toque.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Gestação Múltipla.
- Relações Útero-Fetais.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre da Gestação
- Distocia de Trajeto.
- Desproporção Céfalo-Pélvica.

1990

- Adaptação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Características Morfológicas do Concepto. Relações Útero-Fetais.
- Puerpério e Lactação.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocias de Trajeto. Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Prematuridade. Aspectos Obstétricos.

1991

- Fisiologia da Placenta. Liquido Amniótico.
- Adaptação Materna à Gestação - Modificações gravídicas locais.
- Caracteres Morfológicos do Concepto.
- Puerpério e Lactação.
- Distocia de Trajeto. Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Prematuridade. Aspectos Obstétricos.

1992

- Adaptação Materna à Gestação. Modificações locais.
- Caracteres Morfológicos do Concepto.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Assistência ao Período de Dequitação.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Puerpério e Lactação.
- Hemorragias do terceiro trimestre.
- Distocia de Trajeto. Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Prematuridade. Aspectos Obstétricos.
- Generalidades sobre Fórcipe.

fls. 80
proc. 30037

1993
- Adaptação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Caracteres Morfológicos do Concepto.
- Fenômenos Plásticos do Parto.
- Relações Útero-Fetais.
- Assistência Pré-Natal.
- Assistência ao Período de Dequitação.
- Puerpério e Lactação.
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Hemorragias do terceiro trimestre.
- Generalidades sobre Fórcipe.
- Dequitação Patológica.
- Distocia de Trajeto. Desproporção Céfalo-Pélvica.
- Discussão de Caso Clínico.

1994
- Adaptação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Caracteres Morfológicos do Concepto.

1995

1996
- Adaptação Materna à Gestação. Modificações Locais.
- Caracteres Morfológicos do Concepto.
- Fisiologia Fetal.
- Assistência pré-natal.
- Assistência ao período de Dequitação.
- Puerpério e Lactação.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Flétidas.
- Mecanismo de Parto na Pélvica.

1997

1998

1999

7.2.2. Em Cursos do 5º ano médico

Aulas práticas

1977
- Anamnese em Obstetrícia e Semiologia Obstétrica
- Semiologia Obstétrica e Ausculta Fetal

fls. 89
proc. 30 037

1979

Coordenador dos Simpósios abaixo, repetidos a cada 60 dias:

- Sofrimento Fetal Agudo.
- Pré-Eclâmpsia. Sintomatologia. Diagnóstico e Tratamento.
- Fórcipe. Generalidades. Indicações. Aplicação.
- Assistência ao Parto.
- Apresentação Pélvica. Assistência.
- Gestação Múltipla.
- Avaliação da Maturidade Fetal.
- Avaliação da Vitalidade Fetal.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Diabetes e Gestação.
- Cardiopatia e Gravidez.
- Propedêutica Médica e Laboratorial no Ciclo Grávido-Puerperal.
- Infecções na Gravidez.

1988

Coordenador dos Seminários abaixo:

- Exames Subsidiários em Obstetrícia.
- Assistência Pré-Natal. Exames Subsidiários.
- Semiologia da Gestação de Alto Risco. Maturidade Fetal.
- Assistência Pré-Natal. Dieta. Queixas Comuns. Higiene Pré-Natal.

1989

Coordenador dos Seminários abaixo:

- Exames Subsidiários em Obstetrícia.
- Assistência Pré-Natal. Exames Subsidiários.
- Semiologia da Gestação de Alto Risco. Maturidade Fetal.
- Assistência Pré-Natal. Dieta. Queixas Comuns. Higiene Pré-Natal.

1990

Coordenador dos Seminários abaixo:

- Tratamento das Hemorragias do 1° trimestre
- Conduta na Rotura Prematura das Membranas
- Conduta na Placenta Prévia
- Conduta no DPP
- Óbito Fetal
- Conduta na Retenção Placentária e na Atonia Uterina
- Prematuridade
- Amniorrexe Prematura (aula)
- Distúrbios Venosos no Ciclo Grávido-Puerperal
- Mecanismo de Parto Pélvico e Extração Pélvica (aula)
- Infecção Urinária e Gravidez (aula)
- Fórcipe de Kielland (aula prática)
- Amniocentese (aula prática)

fls. 82
proc. 30 037

- Vacuo-Extrator (aula prática)

1991

Aulas ministradas a cada 2 meses:

- ITU e Gravidez
- Infecções de Transmissão Venérea na Gravidez
- Infecções na Gestação (vírus, bactérias e protozoários)
- Vácuo-Extrator - Orientação na sala de parto.
- Recapitulação sobre: Anamnese, Palpação, Toque, Bacia e Nomenclatura Obstétrica.
- Parto Pélvico

1992

Aulas ministradas a cada 2 meses:

- ITU e Gravidez
- Drogas e Gravidez
- Placenta Prévia
- Descolamento Prematura de Placenta

1993

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- ITU e Gravidez
- Infecções na Gestação - parte I
- Infecções Venéreas na Gravidez
- Infecções na Gestação - parte II
- Abordagem Terapêutica na Gestação
- Amniorrexe Prematura
- Placenta Prévia
- DPP e Rotura Uterina
- Hipertensão Gestacional
- Reatividade Vascular Periférica na Gestante com H A S (RR)
- Ovo Morto Retido
- Reavaliação do Doppler na Gestação de Alto Risco (RR)
- Operação a Fórcipe - Repercussões Maternas Imediatas (RR)
- Fatos e Artefatos da Anemia e o Parto Prematuro (RR)
- Assistência Pré-Natal e Resultados Perinatais (RR)

1994

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Hidratação no Oligoâmnio (RR)
- Puerpério e Lactação
- Assistência ao Período de Dilatação
- Assistência ao Período Expulsivo
- Modificações Gravídicas Locais
- Prematuridade e Viabilidade (RR)

fls. 83
proc. 30.037

- Abortamentos (RR)
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas
- Infecções Perinatais
- Gemelaridade
- Óbito Fetal
- Gravidez na Adolescência
- DPP
- ITU e Gravidez
- Drogas e Gravidez
- Embriotomias

1995

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Aspectos Sociais e Gestacionais da Gravidez na Adolescência
- Modificações Gravídicas Locais
- Contração Uterina
- Drogas e Gravidez
- Prematuridade
- Relações Útero-Fetais

1996

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Embriotomias
- Tratamento da Dependência Química, da Sobredose e da Abstinência na Paciente Obstétrica (RR)
- Tratamento da Hipertensão na Mulher Grávida (RR)
- Dor Abdominal Aguda na Gravidez (RR)
- Conduta de Emergência no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Efeitos da Suplementação de Zinco na Evolução de Gestação (RR)
- Anticoncepção na Adolescência
- Doença Hemolítica Perinatal
- Dieta em Gestantes Fumantes (RR)
- Anticorpos Antifosfolípides na Eclâmpsia (RR)
- Tromboembolismo Venoso na Gestação (RR)
- Atualização Terapêutica na Gestação

1997

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Visão Moderna da CTG Anteparto com Teste de Stresse e Contração com Estímulo Mamilar (RR)
- Efeitos do Tabaco sobre a Gestação - Aspectos Maternos, Fetais e Placentários (RR)
- Aspectos Sociais e Educacionais da Gestação na Adolescência

Fls. 84
Proc. 30037

- Gemelidade Imperfeita (RR)
- Infecções Perinatais Virais
- Infecções Perinatais Bacterianas e por Protozoários
- Inquérito sobre a Realização de Prova de Trabalho de Parto e o Parto Vaginal em Pacientes com uma Cesárea Anterior(RR)
- Intervenções Cirúrgicas na Gravidez
- Infecções Cérvico-Vaginais durante a Gravidez (RR)
- Fatores Associados à Eclâmpsia em Gestantes com Hipertensão Arterial (RR)
- Uso da Laminaria no Preparo do Colo Uterino para Indução do Parto em Gestações com Óbito Fetal (RR)
- Valor do ILA em Gestações de Risco Elevado (RR)
- Conduta Conservadora em Gestação Gemelar com Óbito de um dos Conceptos (RR)
- Amnioinfusão em Rotura Prematura das Membranas (RR)
- Estudo da Mortalidade Materna no Município de São Paulo, durante o Ano de 1995 (RR)
- O Metotrexato no Tratamento Sistêmico da Prenhez Ectópica Íntegra (RR)
- Fígado e Gravidez (RR)
- Fatores Materno-Obstétricos, Anoxia Neonatal e Seqüelas Neurológicas (RR)
- Eclâmpsia - Observação de 32 casos Atendidos na UFSP entre 1992 e 1995 (RR)
- Mortalidade Materna em Gestantes Diabéticas (RR)
- Risco Perinatal na Gravidez de Gêmeos (RR)
- Fibronectina Fetal como Fator de Prevenção do Parto Prematuro em Gestações de Alto Risco (RR)
- Hidropsia Fetal não Imunitária (RR)

1998

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Utilização do Misoprostol para interrupção da Gravidez (RR)
- Drogas e Gravidez
- Influência da Cesárea Anterior sobre o Acretismo Placentário em Pacientes com Placenta Prévia (RR)
- Embriotomias
- Inibidores de Prostaglandinas no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Valor do uso de Hemácias Fetais na Circulação Materna no Diagnóstico Pré-Natal (RR)
- Descolamento Prematuro de Placenta
- Fisiologia Cardiovascular durante a Gestação e o Puerpério (RR)

1999

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Ética Médica em Tocoginecologia (RR)
- Aspectos SocialS E Gestacionais da Gestante Adolescente
- Vitalidade Fetal e Oximetria (RR)

fls. 85
proc. 30.037

- Pré-Natal de Baixo Risco

7.2.3. Em Cursos de 6º ano – Internato - Simpósios, seminários, aulas repetidos a cada 60 dias

1977
- Fórcipe - Generalidades - Indicações.
- Infecções no Ciclo Grávido-Puerperal.
- Avaliação da Vitalidade Fetal.

1978
- Câncer de Colo Uterino.
- Avaliação da Vitalidade Fetal.
- Diabetes e Gestação.
- Doença Hipertensiva Específica da Gestação.
- Puerpério.
- Fórcipe - Generalidades - Indicação - Aplicação nas Diferentes Apresentações.

1979
Coordenador dos Simpósios abaixo, repetidos a cada 60 dias:
- Sofrimento Fetal Agudo.
- Pré-Eclâmpsia. Sintomatologia. Diagnóstico e Tratamento.
- Fórcipe. Generalidades. Indicações. Aplicação.
- Assistência ao Parto.
- Apresentação Pélvica. Assistência.
- Gestação Múltipla.
- Avaliação da Maturidade Fetal.
- Avaliação da Vitalidade Fetal.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Diabetes e Gestação.
- Cardiopatia e Gravidez.
- Propedêutica Médica e Laboratorial no Ciclo Grávido-Puerperal.
- Infecções na Gravidez.

1980
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Câncer Genital e Gravidez.
- Mecanismo de Parto nas Fletidas e Deflctidas.
- Diabetes e Gravidez.
- D.H.E.G.
- Relações Útero-Fetais.
- Conduta na Amniorrexe Prematura.
- Fórcipe. Generalidades. Indicações. Aplicação.

fls. 86
proc. 30.037

- Modificações Gerais e Locais na Gestação.
- Isoimunização pelo Fator Rh.

1981
- Relações Útero-Fetais.
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas.
- Modificações Gerais do Organismo Materno.

1983
- Assistência ao Parto.
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Distocia de Trajeto.
- Hipertensão e Gravidez.

1990
- Tratamento das Hemorragias do Primeiro Trimestre.
- Conduta na Rotura Prematura das Membranas.
- Conduta na Placenta Prévia.
- Conduta no Descolamento Prematuro da Placenta.
- Óbito Fetal.
- Conduta na Retenção Placentária e Atonia Uterina.
- Prematuridade.
- Amniorrexe Prematura.
- Distúrbios Venosos no Ciclo Grávido-Puerperal.
- Infecção Urinária e Gravidez.
- Vácuo-Extrator.(vídeo)

1991
- Infecção Urinária e Gravidez.
- Infecções de Transmissão Sexual e Gravidez.
- Outras Infecções na Gestação.
- Vácuo-Extrator. Orientação na Sala de Parto.
- Propedêutica Obstétrica.
- Nomenclatura Obstétrica.
- Parto Pélvico.

1992
- Infecções e Gestação.
- DST e Gravidez.
- Infecção Urinária e Gravidez.
- Drogas e Gravidez.
- Placenta Prévia.
- Descolamento Prematuro de Placenta.

fls. 87
proc. 30.037

1993

- Infecção Urinária e Gravidez.
- Infecções na Gestação.
- DST e Gravidez.
- Outras Infecções na Gravidez.
- Abordagem Terapêutica na Gestação.
- Amniorrexe Prematura.
- Vitalidade e Maturidade Fetal.
- Placenta Prévia.
- Descolamento Prematuro da Placenta.
- Rotura Uterina.
- Hipertensão Gestacional.
- Reatividade Vascular Periférica na Gestante Portadora de HAS.
- Ovo Morto Retido.

1994

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Hidratação no Oligoâmnio (RR)
- Puerpério e Lactação
- Assistência ao Período de Dilatação
- Assistência ao Período Expulsivo
- Modificações Gravídicas Locais
- Prematuridade e Viabilidade (RR)
- Abortamentos (RR)
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas
- Infecções Perinatais
- Gemelaridade
- Óbito Fetal
- Gravidez na Adolescência
- DPP
- ITU e Gravidez
- Drogas e Gravidez
- Embriotomias

1995

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Aspectos Sociais e Gestacionais da Gravidez na Adolescência
- Modificações Gravídicas Locais
- Contração Uterina
- Drogas e Gravidez
- Prematuridade
- Relações Útero-Fetais

fls. 88
proc. 30037

1996

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Embriotomias
- Tratamento da Dependência Química, da Sobredose e da Abstinência na Paciente Obstétrica (RR)
- Tratamento da Hipertensão na Mulher Grávida (RR)
- Dor Abdominal Aguda na Gravidez (RR)
- Conduta de Emergência no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Efeitos da Suplementação de Zinco na Evolução de Gestação (RR)
- Anticoncepção na Adolescência
- Doença Hemolítica Perinatal
- Dieta em Gestantes Fumantes (RR)
- Anticorpos Antifosfolípides na Eclâmpsia (RR)
- Tromboembolismo Venoso na Gestação (RR)
- Atualização Terapêutica na Gestação

1997

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Visão Moderna da CTG Anteparto com Teste de Stresse e Contração com Estímulo Mamilar (RR)
- Efeitos do Tabaco sobre a Gestação - Aspectos Maternos, Fetais e Placentários (RR)
- Aspectos Sociais e Educacionais da Gestação na Adolescência
- Gemelidade Imperfeita (RR)
- Infecções Perinatais Virais
- Infecções Perinatais Bacterianas e por Protozoários
- Inquérito sobre a Realização de Prova de Trabalho de Parto e o Parto Vaginal em Pacientes com uma Cesárea Anterior(RR)
- Intervenções Cirúrgicas na Gravidez
- Infecções Cérvico-Vaginais durante a Gravidez (RR)
- Fatores Associados à Eclâmpsia em Gestantes com Hipertensão Arterial (RR)
- Uso da Laminaria no Preparo do Colo Uterino para Indução do Parto em Gestações com Óbito Fetal (RR)
- Valor do ILA em Gestações de Risco Elevado (RR)
- Conduta Conservadora em Gestação Gemelar com Óbito de um dos Conceptos (RR)
- Amnioinfusão em Rotura Prematura das Membranas (RR)
- Estudo da Mortalidade Materna no Município de São Paulo, durante o Ano de 1995 (RR)
- O Metotrexato no Tratamento Sistêmico da Prenhez Ectópica Íntegra (RR)
- Fígado e Gravidez (RR)
- Fatores Materno-Obstétricos, Anoxia Neonatal e Seqüelas Neurológicas (RR)
- Eclâmpsia - Observação de 32 casos Atendidos na UFSP entre 1992 e 1995 (RR)
- Mortalidade Materna em Gestantes Diabéticas (RR)

fls. 89
proc. 30037

- Risco Perinatal na Gravidez de Gêmeos (RR)
- Fibronectina Fetal como Fator de Prevenção do Parto Prematuro em Gestações de Alto Risco (RR)
- Hidropsia Fetal não Imunitária (RR)

1998

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Utilização do Misoprostol para interrupção da Gravidez (RR)
- Drogas e Gravidez
- Influência da Cesárea Anterior sobre o Acretismo Placentário em Pacientes com Placenta Prévia (RR)
- Embriotomias
- Inibidores de Prostaglandinas no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Valor do uso de Hemácias Fetais na Circulação Materna no Diagnóstico Pré-Natal (RR)
- Descolamento Prematuro de Placenta
- Fisiologia Cardiovascular durante a Gestação e o Puerpério (RR)

1999

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Ética Médica em Tocoginecologia (RR)
- Aspectos SociaIS E Gestacionais da Gestante Adolescente
- Vitalidade Fetal e Oximetria (RR)
- Pré-Natal de Baixo Risco

7.2.4. Em Cursos de Extensão Universitária – Para Residentes

1979

Coordenador dos Simpósios

- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- Apresentação Pélvica. Assistência e Mecanismo de Parto.
- Diabetes e Gestação.
- Propedêutica da Gravidez.
- DHEG.
- Infecções na Gestação.
- Fórcipe. Generalidades. Indicação e Aplicação nas Diferentes Apresentações.
- Prematuridade.
- Gemelaridades.
- Avaliação da Maturidade e Vitalidade Fetal.
- Modificações Gerais e Locais da Gestação.
- Relações Útero-Fetais.

1980

fls. 90
proc. 30.037

- Mecanismo de Parto nas Pélvicas.
- Câncer Genital e Gravidez.
- Mecanismo de Parto nas Fletidas e Defletidas.
- Diabetes e Gravidez.
- DHEG.
- Relações Útero-Fetais.
- Conduta na Amniorrexe Prematura.
- Fórcipe. Generalidades. Aplicação.
- Modificações Gerais e Locais na Gestação.
- Isoimunização pelo Fator Rh.

1981
- Relações Útero-Fetais.
- Mecanismo de Parto nas Fletidas.
- Modificações Gerais do Organismo Materno.

1982
- Hemorragias do Terceiro Trimestre.
- DHEG.
- Infecções na Gestação.
- Prematuridade.

1983
- Diabetes e Gravidez.
- Relações Útero-Fetais.
- Fórcipe. Aplicações.
- Conduta na Amniorrexe Prematura.

1991
- Infecção Urinária e Gravidez.
- DST e Gravidez.
- Outras Infecções e Gravidez.
- Vácuo-Extrator. Aplicação.
- Parto Pélvico.

1992
- Infecções e Gestação.
- DST e Gravidez.
- ITU e Gravidez.
- Drogas e Gravidez.
- Placenta Prévia.
- Descolamento Prematuro da Placenta.
- Rotura Uterina.

fls. 91
proc. 30.037

1993

- ITU e Gravidez.
- Infecções na Gestação.
- DST e Gravidez.
- Outras Infecções na Gravidez.
- Abordagem Terapêutica na Gestação.
- Amniorrexe Prematura.
- Vitalidade e Maturidade Fetal.
- Placenta Prévia.
- Descolamento Prematuro da Placenta.
- Rotura Uterina.
- Hipertensão Gestacional.

1994

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Hidratação no Oligoâmnio (RR)
- Puerpério e Lactação
- Assistência ao Período de Dilatação
- Assistência ao Período Expulsivo
- Modificações Gravídicas Locais
- Prematuridade e Viabilidade (RR)
- Abortamentos (RR)
- Mecanismo de Parto nas Cefálicas Fletidas
- Mecanismo de Parto nas Pélvicas
- Infecções Perinatais
- Gemelaridade
- Óbito Fetal
- Gravidez na Adolescência
- DPP
- ITU e Gravidez
- Drogas e Gravidez
- Embriotomias

1995

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Aspectos Sociais e Gestacionais da Gravidez na Adolescência
- Modificações Gravídicas Locais
- Contração Uterina
- Drogas e Gravidez
- Prematuridade
- Relações Útero-Fetais

1996

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Embriotomias
- Tratamento da Dependência Química, da Sobredose e da Abstinência na Paciente Obstétrica (RR)
- Tratamento da Hipertensão na Mulher Grávida (RR)
- Dor Abdominal Aguda na Gravidez (RR)
- Conduta de Emergência no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Efeitos da Suplementação de Zinco na Evolução de Gestação (RR)
- Anticoncepção na Adolescência
- Doença Hemolítica Perinatal
- Dieta em Gestantes Fumantes (RR)
- Anticorpos Antifosfolípides na Eclâmpsia (RR)
- Tromboembolismo Venoso na Gestação (RR)
- Atualização Terapêutica na Gestação

1997

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Visão Moderna da CTG Anteparto com Teste de Stresse e Contração com Estímulo Mamilar (RR)
- Efeitos do Tabaco sobre a Gestação - Aspectos Maternos, Fetais e Placentários (RR)
- Aspectos Sociais e Educacionais da Gestação na Adolescência
- Gemelidade Imperfeita (RR)
- Infecções Perinatais Virais
- Infecções Perinatais Bacterianas e por Protozoários
- Inquérito sobre a Realização de Prova de Trabalho de Parto e o Parto Vaginal em Pacientes com uma Cesárea Anterior(RR)
- Intervenções Cirúrgicas na Gravidez
- Infecções Cérvico-Vaginais durante a Gravidez (RR)
- Fatores Associados à Eclâmpsia em Gestantes com Hipertensão Arterial (RR)
- Uso da Laminaria no Preparo do Colo Uterino para Indução do Parto em Gestações com Óbito Fetal (RR)
- Valor do I.A em Gestações de Risco Elevado (RR)
- Conduta Conservadora em Gestação Gemelar com Óbito de um dos Conceptos (RR)
- Amnioinfusão em Rotura Prematura das Membranas (RR)
- Estudo da Mortalidade Materna no Município de São Paulo, durante o Ano de 1995 (RR)
- O Metotrexato no Tratamento Sistêmico da Prenhez Ectópica Íntegra (RR)
- Fígado e Gravidez (RR)
- Fatores Materno-Obstétricos, Anoxia Neonatal e Seqüelas Neurológicas (RR)
- Eclâmpsia - Observação de 32 casos Atendidos na UFSP entre 1992 e 1995 (RR)
- Mortalidade Materna em Gestantes Diabéticas (RR)
- Risco Perinatal na Gravidez de Gêmeos (RR)

fls. 93
proc. 30037

- Fibronectina Fetal como Fator de Prevenção do Parto Prematuro em Gestações de Alto Risco (RR)
- Hidropsia Fetal não Imunitária (RR)

1998

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Utilização do Misoprostol para interrupção da Gravidez (RR)
- Drogas e Gravidez
- Influência da Cesárea Anterior sobre o Acretismo Placentário em Pacientes com Placenta Prévia (RR)
- Embriotomias
- Inibidores de Prostaglandinas no Trabalho de Parto Prematuro (RR)
- Valor do uso de Hemácias Fetais na Circulação Materna no Diagnóstico Pré-Natal (RR)
- Descolamento Prematuro de Placenta
- Fisiologia Cardiovascular durante a Gestação e o Puerpério (RR)

1999

Aulas ministradas a cada 2 meses e Revisão de Revista (RR):

- Ética Médica em Tocoginecologia (RR)
- Aspectos SocialS E Gestacionais da Gestante Adolescente
- Vitalidade Fetal e Oximetria (RR)
- Pré-Natal de Baixo Risco

Coordenador em cursos de Extensão Universitária, junto aos Residentes do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP nas seguintes Reuniões de Revistas:

1979

- Atividades de Renina e Big-Renina no 2º Trimestre da Gestação.
- Efeitos da Mepiridina e Nor-Mepiridina nos Organismos Materno e Fetal.
- Lupus Eritematoso e Gravidez.
- Uso do Propranolol na Gestação e seus Efeitos Maternos e Fetais.

1981

- What Can Be Done To Prevent Congenital Toxoplasmosis.
- Raquianestesia em Obstetrícia, ministrado pelo assistente da Disciplina de Anestesia, Dr. Márcio A. Souza.
- Amniocentese na Indicação de Cesáreas Eletivas.

1990

- Distúrbios Venosos do Ciclo Grávido-Puerperal.
- Vácuo-Extrator.(video)

fls. 94
proc. 3003

7.3. Aulas ministradas em outras Universidades

7.3.1. ***Síndromes Hemorrágicas da 2ª Metade da Gestação***, aula teórica ministrada para o curso de Internato do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em 11 de abril de 1990, .

7.3.2. Convidado a ministrar aula para os Residentes do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em 12 de setembro de 1991:

- ***Reatividade Vascular Periférica na Gestante portadora de HAS.***
- ***Ovo Morto Retido. Como eu Trato***
- ***Ginecologia e Obstetrícia***

7.4. Conferências, palestras, aulas, mesas redondas em Congressos, Cursos, Seminários, Jornadas e outros

7.4.1. Internacionais

7.4.1.1. ***Simposiasta*** no 1º Simpósio Internacional de Perinatologia, promovido pelo Centro de Estudos das disciplinas de Obstetrícia e Neonatologia da Escola Paulista de Medicina, realizado em São Paulo, SP, de 3 a 6 de março de 1982.

7.4.1. Nacionais

fls. 95
proc. 30.037

7.4.2.1. ***Ação das drogas sobre o RN*** aula ministrada no painel *Terapêutica da gestação e hipertensão*, coordenado pela Prof. Lenir Mathias, no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, realizado em Campinas, SP, em 3 de fevereiro de 1979.

7.4.2.2. ***Hipertensão na gestação***, simpósio ministrado durante o Curso de Extensão Universitária em Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP, em 12 de janeiro de 1981.

7.4.2.3. ***Cesárea primária em multíparas - Contribuições ao Tema Oficial de Obstetrícia***, palestra ministrada no 13º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia da Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP, de 10 a 15 de outubro de 1981.

7.4.2.4. ***Modificações gerais do organismo materno – II Parte***, aula ministrada no I Curso de Fisiologia Obstétrica, promovido pelo Departamento de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade de são Paulo – USP e Departamento Científico do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", realizado em São Paulo, SP, no dia 16 de setembro de 1982.

7.4.2.5. ***Indução do parto: indicação, contra-indicação eletiva, métodos de indução, indução médica e cirúrgica,*** relator da mesa redonda durante o XIII Congresso Nacional do Colégio Internacional de Cirurgiões, Secção Brasileira, realizado em São Paulo, SP, de 10 a 15 de julho de 1983.

7.4.2.6. ***Prematuridade - aspectos obstétricos,*** conferência proferida no 1º Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí - FMJ, realizado Jundiaí, SP, de 11 a 15 de abril de 1983.

Nº 96
Proc. 30037

7.4.2.7. ***Orientação sexual***, conferência proferida para adolescentes durante a Semana da Saúde nas Escolas do SENAI de Jundiaí, promovido pelo NUDEC - Centro Cívico Escolar da Escola SENAI "Conde Alexandre Siciliano", realizada em Jundiaí, SP, em 20 de maio de 1985.

7.4.2.8. ***Orientação sexual***, conferência proferida para adolescentes durante a Semana da Saúde nas Escolas do SENAI de Jundiaí, promovido pelo NUDEC - Centro Cívico Escolar da Escola SENAI "Conde Alexandre Siciliano", realizada em Jundiai, SP, em 10 de junho de 1985.

7.4.2.9. Coordenador da Palestra ***Importância do Acompanhamento Pré-Natal - Aspectos Latino-Americanos***, proferida pelo Prof. Dr. Anibal Faúndez, promovida pelo Centro de Estudo do Hospital de Clínicas "Dr. Paulo Sacramento", realizada em Jundiaí, SP, no dia 29 de agosto de 1984.

7.4.2.10. ***Gestação múltipla – diagnóstico e conduta,*** palestra ministrada no Curso de Atualização em Tocoginecologia, promovido pelas //disciplinas de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí - FMJ, realizado Jundiaí, SP, dia 20 de agosto de 1988.

7.4.2.11. ***A Residência em Ginecologia e Obstetrícia: valeu a pena?***, debatedor durante o Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia e I Encontro dos Ex-Residentes do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 28 de setembro a 1º de outubro de 1988.

fls. 97
proc. 30.037

7.4.2.12. ***Palestrante*** do Curso Abordagens especiais em terapêutica, promovido pelo Diretório Acadêmico "Alphonso Bovero" da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, no dia 4 de junho de 1991.

7.4.2.13. ***Abordagem dos fármacos e seus efeitos na gestação***, palestra ministrada no Módulo *Drogas e Gravidez*, durante o Curso de Especialização em Tocoginecologia, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté, realizado em Taubaté, SP, em 5 de junho de 1991.

7.4.2.14. ***Conceituação da gravidez de alto risco***, palestra ministrada no Curso Gravidez de alto risco (GAR): Como eu trato, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, dias 23 e 24 de agosto de 1991.

7.4.2.15. ***A gravidez e o parto na adolescência***, debatedor na mesa redonda, durante a XVI Jornada da ABMM, promovida pela Associação Brasileira de Mulheres Médicas, realizada em São Paulo, de 11 a 13 de outubro de 1991.

7.4.2.16. ***Aspectos sociais e educacionais da gestante adolescente***, palestra ministrada na Reunião Geral do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de ciências Médicas, Unicamp, realizada em Campinas, SP, no dia 15 de outubro de 1992.

7.4.2.17. ***Palestrante*** no II Curso de Atualização em Gravidez de Alto Risco, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiai - FMJ, realizado em Jundiaí, SP, de 3 a 5 de junho de 1993.

7.4.2.18. ***Aspectos Práticos da Assistência Pré-Natal***, palestra ministrada no I Curso de Atualização em Assistência Pré-Natal, promovido pela Disciplina

Fls. 98
proc. 30.037

de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí - FMJ, realizado em Jundiaí, SP, em 17 de setembro de 1993.

7.4.2.19. ***Presidente da Sessão de Temas Livres***, durante o II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993 (Temas livres de 1 a 15 - dia 14 de outubro de 1993).

7.4.2.20. ***Presidente da Sessão de Temas Livres***, durante o II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993 (Temas livres de 71 a 85 - dia 15 de outubro de 1993).

7.4.2.21. ***Palestrante*** na Disciplina Sindromes Hipertensivas e Gravidez do Curso de Especialização em Ginecologia e Obstetrícia da Universidade de Taubaté, realizada em Taubaté, SP, no dia 26 de janeiro de 1994, com o temas:

- ***A grávida adolescente e hipertensão arterial***
- ***Descolamento prematuro da placenta***
- ***Imunologia e hipertensão arterial***

7.4.2.22. ***Infecções perinatais***, palestra ministrada na I Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia de Campinas e Região, promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, realizada em Campinas, SP, de 23 a 26 de março 1994.

7.4.2.23. ***Infecções Virais***, palestra ministrada Reunião Científica *Infecções no pré-natal - visão atual*, promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP e pelo Departamento de

fls. 99
proc. 3003

Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, realizada em São Paulo, SP, em 12 de abril de 1994.

7.4.2.24. ***A gestante***, palestra ministrada no Curso Abordagens Especiais em Terapêutica, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 3 a 18 de maio de 1994.

7.4.2.25. ***Distocia de ombro***, palestra ministrada mesa redonda *Como eu resolvo*, durante o Curso de Atualização em Obstetrícia, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher – CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 25 a 28 de maio de 1994.

7.4.2.26. ***Gravidez na adolescência*** palestra ministrada no Seminário de Ginecologia e Obstetrícia, promovido pela Associação Paulista de Medicina -- Secção Regional de Bragança Paulista, realizado em Bragança Paulista, SP, em 9 de junho de 1994.

7.4.2.27. ***Palestrante*** na Jornada de Obstetrícia, promovida pela Associação Paulista de Medicina – Secção Regional de Piracicaba, realizada em Piracicaba, SP, no dia 29 de abril de 1995.

7.4.2.28. ***Obstetrícia: intercorrências cirúrgicas na gestação***, palestra ministrada na XIII semana Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade São Francisco, realizada em Bragança Paulista, SP, de 15 a 19 de maio de 1995.

7.4.2.29. ***Crise asmática***, palestra ministrada na mesa redonda *Como eu trato gestante com...* durante o II Curso de Atualização em Obstetricia e Ginecologia, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da

fls. 100
proc. 30.037

Faculdade de Ciências Médicas e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, de 24 a 27 de maio de 1995.

7.4.2.30. ***Palestrante***, no Curso Abordagens Especiais em Terapêutica, promovido pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, dias 12, 13, 19, 20 e 21 de junho de 1995.

7.4.2.31. ***Patologias virais e gravidez***, palestra ministrada no I Curso de Patologias Obstétricas, promovido pelo Hospital e Maternidade Jundiaí – Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Jundiaí, SP, no dia 31 de julho de 1995.

7.4.2.32. ***Avaliação da vitalidade fetal***, palestra ministrada na qualidade de presidente, durante o III Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 25 a 28 de outubro de 1995.

7.4.2.33. ***Presidente do Curso de Obstetrícia***, durante o III Congresso Médico-Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 25 a 28 de outubro de 1995.

7.4.2.34. ***Etiologia***, palestra ministrada na mesa redonda *Abortamento Habitual*, durante III Jornada Paulista de Ginecologia e Obstetrícia da SOGESP, promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, realizado no Guarujá, SP, de 29 de novembro a 2 de dezembro de 1995.

7.4.2.35. ***DST e gravidez / Aborto habitual / Óbito fetal***, coordenador das palestras/debate durante o Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de

fls. 101
proc. 30.037

Jundiaí - SOGESP Regional Campinas, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, Regional Campinas, realizado em Jundiaí, SP, dias 19 e 20 de abril de 1996.

7.4.2.36. ***Assistência pré-natal à gestante hipertensa,*** palestra ministrada na I Jornada de Hipertensão Arterial na Gravidez, promovida pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizada em Jundiaí, SP, de 07 a 09 de maio de 1996.

7.4.2.37. ***Debatedor*** no Workshop "Anticoncepção nas cardiopatas, realizado em São Paulo, SP, em 3 de agosto de 1996.

7.4.2.38. ***Histerectomia nas síndromes hemorrágicas da gravidez,*** palestra ministrada no Módulo Controvérsias nas Síndromes Hemorrágicas da Gravidez, durante a IV Jornada Paulista de Obstetrícia e Ginecologia - SOGESP, promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo, realizada no Guarujá, SP, de 27 a 29 de novembro de 1997.

7.4.2.39. ***Noções em Medicina Fetal / Aplicação clínica da dopplerfluxometria no 2º e 3º trimestre da gestação***, presidente da mesa no Simpósio de Atualização em Ultra-sonografia Obstétrica, promovido pelo ICON – Diagnóstico Médico por Imagem, realizado em Jundiaí, SP, em 17 de julho de 1998.

7.4.2.40. ***Amamentação o melhor investimento***, palestra ministrada na VII semana Mundial da Amamentação, I Semana da Amamentação do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, realizado em Jundiaí, SP, de 3 a 7 de agosto de 1998.

fls. 102
proc. 30037

7.4.2.41. ***Ponto de vista do obstetra***, palestra ministrada na mesa redonda Assistência ao trabalho de parto (normal x cesárea), durante o Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de Rio Claro, promovido pela SOGESP - Regional Campinas, realizado em Rio Claro, SP, dias 28 e 29 de agosto de 1998.

7.4.2.42. ***Infecção urinária***, palestra ministrada na mesa redonda de Temas de Obstetrícia, durante o 4º Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, com apoio da sociedade Brasileira de Clínica Médica e American College of Physicians, realizado em Jundiaí, SP, de 23 a 26 de setembro de 1998.

7.4.2.43. ***Coordenador da mesa redonda de Temas de Obstetrícia***, durante o 4º Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, com apoio da sociedade Brasileira de Clínica Médica e American College of Physicians, realizado em Jundiaí, SP, de 23 a 26 de setembro de 1998.

7.4.2.44. ***Abordagem em cesárea anterior***, palestra ministrada no Workshop de Temas Obstétricos *"Cesárea como chegar aos 25% de incidência ?"*, promovido pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo - DIR XIX, Serviço de Saúde de Obstetrícia Hospital "Guilherme Álvaro", Disciplina de Obstetricia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos, realizado em santos, SP, no dia 17 de outubro de 1998.

7.4.2.45. ***Qual a rotina de exames realmente necessários numa gestação de baixo risco?*** palestra ministrada no Módulo VII, durante o Congresso de Ginecologia e Obstetrícia de Campinas e Região e Encontro dos Ex-residentes de Ginecologia e Obstetrícia de Campinas, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, realizado em Campinas, SP, de 14 a 17 de abril de 1999.

fls. 103
proc. 30037

7.4.2.46. ***Palestrante*** no Curso de "Abordagem Especial em Terapêutica", promovido pelo Diretório Acadêmico "Professor Alphonso Bovero" da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, dias 14 e 15 de junho de 1999.

7.4.2.47. ***Retardo do crescimento intra-uterino***, palestra ministrada no II Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de Jundiaí promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – Regional Campinas, realizado em Jundiaí, SP, dias 25 e 26 de junho de 1999.

7.4.2.48. ***Ultimação do parto no sofrimento fetal***, palestra ministrada na mesa redonda Complicações da parturição, durante o VI Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste da FEBRASGO, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, realizado em São Paulo, SP, de 28 a 31 de julho de 1999.

7.4.2.49. ***Aminorrexe prematura – tratamento***, palestra ministrada durante a IV Jornada de ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul, promovida pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul – SOGOMAT-SUL, realizada em Campo Grande, MS, em 26 de agosto de 1999.

7.4.2.50. ***Corticoterapia em Obstetrícia. Utilização na Ropreme***, palestra ministrada durante a IV Jornada de ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul, promovida pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul – SOGOMAT-SUL, realizada em Campo Grande, MS, em 26 de agosto de 1999.

fls. 104
proc. 30.037

7.4.2.51. ***Corticoterapia em Obstetrícia. Quando e como usar ?,*** palestra ministrada durante a IV Jornada de ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul, promovida pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul – SOGOMAT-SUL, realizada em Campo Grande, MS, em 26 de agosto de 1999.

7.4.2.52. ***Obstetrícia e adolescência. Assistência ao parto***, palestra ministrada no I Congresso Médico Acadêmico "Samuel Pessoa", promovido pela Faculdade de Ciências Médicas da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, realizado em Campinas, SP, em 5 de outubro de 1999.

7.5. Participação em Bancas examinadoras, Comissões de avaliação

7.5.1. Exames regulares de Obstetrícia - FMJ

7.5.1.1. Para alunos do 4º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999.

7.5.1.2. Para alunos do 6º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, de 1978 até 1983 e de 1989 até a presente data..

7.5.2. Exames de 2ª época de Obstetrícia - FMJ

7.5.2.1. Para alunos do 4º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999.

fls. 105
proc. 30.037

7.5.3. Exames parciais de Obstetrícia - FMJ

7.5.3.1. Para alunos do 4º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 08/1979.

7.5.4. Exames regulares – Prova prática - FMJ

7.5.4.1. Para alunos do 5º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999.

7.5.4.2. Para alunos do 6º ano Médico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999..

7.5.5. Exames para o Curso de Residência - FMJ

7.5.5.1. Banca examinadora nos Exames de Seleção para Residência Médica em Obstetrícia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1981, 1982, 1983, 1984. De 1989 até 1994 no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, SP.

7.5.5.2. Banca examinadora para Residentes de 1º ano, candidatos às vagas de 2º ano do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, 1980, 1981, 1982, 1983. A partir de 1989 até a presente data no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha.

fls. 106
proc. 30.037

7.5.5.3. Banca Examinadora nos exames de conclusão do Curso de Residentes – 2º ano em Obstetrícia, 1981, 1982, 1983. A partir de 1991 até a presente data no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha.

7.5.6. Mestrado

7.5.6.1. Exames de Qualificação

7.5.6.1.1. Membro Titular da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação para o Mestrado a que se submeteu o aluno Olavo Pedroso Cezar Júnior, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, em 3 de julho de 1995.

7.5.6.1.2. Presidente e Orientador da Comissão Examinadora do Exame de Qualificação para o Mestrado a que se submeteu o aluno Ricardo Porto Tedesco, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, em 23 de agosto de 1996.

7.5.6.1.3. Membro Titular da Comissão Examinadora do Projeto de Pesquisa a que se submeteu o aluno Sérgio Kobayashi, do Curso de Pós Graduação da Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, intitulado *"Análise crítica da cesárea histerectomia"* em 5 de janeiro de 1998.

7.5.6.2. Teses

fls. 107
proc. 30.037

7.5.6.2.1. Membro suplente da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado da aluna Mary Angela Parpinelli, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Influência da época do diagnóstico e duração da hipertensão arterial na gravidez sobre os resultados maternos e perinatais"*, em 3 de agosto de 1993.

7.5.6.2.2. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Nilo Bozzini, intitulada *"Avaliação da flora vaginal no pré e pós operatório de mulheres submetidas a histerectomia total abdominal, por doença benigna"*, da Área de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina, Universidade São Paulo, em 1993.

7.5.6.2.3. Membro suplente da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Olavo Pedroso César Júnior, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Carcinoma de mama em Bragança Paulista. Experiência de uma década"*, em 12 de setembro de 1995.

7.5.6.2.4. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado da aluna Helaine Maria Besteti Pires, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Fatores associados à prova de trabalho de parto e ao parto vaginal em gestantes com uma cesárea anterior"*, em 28 de agosto de 1996.

7.5.6.2.5. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Ernesto de Paula Guedes Neto, do Curso de Pós Graduação em Medicina: Clínica Cirúrgica, da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre / Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre,

fls. 108
proc. 39.037

intitulada *"A relação entre os achados mamográficos e o diagnóstico de câncer de mama em uma Clínica Ginecológica de Porto Alegre"*, em 3 de dezembro de 1996.

7.5.6.2.6. Membro Suplente da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado da aluna Fernanda Garanhani de Castro Surita, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Misoprostol versus laminária no preparo cervical em gestações com óbito fetal"*, em 28 de agosto de 1996.

7.5.6.2.7. Presidente e Orientador da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado a que se submeteu o aluno Ricardo Porto Tedesco, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Conduta expectante versus ativa com ocitocina na rotura prematura de membranas a termo"* em 9 de maio de 1997.

7.5.6.2.8. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado a que se submeteu a aluna Roxana Knobel, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Acupuntura para o alívio da dor no trabalho de parto"* em 3 de dezembro de 1997.

7.5.7. Doutorado

7.5.7.1. Exames de Qualificação

fls. 109
proc. 30037

7.5.7.2. Teses

7.5.7.2.1. Membro Suplente da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Carlos Alberto Petta, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Mudanças na função ovariana e cervical nos primeiros dias após a injeção de 150mg de acetato de medroxiprogesterona na segunda metade da fase proliferativa"*, em 19 de julho de 1996.

7.5.7.2.2. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Belmiro Gonçalves Pereira, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Cardiotocografia ante-parto e percepção materna dos movimentos fetais na avaliação do bem estar fetal em gestantes diabéticas"*, em 27 de novembro de 1996.

7.5.7.2.3. Membro Titular da Comissão Examinadora da Tese de Mestrado do aluno Renato Passini Júnior, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, intitulada *"Influência do trabalho materno sobre os resultados gestacionais"*, em 2 de dezembro de 1996.

7.5.8. Outras

7.5.8.1. Presidiu a Banca Examinadora da Prova Escrita do Concurso Público para admissão de Residentes de Medicina Geral da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, em convênio com o SUDS-ERSA-14, no ano de 1990.

7.5.8.2. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nomeado através da Portaria 46/93 de 24 de novembro de 1993.

7.5.8.3. Presidente da Banca Examinadora que procedeu a análise de Curriculum e Entrevista do Concurso Público para admissão de Residentes de Medicina Geral da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, em convênio com SUDS-R-14, no ano de 1990.

7.5.8.4. Membro da Banca Examinadora para avaliar as provas a que foi submetida no ano de 1991, a aluna Rita de Cassia K. Figueiredo, nomeado pela diretoria da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, conforme Portaria 32/91 de 11 de dezembro de 1991.

7.5.8.5. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, ao qual se submeteram os candidatos: Augusto César de Oliveira Andrade, Paula Travassos e Ricardo Porto Tedesco, em 16 de dezembro de 1993.

7.5.8.6. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, ao qual se submeteram os candidatos: Marcio Gilberto Scabim Carletti, Paula Travassos e Valdecir Jesus Machado, em 25 de março de 1994.

7.5.8.7. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Ginecologia do Departamento de

fls. 111
proc. 30037

Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nomeado através da Portaria 64/94 de 28 de setembro de 1994.

7.5.8.8. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Ginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, ao qual se submeteram os candidatos: Marcelo Francisco Dessimoni Cesário e Renato Dias de Barros, em 27 de outubro de 1994.

7.5.8.9. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, ao qual se submeteram os candidatos: Egle Cristina Couto, Roxana Knobel, Sara Tosetti Ribeiro e Valéria Meire Ferraz Piaia, em 4 de julho de 1995.

7.5.8.10. Presidente da Banca Examinadora do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, ao qual se submeteram os candidatos: Ayrton Daniel Ribeiro Filho, Celso Pereira da Silva Filho, Francisco Pedro Filho e Rodrigo Paupério Soares de Camargo, em 11 de junho de 1996.

7.5.8.11. Membro da Comissão Julgadora do Prêmio "Doutor Jayme Rodrigues", conforme atribuição da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, na Portaria FMJ-79/96 de 27 de novembro de 1996

7.5.8.12. Membro da Comissão Especial para reestruturação da Disciplina de Clínica Médica, visando a melhoria do ensino, conforme atribuição da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, na Portaria FMJ-75/97 de 15 de dezembro de 1997

fls. 112
proc. 30 032

7.5.8.13. Membro da Banca Examinadora do Concurso para provimento de cargo de Professor Assistente Doutor na Área de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, a que se submeteu o Profº. Drº. Belmiro Gonçalves Pereira, dias 4 e 5 de outubro de 1999.

7.5.8.14. Membro da Banca Examinadora do Concurso para provimento de cargo de Professor Assistente Doutor na Área de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, a que se submeteu a Profª. Drª. Mary Ângela Parpinelli, dias 5 e 6 de outubro de 1999.

7.5.8.15. Membro da Banca Examinadora do Concurso para provimento de cargo de Professor Assistente Doutor na Área de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, a que se submeteu a Profª. Drª. Eliana Martorano Amaral Freitas da Silva, dias 5 e 6 de outubro de 1999.

7.6. Orientador de Teses

fls. 113
proc. 30 037

7.6.1. Teses defendidas

7.6.1.1. Mestrado

7.6.1.1.1. ***Ricardo Porto Tedesco***, do Curso de Pós Graduação em Tocoginecologia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, tese intitulada *"Conduta expectante versus ativa com ocitocina na rotura prematura de membranas a termo,* 1997.

7.6.1.2. Doutorado

fls. 114
proc. 30037

VIII. APERFEIÇOAMENTO - Freqüência a Cursos, Congressos, Jornadas, Seminários, Simpósios e outros Conclaves de natureza científica

8.1. Internacionais

8.1.1. ***Avanços Recentes em Reprodução Humana – Curso Internacional***, promovido pela FEBRASGO, Sociedade Brasileira de Andrologia – Regional São Paulo, Unicamp e CEMICAMP, realizado em Campinas, SP, de 16 a 18 de novembro de 1978.

8.1.2. ***Curso Latino-Americano de Terapêutica em Mastologia***, promovido pela Unicamp/CEMICAMP, Sociedade Latino-Americano de Mastologia, Faculdade de Medicina de Buenos Aires, Educação Continuada – FCM da Unicamp, Sociedade Argentina de Mastologia, Departamento de Mastologia – FEBRASGO, realizado em Campinas, SP, de 13 a 16 de fevereiro de 1980.

8.1.3. ***I Simpósio Internacional de Perinatologia do Centro de Estudos das Disciplinas de Obstetrícia e Neonatologia***, promovido pela Escola Paulista de Medicina, realizado em São Paulo, SP, em 1982.

8.1.4. ***XIII Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões***, realizado em São Paulo, SP, em 1983.

8.1.5. ***IV Pan American Congress of Andrology and Human Reproduction***, realizado em São Paulo, SP, de 4 a 6 de maio de 1987.

8.1.6. ***XII World Congress of Gynecology and Obstetrics***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 23 a 28 de outubro de 1988.

8.1.7. ***Simpósio Internacional sobre Climatério***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP, no dia 2 de outubro de 1992.

8.1.8. ***Simpósio Internacional de Mastologia***, promovido pela Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP, realizado em São Paulo, SP, de 18 a 20 de junho de 1992.

8.1.9. ***Simpósio Internacional sobre Contracepção Oral***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, Sociedade Brasileira de Reprodução Humana – SBRH e Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP, realizado em São Paulo, SP, no dia 30 de julho de 1993.

8.1.10. ***Simpósio Internacional de Medicina Fetal***, promovido pela Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – USP, realizado em São Paulo, SP, de 11 a 14 de agosto de 1993.

8.1.11. ***8th International Congress on Senology (Breast Diseases)***, realizado no Rio de Janeiro, SP, de 8 a 12 de maio de 1994.

8.1.12. ***II Encontro Internacional de Especialistas em Medicina Fetal***, promovido pelo Hospital e Maternidade São Luiz e FETUS, Centro de Diagnóstico Pré-Natal e Medicina Fetal, realizado em São Paulo, SP, de 15 a 17 de junho de 1995.

fls. 116
proc. 30031

8.1.13. ***Curso Internacional de Mastologia***, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - FCM/Unicamp, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM/Unicamp e APESP, dias 4 e 5 de agosto de 1995. Campinas, SP.

8.1.14. ***Simpósio Internacional de Mastologia***, promovido pela European School of Oncology - ESO, Centro de Pesquisas Oncológicas de Santa Catarina – CEPON, Sociedade Catarinense de Mastologia e Departamento de Cancerologia da Associação Catarinense de Medicina, realizado em Florianópolis, SC, de 20 a 22 de junho de 1996.

8.1.15. ***Simpósio Internacional "Contracepção Hormonal Oral – Novas Fronteiras"***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP. em 12 de maio de 1997.

8.1.16. ***XV FIGO World Congress of Gynecology and Obstetrics***, realizado em Copenhagen, Dinamarca, de 3 a 8 de agosto de 1997.

8.1.17. ***Term Breech Trial Collaborators' Meeting***, promovido pela University of Toronto – Maternal, Infant and Reproductive Health Research Unit at The Centre for research in Women Health, realizado em Toronto, Canadá, de 8 a 10 de maio de 1998.

fls. 117
proc. 30.037

8.2. Nacionais

8.2.1. ***Curso Temas de Perinatologia***, ministrado pelo Prof. Ermelando V. Cosmi, da Universidade de Roma, promovido pelos Departamentos de Tocoginecologia, Pediatria e Anestesiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 19 a 23 de maio de 1975

8.2.2. ***II Curso de Mastologia de Campinas***, promovido pelo Centro Acadêmico "Adolfo Lutz", da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp e Divisão Nacional do Câncer, Sociedade Interiorana de Ginecologia e Obstetrícia e Capítulo Campinense da Sociedade Brasileira de Mastologia, realizado em Campinas, SP, de 9 a 13 de junho de 1975.

8.2.3. ***Curso Intensivo sobre Ginecologia Operatória***, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizado em São Paulo, SP, de 19 a 21 de junho de 1978.

8.2.4. ***Curso Temas de Ginecologia Endócrina***, ministrado pelo Prof. Álvaro da Cunha Bastos, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, durante o mês de outubro de 1978.

8.2.5. ***XII Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO e Ministério da Saúde e Planejamento, realizado em Salvador, BA, de 18 a 24 de novembro de 1978.

fls. 118
proc. 30.037

8.2.6. ***IV Encontro Paulista de Ginecologia e Obstetrícia - "Recentes Avanços".*** promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Secretaria de Educação Continuada – FCM, Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 30 de agosto a 1º de setembro de 1979.

8.2.7. ***XXIV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizada em Recife, PE, de 17 a 23 de novembro de 1979.

8.2.8. ***VI Encontro Regional de Ginecologia e Obstetrícia***, ministrado pelos Profs. Dr. Hans W. Halbe, Dra. Lenir Mathias, Dr. Paulo S. Goffi e Dr. Roberto Mathias, promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, realizado em Campinas, SP, dia 13 de setembro de 1980.

8.2.9. ***XXV Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***. promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, realizada em belo Horizonte, MG, 1980.

8.2.10. ***XIII Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP, São Paulo, 1981.

8.2.11. ***Curso de Extensão Universitária em Obstetrícia***, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizado em São Paulo, SP, de 12 a 28 de janeiro de 1981.

fls. 119
proc. 30.037

8.2.12. ***II Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 19 a 22 de maio de 1981.

8.2.13. ***XXVI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, realizada no Rio de Janeiro, RJ, dia 26 de novembro de 1982.

8.2.14. ***I Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí***, realizado em Jundiaí, SP, de 11 a 15 de abril de 1983.

8.2.15. ***III Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 18 a 21 de maio de 1983.

8.2.16. ***XXVII Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia***, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO, realizada em Fortaleza, CE, de 3 a 7 de setembro de 1983.

8.2.17. ***II Congresso de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil Central*** e ***XI Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia***, promovidos pela Sociedade Goiana de

fls. 120
proc. 30.039

Ginecologia e Obstetrícia, realizados em Goiânia, GO, de 21 a 24 de junho de 1984.

8.2.18. ***XI Congresso Brasileiro de Reprodução Humana***, promovido pela Sociedade Brasileira de Reprodução Humana e Sociedade Brasileira de Andrologia. Período de 10 a 14 de setembro de 1984, em São Paulo.

8.2.19. ***IV Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 16 a 19 de maio de 1984.

8.2.20. ***V Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 14 a 18 de maio de 1985.

8.2.21. ***Jornada Paulista de Ginecologia e Obstetrícia***, realizada em São Paulo, SP, de 28 a 31 de agosto de 1985.

8.2.22. ***XIV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO e Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Pernambuco, realizado em Recife, PE, de 3 a 8 de novembro de 1985.

Rs. 121
proc. 30.037

8.2.23. ***VI Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia,*** promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 20 a 24 de maio de 1986.

8.2.24. ***VII Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia,*** promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 19 a 23 de maio de 1987.

8.2.25. ***28ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia,*** realizada em Curitiba, PR, de 25 a 29 de outubro de 1987, na qualidade de Membro Efetivo.

8.2.26. ***Métodos Clínicos de Avaliação Fetal,*** palestra ministrada pelo Prof. Dr. Anibal Faúndes, promovida pela Jundiaí – Clínicas e Associação Paulista de Medicina - APM de Jundiaí, realizada em Jundiaí, SP, em 6 de abril de 1988.

8.2.27. ***Anticoncepção - Planejamento Familiar,*** palestra proferida pelo Prof. Dr. José Mendes Aldrighi, promovida pela Jundiaí – Clínicas e Associação Paulista de Medicina - APM de Jundiaí, realizada em Jundiaí, SP, em 11 de maio de 1988.

8.2.28. ***Tratamento do Câncer de Mama,*** palestra proferida pelo Prof. Dr. Gustavo de Souza, promovida pela Jundiaí – Clínicas e Associação Paulista de Medicina - APM de Jundiaí, realizada em Jundiaí, SP, em 1º de junho de 1988.

8.2.29. ***Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia e I Encontro dos Ex-Residentes do Departamento de Tocoginecologia, Faculdade de Ciências Médicas - FCM-Unicamp,*** promovidos pelo Departamento de

fls. 122
proc. 30.037

Tocoginecologia e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, realizados em Campinas, SP, de 28 de setembro a 1° de outubro de 1988.

8.2.30. ***Conduta Atual na Cesárea***, colóquio *Medi-Som* juntamente com Prof. Lenir Mathias e Prof.José E. Nestarez, São Paulo, agosto de 1989.

8.2.31. ***IX Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia,*** promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 22 a 27 de maio de 1989.

8.2.32. ***Curso de Atualização "Endocrinopatias e Gestação"***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí e Associação Paulista de Medicina – Regional Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, no dia 17 de junho de 1989.

8.2.33. ***Simpósio Infecção Geniturinária – Enfoque Multidisciplinar***, promovido pelo Departamento de Urologia da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Disciplina de Urologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, Centro de Estudos Urológicos da Unicamp, realizado em Campinas, SP, dias 18 e 19 de agosto de 1989.

8.2.34. ***Tópicos em Planejamento Familiar***, curso promovido pelo Departamento de Tocoginecologia e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 18 a 20 de setembro de 1989.

8.2.35. ***XV Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Associação Paulista de Medicina e Federação Brasileira das Sociedades de

fls. 123
proc. 30.037

Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em São Paulo, SP, de 7 a 11 de outubro de 1989.

8.2.36. ***Curso de Atualização "Grandes Controvérsias em Obstetrícia"***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, e ERSA-14, realizado em Jundiaí, SP no dia 28 de outubro de 1989.

8.2.37. ***II Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia*** e ***II Encontro dos Ex-Residentes do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp***, promovidos pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher – CAISM, realizados em Campinas, SP de 24 a 27 de outubro de 1990.

8.2.38. ***XI Encontro Paulista de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia,*** promovido pelo Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Botucatu UNESP, realizado em Águas de Lindóia, SP, de 18 a 23 de maio de 1991.

8.2.39. ***I Curso de Atualização em Propedêutica Obstétrica***, promovido pela Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP no dia 4 de outubro de 1991.

8.2.40. ***44º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em Brasília, DF, de 9 a 13 de novembro de 1991.

8.2.41. ***Curso de Extensão Universitária "Síndrome do Climatério",*** promovido pela Disciplina de Ginecologia do Departamento de Tocoginecologia da

Rel. 15.124
proc. 30.032

Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 28 de março a 4 de abril de 1992.

8.2.42. ***II Curso de Atualização em Oncologia Ginecológica - Tumores Pélvicos***, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas – FCM, Unicamp e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 10 a 13 de junho de 1992.

8.2.43. ***I Curso de Videoendoscopia em Ginecologia de Campinas***, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas – FCM, Unicamp, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, e Centro de Endoscopia ginecológica – Casa de Saúde de Campinas, realizado em Campinas, SP, dias 18 e 19 de setembro de 1992.

8.2.44. ***Curso de Atualização em Obstetrícia,*** promovido pelo Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher-CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, SP, de 21 a 24 de outubro de 1992.

8.2.45. ***Simpósio "Temas de Atualização em Obstetrícia e Ginecologia"***, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP, realizado em São Paulo, SP, no dia 5 de dezembro de 1992.

8.2.46. ***III Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia e III Encontro dos Ex-Residentes do DTG-FCM-Unicamp***, promovido pelo Departamento de Tocoginecologia Faculdade de Ciências Médicas – FCM, Unicamp e Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM, Unicamp, realizado em Campinas, de 28 de abril a 1° de maio de 1993.

fls. 125
proc. 30.037

8.2.47. ***45º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em Salvador, BA, de 7 a 11 de novembro de 1993.

8.2.48. ***II Jornada Paulista de Obstetrícia e Ginecologia – SOGESP,*** promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP, realizada no Guarujá, SP, no dia 27 de novembro de 1993.

8.2.49. ***IV Curso de Iniciação à Capacitação Docente em Didática e Pedagogia Médica***, promovido pelo Colegiado de Escolas Médicas do Estado de São Paulo e Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, realizado em Campinas, SP, dias 18 e 19 de novembro de 1994.

8.2.50. ***46º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia***, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado em Porto Alegre, RS, de 4 a 8 de novembro de 1995, na qualidade de Membro Efetivo.

8.2.51. ***III Jornada Paulista de Ginecologia e Obstetrícia da SOGESP,*** promovida pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, realizada no Guarujá, SP, de 29 de novembro a 2 de dezembro de 1995.

8.2.52. ***Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de Jundiaí,*** promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, Regional Campinas, realizado em Jundiaí, SP, dias 19 e 20 de abril de 1996.

8.2.53. ***47º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia,*** promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO, realizado no Rio de Janeiro, RJ, de 5 a 9 de novembro de 1997.

fls. 126
proc. 30.037

8.2.54. ***II Encontro de Climatério e Menopausa,*** promovido pelo Serviço de Residência Médica do Hospital Municipal de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, no dia 6 de março de 1998.

8.2.55. ***I Fórum do Centro de Oncologia Jundiaí – COJ,*** realizado em Jundiai, SP, no dia 25 de março de 1998.

8.2.56. ***Programa de Educação Continuada em Ginecologia e Obstetrícia, Módulo IV - Patologia Obstétrica***, promovido pela SOGESP - Regional Campinas, realizado em Campinas, SP, dias 26 e 27 de junho de 1998.

8.2.57. ***Simpósio de Atualização em Ultra-sonografia Obstétrica*** – Temas: ***Noções em Medicina Fetal*** e ***Aplicação Clínica da Dopplerfluxometria no 2º e 3º trimestre de gestação***, promovido pela ICON – Diagnóstico Médico por Imagem e ministrado pelo Prof. Dr. Francisco Mauad Filho, realizado em São Paulo, SP, no dia 17 de julho de 1998.

8.2.58. ***II Jornada SOGESP de Ginecologia e Obstetrícia do Vale do Paraíba - 1998,*** promovida pela Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo, realizada em Campos do Jordão, SP, de 20 a 22 de agosto de 1998.

8.2.59. ***Evento Interativo de Especialistas em Climatério***, realizado em São Paulo, SP, em 24 de agosto de 1998.

8.2.60. ***Encontro de Ginecologia e Obstetrícia de Rio Claro***, promovido pela SOGESP - Regional Campinas, realizado em Rio Claro, SP, dias 28 e 29 de agosto de 1998.

fls. 122
proc. 30.037
118

8.1.61. ***VI Congresso de Ginecologia e Obstetrícia da Região Sudeste da FEBRASGO***, promovido pela Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo – SOGESP, realizado em São Paulo, SP, de 28 a 31 de julho de 1999.

8.1.62. ***Congresso de Ginecologia e Obstetrícia de Campinas e Região*** e ***Encontro dos Ex-Residentes de Ginecologia e Obstetrícia de Campinas***, realizado em Campinas, SP, de 14 a 17 de abril de 1999.

fls. 128
proc. 30.037

IX. ATIVIDADE PROFISSIONAL

9.1. Docente

9.1.1. Desenvolve atividades docentes no Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, desde seu ingresso, em maio de 1977.

9.1.2. Responsável pela organização do programa dos internos da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, da Clínica Obstétrica no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nos anos de 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983.

9.1.3. Responsável pela organização da Residência de Obstetrícia da Clínica Obstétrica, no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, sob a Supervisão da Profa. Lenir Mathias, de 1979 até 1983.

- Responsável pela organização do programa de Residência Médica em Obstetrícia no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nos anos de 1979 a 1981.
- Responsável pela organização do programa do Internato da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nos anos de 1980 e 1981.

9.1.4. Professor Assistente nível II da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, desde 23 de julho de 1982.

fls. 129
proc. 20 037

9.1.5. Professor Assistente da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, em 5 de maio de 1989.

9.1.6. Professor Assistente da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, após obtenção do Título de Mestre na Área de Tocoginecologia da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp em novembro de 1989.

9.1.7. Organizou e implantou a Residência Médica em Medicina Geral do ERSA-14-Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, que teve seu inicio em feverciro de 1990.

9.1.8. Professor Adjunto da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, após obtenção do Título de Doutor pela Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, em Janeiro de 1993.

9.2. Assistencial

9.2.1. Médico-Adjunto do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade São Paulo, Serviço do Dr. Eduardo M. Passos, de maio a outubro de 1976.

9.2.2. Assistente Plantonista e Auxiliar de Ensino do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, anexo à Faculdade de Medicina de Jundiaí, efetivado após concurso, a partir de maio de 1977.

fls. 130
proc. 3c 037

9.2.3. Admitido como Médico Plantonista, do Hospital de Clínicas Dr. Paulo Sacramento, com atividades didáticas com Residentes de Ginecologia e Obstetrícia, a partir de dezembrode1976.

9.2.4. Assistente Plantonista do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, da Faculdade de Medicina de Jundiaí - Departamento de Tocoginecologia, de maio de 1977 a setembro de 1983.

9.2.4. Coordenador do Serviço de Tocoginecologia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, onde implantou posto de treinamento dos residentes da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, desde 1990.

9.3. Administrativa

9.3.1. Chefe de Plantão do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Amparo Maternal, tendo neste Serviço, atividades didáticas com alunos de 4°, 5° e 6° anos, das várias Escolas de Medicina do Estado de São Paulo, de março a setembro de 1976.

9.3.2. Chefe do Grupo responsável pelo Setor de Síndrome Hipertensiva da Clínica Obstétrica no Hospital São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Serviço da Profa. Dra. Lenir Mathias, de janeiro de 1978 até 1983.

9.3.3. Chefe de Clínica da Clínica Obstétrica do Hospital São Vicente de Paulo, da Faculdade de Medicina de Jundiaí. Cargo assumido em reunião do Corpo Clínico do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP a partir de junho de 1978, permanecendo no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, até a presente data cargo após a mudança..

fls. 131
proc. 30.037

9.3.4. Coordenador do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Maternidade Santa Rita de Cássia em Jundiaí, SP, no ano de 1985.

9.3.5. Chefe de Clínica nomeado pela Prof. Dra. Lenir Mathias, da Maternidade do Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, Franco da Rocha, SP. em convênio com a Faculdade de Medicina de Jundiai, Jundiaí, SP, março de 1989.

9.3.6. Coordenador da Área de Tocoginecologia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, a partir de fevereiro de 1990.

9.3.7. Relator, nomeado pela diretoria da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para decisão de assuntos relacionados aos horários e locais das aulas do ciclo profissionalizante, conforme Portaria FMJ-17/92 de 3 de junho de 1992.

9.3.8. Fez parte de Lista Tríplice, indicada pela Egrégia Congregação da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para ocupar o cargo de Diretor Clínico do Hospital Geral de Clínicas de Franco da Rocha, Franco da Rocha, SP, novembro de 1993.

9.3.9. Reeleito para o cargo de Coordenador do Serviço de Tocoginecologia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, em 1993, para a gestão 1993-1995.

9.3.10. Chefe do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para um mandato de três (3) anos, conforme determinado na Portaria FMJ-57/94, de 1º de agosto de 1994.

fls. 132
proc. 30.037

9.3.11. Coordenador do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para um mandato de dois (2) anos, conforme determinado na Portaria FMJ-30/96, de 23 de maio de 1996.

9.3.12. Responsável pelo Ambulatório de Gravidez na Adolescência do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, de 1996 até 1983 e após transferência para o Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, de 1989 até a presente data..

9.3.13. Coordenador da Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, eleito para o biênio 1997-1999.

9.3.14. Coordenador da Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, eleito para o biênio 1999-2001.

9.4. Participação em Comissões, Conselhos

9.4.1. Presidente eleito das Comissões Curricular e de Internato, Estágio e Residência Médica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, conforme Portaria Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nº 88/89, de 25 de julho de 1989.

9.4.2. Membro do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP por ocupar o cargo de Presidente da CIER (Comissão de Internato e Residência), a partir de julho de 1989.

9.4.3. Membro Suplente integrante da Comissão de Internato, Estágio e Residência Médica, representando a Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para

fls. 133
proc. 30.037

mandato de 2 (dois) anos, conforme Portaria FMJ-22/91 de 2 de setembro de 1991.

9.4.4. Delegado representando o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, na I Conferência Municipal de Saúde de Jundiaí, promovida pela Prefeitura Municipal de Jundiaí - Secretaria Municipal de Saúde realizada em Jundiaí, SP, dias 21 e 22 de setembro de 1991.

9.4.5. Representante eleito do Departamento de Tocoginecologia junto à Comissão de Internato, Estágio e Residência Médica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, após demitir-se do cargo de Presidente, março de 1991.

9.4.6. Membro Representante Suplente do Departamento de Tocoginecologia, junto à Comissão de Internato, Estágio e Residência Médica da Faculdade de Medicina de Jundiaí, em agosto de 1991.

9.4.7. Presidente do Comitê de Estudos de Morte Materna do SUDS-R-14 -Franco da Rocha, SP, integrado ao SUDS-R-42, Jundiaí, SP, que se reportará ao Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher – PAISM, do SUDS-SP, para estudar as causas das mortes de mulheres em idade fértil na área de abrangência dos SUDS-14 e 42 e recomendar medidas preventivas e/ou corretivas específicas, de acordo com Portaria da Secretaria de Estado da Saúde - D.T. 023/92, de 19 de maio de 1992 até 1996.

9.4.8. Membro Conselho Departamental, da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiai, SP, representante dos Professores Assistentes, eleito a partir de 1992 para um mandato de 2 (dois) anos.

9.4.9. Membro da Comissão de Ética Médica para Pesquisa do Hospital de Clínicas de Franco da Rocha da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nomeado pela Portaria FMJ-16/93, de 23 de abril de 1993.

9.4.10. Secretário da Chapa "Evolução II" para disputar as eleições da Associação Paulista de Medicina – APM, Regional Jundiaí, em agosto de 1993.

9.4.11. Membro da Comissão Especial de Sindicância da Faculdade de Medicina de Jundiaí, para apurar fatos narrados no Processo FMJ-110/93, conforme Portaria FMJ-37/93 de 26 de outubro de 1993.

9.4.12. Membro da Comissão Editorial provisória da "Revista Perspectivas Médicas" da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, conforme Portaria FMJ-56/94, de 1º de agosto de 1994.

9.4.13. Membro Efetivo do Conselho de Especialidade de Ginecologia e Obstetrícia da Unimed de Jundiaí, a partir de 3 de agosto de 1994.

9.4.14. Membro da Comissão Especial da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, nomeada com a função de indicar as pessoas que farão jus ao prêmio *"Desenvolvimento da Faculdade de Medicina de Jundiaí"*, conforme Portaria FMJ-51/95 de 11 de outubro de 1995.

9.4.15. Representante Docente Titular da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, junto ao PALTEX – Programa de Livro Texto e Materiais Instrucionais da Organização Pan-americana de Saúde, conforme Portaria FMJ-07/95 de 7 de julho de 1995 até a presente data.

9.4.16. Representante da Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para realizar estudo sobre a validade e oportunidade da

fls. 135
proc. 30.037

proposta da Casa de Saúde "Dr. Domingos Anastácio", relatando minuciosamente as suas características técnicas e cientificas, os recursos humanos, a capacidade funcional, a viabilidade de expansão e a sua situação econômico-financeira, bem como a possibilidade de aproveitamento didático dessa instituição ou outras opções em Jundiaí, pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, conforme Portaria FMJ-34/96 de 30 de junho de 1996.

9.4.17. Membro da Comissão Especial integrada por membros da DIR-IV - Franco da Rocha e a Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, considerando a necessidade de definir e estruturar a relação docente-assistencial entre as instituições envolvidas, apresentando proposta de minuta de convênio que contemple atribuições, competências e responsabilidades, conforme Portaria da Coordenadoria de Saúde da Região Metropolitana da Grande São Paulo, de 29 de abril de 1998.

9.4.18. Representante da Disciplina de Obstetrícia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, para realizar estudo sobre a validade e oportunidade da proposta da Casa de Saúde "Dr. Domingos Anastácio", relatando minuciosamente as suas características técnicas e cientificas, os recursos humanos, a capacidade funcional, a viabilidade de expansão e a sua situação econômico-financeira, bem como a possibilidade de aproveitamento didático dessa instituição pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, conforme Portaria FMJ-08/98 de 9 de janeiro de 1998.

9.4.19. Médico Consultor da Comissão de Planejamento do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, criada com a finalidade de procurar manter este Hospital entre os hospitais de vanguarda no que se refere a estudos e pesquisas avançados na Saúde, almejando maior qualidade dos serviços e nunca esquecendo o seu caráter filantrópico e religioso na ajuda aos mais necessitados, desde 1997 até a presente data.

fls. 126
proc. 30037

9.4.20. Membro da Comissão Especial, com a finalidade de elaborar, após contato com a Diretoria Técnica da DIR-IV, minuta de convênio a ser renovado com a Secretaria de Estado da Saúde para continuidade das atividades da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, conforme Portaria FMJ-27/98 de 6 de abril de 1998.

9.4.21. Membro da Comissão Especial, com a finalidade de estudar assuntos tratados na reunião com o Sr. Prefeito Municipal, constantes do Of. FMJ-169/98 e Processo FMJ-1998/022013-101, e apresentar relatório à Diretoria da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, conforme Portaria FMJ-69/98 de 23 de novembro de 1998.

9.4.22. Membro Suplente da Comissão de Ética Médica do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP, eleita para o biênio outubro de 1998 a outubro de 2000. Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, 1998.

9.4.23. Membro da Comissão Científica do Congresso de Ginecologia e Obstetrícia de Campinas e Regiãoe Encontro dos Ex-Residentes de GO de Campinas, realizado em Campinas, SP, de 14 a 17 de abril de 1999.

9.5. Concursos

9.5.1. Concurso de Habilitação para matrícula do 1° ano do Curso Médico promovido pelo CESCEM, tendo sido classificado para a Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, em 1969.

fls. 137
proc. 30.037

9.5.2. Concurso de provas e curriculum, para Médico Residente do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina da Unicamp, Serviço do Prof. José Aristodemo Pinotti, tendo sido aprovado em 2° lugar.

9.5.3. Concurso Público de provas promovido pelo DASP, para ingressar no Atendimento Médico do INPS, com colocação em 7° lugar na cidade de Campinas, SP.

9.5.4. Concurso para Assistente Plantonista e Auxiliar de Ensino do "Hospital de Caridade São Vicente de Paulo", anexo à Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, em 1977.

9.5.5. Concurso realizado pela FEBRASGO para aquisição do Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Rio de Janeiro, RJ, em 1977.

9.5.6. Concurso de Curriculum Vitae para Mestrado no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Serviço do Prof. Bussâmara Neme, em 1980.

9.5.7. Concurso Público de provas promovido pelo DASP, para ingressar no Atendimento Médico do INAMPS, com colocação em 3° lugar na cidade de Jundiaí, SP, em 1984.

9.5.8. Concurso para admissão, como Aluno Regular na Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas, Unicamp, com prova de Curriculum e Entrevista Pessoal com Banca Examinadora, em 15 de dezembro de 1987.

9.5.9. Participou do Concurso Público para Professor Auxiliar da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, sendo aprovado com média 9,80, em 5 de maio de 1989.

fls. 138
proc. 20 037

9.5.10. Defesa Pública de Dissertação de Mestrado em Medicina, no Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, tendo sido aprovado com Distinção e Louvor, em novembro de 1989.

9.5.11. Concurso Público de conhecimentos específicos, avaliação de títulos, para médico na área de Ginecologia e Obstetrícia do ERSA-14 Franco da Rocha, SP, sendo classificado em 1° lugar, em 1991.

9.5.12. Defesa Pública da Tese de Doutorado em Tocoginecologia, na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, aprovado com nota máxima, em janeiro de 1993.

9.6. Prêmios

9.6.1. Trabalhos premiados

9.6.1.1. **MAIA FILHO, N. L.** et al - *Indicação de medicamentos em farmácias e a mulher grávida.* Trabalho apresentado na 28ª Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, realizada em Curitiba, PR, de 25 a 29 de outubro de 1987. Menção Honrosa do Prêmio De Angeli - FEBRASGO

9.6.2.2. **MAIA FILHO, N. L.**; TEDESCO, R.; PORTA, R.M.P.; CESARIO, M.; MATHIAS, L. - *Gravidez entre adolescentes precoces - Um evitável problema social.* Tema Livre apresentado no II Congresso Médico Acadêmico da Faculdade de Medicina de Jundiaí, realizado em Jundiaí, SP, de 13 a 16 de outubro de 1993. Prêmio de Honra ao Mérito como um dos melhores Temas-Livres.

fls. 139
proc. 30 037

9.6.2. Prêmio Desenvolvimento da Faculdade de Medicina de Jundiaí

9.6.2.1. Por ter contribuído de maneira relevante à projeção acadêmica interna e externa desta Escola Médica, Jundiaí, SP, 27 de novembro de 1998.

9.7. Homenagens

9.7.1. Professor Homenageado

9.7.1.1. ***Professor Homenageado*** - X Turma da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp, Campinas, SP, formandos de 1977.

9.7.1.2. ***Professor Homenageado*** - VI Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1979.

9.7.1.3. ***Professor Homenageado*** - XVII Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1990.

9.7.1.4. ***Professor Homenageado - Paraninfo*** - XVIII Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1991.

9.7.1.5. ***Professor Homenageado*** - XX Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1993.

9.7.1.6. ***Professor Homenageado*** - XXI Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1994.

fls. 146
proc. 30.037

9.7.1.7. ***Professor Homenageado*** - XXII Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1995.

9.7.1.8. ***Professor Homenageado*** - XXIII Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1996.

9.7.1.9. ***Professor Homenageado*** - XXIV Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1997.

9.7.1.10. ***Professor Homenageado*** - XXV Turma da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, formandos de 1998.

9.7.2. Outras

9.7.2.1. Atenção dispensada através de carta nominal do Sr. Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, Prof. Dr. José A. Pinotti, pelo Relatório de Atividades da Maternidade do ERSA-14, onde notava-se nítida melhora no número e na qualidade do atendimento. Setembro de 1989.

9.7.2.2. Homenageado pelos membros do Conselho Departamental da FMJ pelo concurso de Mestrado na UNCIAMP, onde foi aprovado com Distinção e Louvor. Ata do dia 02/12/1989.

9.7.2.3. Agradecimento firmado por documento enviado pela Biblioteca da Faculdade de Medicina de Jundiaí, pela doação da Tese de Mestrado "Comparação Entre Primíparas Adolescentes Precoces, Não Precoces e Adultas, Quanto a Fatores Sociais e Gestacionais". Dezembro de 1989.

fls. 149
proc. 30.037

9.7.2.4. Homenagem ao Serviço que somos Chefe de Clínica no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha ERSA-14, publicado na Coluna do Dedão da Folha Regional de Franco da Rocha de 24 de fevereiro de 1990.

9.7.2.5. Voto de Louvor dado pela Congregação, pela atuação como Presidente da CIERM, quando conseguiu implantar a Residência Médica na Faculdade de Medicina de Jundiaí, em setembro de 1991.

9.7.2.6. Voto de Louvor, proposto pela Prof. Dra. Lenir Mathias, na Comissão Curricular, pela dedicação ao ensino da Disciplina e a assistência no Serviço do Hospital de Franco da Rocha, o que foi reconhecido pelos doutorandos deste ano de 1991, que o escolheram para Paraninfo.

9.7.2.7. Homenageado na Tese de Mestrado "Estudo da prevalência das infecções por vírus da imunodeficiência humana e *Treponema pallidum* e sua associação com fatores sócio demográficos em parturientes de Campinas", da Dra. Eliana M. Amaral Freitas da Silva, apresentada à Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas em novembro de 1992.

9.7.2.8. Homenageado pela "Egrégia Congregação" da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP, com palavras elogiosas do Prof. Dr. Álvaro da Cunha Bastos, pela conquista do Título de Doutor, junto a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, em janeiro de 1993.

9.7.2.9. Voto de Louvor proposto pelos membros do Conselho Departamental, pelo Título de Doutor conquistado em janeiro de 1993, pela FCM/Unicamp.

fls. 142
proc. 30.037

9.7.2.10. Homenagem e agradecimento da Diretoria do ERSA-14-Franco da Rocha, na pessoa do Dr. Abrão Georges Restom, pela execução do trabalho de tese ser realizado no Hospital de Clínicas de Franco da Rocha, abril de 1993.

9.8. Entrevistas em jornais

9.8.1. ***Triste e feliz ao mesmo tempo***, entrevista para o Jornal Doutor - News, da Associação Paulista de Medicina – Regional Jundiaí, II(21):3, 1993

9.8.2. ***Cesarianas são recordistas em partos***, entrevista para o Jornal de Jundiaí Regional, em 23 de junho de 1996.

9.8.3. ***Médicos da Faculdade lançam manual***, entrevista para o Jornal de Jundiaí Regional, em 17 de março de 1997.

9.8.4. ***Adolescência – Índice de gravidez cresce 300%***, entrevista para o Jornal da Cidade – Jundiaí e Região, em 2 de novembro de 1997.

9.9. Outras atividades,

9.9.1. ***"Testimonio de Peregrinación"***, documento que comprova a sua ida a Jerusalén, Cidade Santa de Israel, cumprindo dessa forma com o mandamento bíblico e convertendo-se em *Peregrino de Jerusalén.*

fls. 143
proc. 20.037

X. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS

Inglês

Francês

fls. 140
proc. 20.037

XI. SOCIEDADES CIENTÍFICAS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

11.1. Associação Paulista de Medicina – Regional Jundiaí - APM.

11.2. Associação Médica Brasileira - AMB.

11.3. Sociedade Brasileira de Reprodução Humana - SBRH.

11.4. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia - FEBRASGO.

11.5. Associação dos Médicos do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Jundiaí, SP. - Sócio Fundador e 2º Secretário.

11.6. Centre Français d'Information Permanente du Médicin Session 1987-1989.

11.7. Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP.

11.8. Sociedade Brasileira para Estudos do Climatério - SOBRAC.

11.9. Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Adolescente - SOGIA

fls. 145
proc. 30.037

NOTA DE ESCLARECIMENTO

INFORMAMOS AOS INTERESSADOS QUE ESTE CURRICULUM ENCONTRA-SE INCOMPLETO, DEVIDO Á URGÊNCIA QUE FOI REEDITADO, PARA EXCLUSIVO FIM DE PODERMOS NOS CANDIDATAR Á LISTA TRÍPLICE PARA A DIRETORIA DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ.

Diário de Jundiaí 15-03-68

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

fls. 146
proc. 30.037

- L.E.I. Nº 1.506, DE 12 DE MARÇO DE 1968 -

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, DE ACÔRDO COM O QUE DECRETOU A CÂMARA MUNICIPAL EM SESSÃO REALIZADA NO DIA 8/3/1968, PROMULGA A SEGUINTE LEI:- - - - - - - - - - - - - - -

ART. 1º - FICA CRIADA A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, COMO ENTIDADE AUTÁRQUICA, COM PERSONALIDADE JURÍDICA E PATRIMÔNIO PRÓPRIO, COM SEDE E FÔRO NESTA CIDADE, CONSOANTE A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

ART. 2º - A ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ SERÁ EXERCIDA PELOS SEGUINTES ÓRGÃOS:-

A) CONGREGAÇÃO;

B) CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO;

C) DIRETOR.

ART. 3º - O ÓRGÃO SUPREMO DA DIREÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ É A CONGREGAÇÃO, CONSTITUÍDA POR TODOS OS PROFESSÔRES NO EXERCÍCIO DE SUAS FUNÇÕES DOCENTES.

ART. 4º - O CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO É O ÓRGÃO DELIBERATIVO E CONSULTIVO DA FACULDADE E SERÁ CONSTITUÍDO POR CINCO (5) PROFESSÔRES EM EXERCÍCIO, SENDO TRÊS (3) ESCOLHIDOS PELA CONGREGAÇÃO E DOIS (2) ESCOLHIDOS PELO PREFEITO, DE UMA LISTA DE NOMES INDICADOS PELA CONGREGAÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - O MANDATO DOS MEMBROS DO CONSELHO - TÉCNICO-ADMINISTRATIVO SERÁ DE TRÊS (3) ANOS, RENOVANDO-SE UM TÊRÇO ANUALMENTE.

ART. 5º - O DIRETOR É O ÓRGÃO EXECUTIVO QUE COORDENA, FISCALIZA E SUPERINTENDE TÔDAS AS ATIVIDADES DA FACULDADE E SERÁ NOMEADO PELO PREFEITO, "AD-REFERENDUM" DA CÂMARA MUNICIPAL.

§ 1º - O CARGO DE DIRETOR DEVERÁ SER EXERCIDO POR PROFISSIONAL DIPLOMADO EM CIÊNCIAS MÉDICAS.

§ 2º - O MANDATO DO DIRETOR É DE DOIS (2) ANOS, PODENDO SER RECONDUZIDO POR UMA VEZ.

ART. 6º - FICA CRIADO UM CARGO DE DIRETOR, "N", ISOLADO, DE PROVIMENTO EM COMISSÃO.

ART. 7º - PARA O DESEMPENHO DAS DEMAIS FUNÇÕES, SERÃO ADMITIDOS, MEDIANTE CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS, OS SERVIDORES NECESSÁRIOS, AOS QUAIS SE APLICARÃO AS DISPOSIÇÕES DA LEI Nº 557/57.

ART. 8º - OS ALUNOS DA FACULDADE TERÃO PARTICIPAÇÃO EFETIVA NOS DIVERSOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS DA AUTARQUIA, NA PROPORCIONALIDADE ADMITIDA EM LEI.

ART. 9º - O PATRIMÔNIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ SERÁ CONSTITUÍDO DAS INSTALAÇÕES, MÓVEIS E UTENSÍLIOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES QUE ELA ADQUIRIR E DOS PAPÉIS DE SEUS ARQUIVOS, BEM COMO TODOS OS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS QUE DE FUTURO VENHA ADQUIRIR.

PARÁGRAFO ÚNICO - EM CASO DE EXTINÇÃO OU ENCERRAMENTO DE SUAS ATIVIDADES, O ACÊRVO PATRIMONIAL DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ REVERTERÁ, IMEDIATAMENTE, À PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ.

ART. 10 - DO PATRIMÔNIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ SERÁ FEITO INVENTÁRIO ANUALMENTE, DOCUMENTO ÊSTE QUE ACOMPANHARÁ O BALANÇO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS.

ART. 11 - PARA CUSTEIO DOS SERVIÇOS A SEU CARGO E OUTRAS ATRIBUIÇÕES QUE VENHAM A SER CRIADAS, CONTARÁ A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ COM OS SEGUINTES RECURSOS:-

A) - DOTAÇÃO CONSIGNADA ANUALMENTE NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ;

B) - TAXAS E CONTRIBUIÇÕES ESCOLARES DE QUALQUER NATUREZA;

C) - SUBVENÇÕES DE OUTROS PODÊRES PÚBLICOS;

D) - DOAÇÕES OU LEGADOS;

E) - RENDAS PATRIMONIAIS.

ART. 12 - FICA O EXECUTIVO MUNICIPAL AUTORIZADO A AUXILIAR, INICIALMENTE, A FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, COM NCR$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS NOVOS).

PARÁGRAFO ÚNICO - PARA FAZER FACE ÀS DESPESAS DECORRENTES DO AUXÍLIO PREVISTO NESTE ARTIGO, FICA ABERTO, NA DIRETORIA DA FAZENDA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, UM CRÉDITO

ESPECIAL NO VALOR DE NCR$ 100.000,00 (CEM MIL CRUZEIROS NOVOS), A SER COBERTO COM OS RECURSOS OFERECIDOS PELO SALDO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 1 967.

ART. 13 - O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, ANUALMENTE, PRESTARÁ CONTAS À CONGREGAÇÃO, A QUAL SÔBRE ELAS DELIBERARÁ, À VISTA DE PARECER FUNDAMENTADO DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

PARÁGRAFO ÚNICO - APÓS RECEBEREM O PRONUNCIAMENTO DA CONGREGAÇÃO, AS CONTAS SERÃO ENVIADAS AO PREFEITO MUNICIPAL, ATÉ O DIA 30 DE JANEIRO DE CADA ANO, SOB PENA DE RESPONSABILIDADE.

ART. 14 - AS CONTAS SERÃO APRECIADAS ANUALMENTE PELA CÂMARA MUNICIPAL, COM AS DO PREFEITO, NA FORMA DA LEI EM VIGOR.

ART. 15 - SÃO EXTENSIVOS À FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ OS PRIVILÉGIOS DA FAZENDA MUNICIPAL, QUANTO AO DIREITO DE DESAPROPRIAÇÃO, IMUNIDADES FISCAIS E AO USO DAS AÇÕES ESPECIAIS, PRAZOS E REGIME DE CUSTAS.

ART. 16 - OS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, NOMEADOS PRECÀRIAMENTE PELO PREFEITO MUNICIPAL, TERÃO MANDATO ATÉ O FIM DO ANO LETIVO DE 1 968.

PARÁGRAFO ÚNICO - COMPETEM AOS ÓRGÃOS, A QUE SE REFERE ÊSTE ARTIGO, OS PODÊRES DE REPRESENTAÇÃO DA AUTARQUIA, JUNTO ÀS REPARTIÇÕES PÚBLICAS COMPETENTES, PARA LEGALIZAÇÃO E REGISTRO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ.

ART. 17 - AS VENDAS, PERMUTAS E DOAÇÕES DOS PRÓPRIOS DA AUTARQUIA SERÃO SEMPRE FEITAS COM AUTORIZAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL, NA FORMA REGULADA POR LEI.

ART. 18 - A AQUISIÇÃO DE MATERIAL E DE OUTROS BENS DA FACULDADE, ASSIM COMO A REFORMA DE SEUS PRÉDIOS, DEVERÃO SER EXECUTADOS CONFORME O PREVISTO NA LEI ORGÂNICA DOS MUNICÍPIOS.

ART. 19 - FICA A PREFEITURA AUTORIZADA A CEDER À AUTARQUIA O DIREITO DE USO DE PRÓPRIOS MUNICIPAIS NECESSÁRIOS À CONSECUÇÃO DOS FINS DA FACULDADE, INDEPENDENTEMENTE DE REMUNERAÇÃO.

ART. 20 - ESTA LEI ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

(PEDRO FÁVARO)
PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

No. 149
Proc. 30037

52
49

FLS 4

PUBLICADA NA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, AOS DOZE DIAS DO MÊS DE MARÇO DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA E OITO.-

(RENÊ FERRARI)
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

fls. 150
proc. 30.029

LEI Nº 1597, DE 4 DE JULHO DE 1969

O PREFEITO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, NOS TÊRMOS DO § 2º DO ARTIGO 20, DA LEI ESTADUAL Nº 9842, DE 19 DE SETEMBRO DE 1967, PROMULGA A SEGUINTE LEI:

ARTº 1º - OS ARTIGOS 6º E 7º DA LEI 1.506, DE 12 DE MARÇO DE 1968, PASSAM A TER A SEGUINTE REDAÇÃO:

"ART. 6º - FICAM CRIADOS, NO QUADRO DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ, OS SEGUINTES CARGOS, ISOLADOS, DE PROVIMENTO EM COMISSÃO: A) UM CARGO DE DIRETOR, PADRÃO "T"; B) UM CARGO DE VICE-DIRETOR, PADRÃO "R".

§ 1º - OS CARGOS DE DIRETOR E VICE-DIRETOR SÓ PODERÃO SER EXERCIDOS POR PROFISSIONAIS DIPLOMADOS EM CIÊNCIAS MÉDICAS.

§ 2º - O CARGO DE VICE-DIRETOR SERÁ PROVIDO MEDIANTE ESCOLHA DO SENHOR PREFEITO, EM LISTA TRÍPLICE OFERECIDA PELO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ.

§ 3º - O VICE-DIRETOR TERÁ POR FUNÇÕES AUXILIAR O DIRETOR, SUBSTITUÍ-LO NOS SEUS IMPEDIMENTOS, BEM COMO AS CORRELATAS E COMPLEMENTARES QUE LHE FÔREM ATRIBUÍDAS PELO DIRETOR".

"ARTº 7º - PARA O DESEMPENHO DAS DEMAIS FUNÇÕES SERÃO ADMITIDOS, MEDIANTE SELEÇÃO DE PROVAS E TÍTULOS, OS EMPREGADOS NECESSÁRIOS, AOS QUAIS SE APLICARÃO AS DISPOSIÇÕES DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA.

PARÁGRAFO ÚNICO - A REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS SERÁ FIXADA MEDIANTE DECRETO DO CHEFE DO EXECUTIVO".

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE JUNDIAÍ

fls. 151
proc. 30.047

ARTº 2º - AS DESPESAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DA PRESENTE LEI CORRERÃO POR CONTA DA VERBA PRÓPRIA DA FACULDADE DE MEDICINA, SUPLEMENTADA, SE NECESSÁRIO.

ARTº 3º - ESTA LEI ENTRA EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO, ESPECIALMENTE O PARÁGRAFO PRIMEIRO DO ARTIGO 5º DA LEI Nº 1506/68.

(WALMOR BARBOSA MARTINS)
PREFEITO MUNICIPAL

PUBLICADA NA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE JUNDIAÍ, EM 4/7/69.

(RUBENS NORONHA DE MELLO)
DIRETOR ADMINISTRATIVO

JRN.

FLS. PROC. 14797

fls. 152
proc. 30.027

LEI Nº 2453, DE 05 DE DEZEMBRO DE 1980

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sessão ordinária realizada no dia 02 de dezembro de 1980, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - O § 2º do art. 6º da Lei nº 1.506, de 12 de março de 1968, acrescentado pela Lei nº 1.597, de 4 de julho de 1969, passa a vigorar com esta redação:

"§ 2º - O Vice-Diretor será nomeado pelo Prefeito Municipal, após escolha em lista tríplice oferecida pelo Diretor, 'ad referendum' da Câmara Municipal."

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(PEDRO FAVARO)
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos cinco dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta.

(RENÉ FERRARI)
Respondendo pela SNIJ

mmf.-

MOD. 3

fls. 153
proc. 30.037

CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 5.438

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 800 **PROCESSO Nº 30.037**

De autoria da **MESA**, o presente projeto de decreto legislativo referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

A propositura encontra sua justificativa às fls. 4, vem instruída com os documentos de fls. e fls., inserto nesse rol o currículo do indicado, o que a torna apta a ser analisada.

É o relatório.

PARECER:

O projeto de decreto legislativo em exame se nos afigura revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa, encontrando amparo na Constituição da República - art. 37, I -, e quanto à competência, que no caso é privativa da Câmara Municipal, em face de constituir atributo exclusivo do Poder Legislativo proceder a referenda das indicações propostas pelo Executivo, embasados no documento por ele encaminhado - ofício GP.L. nº 268/2000, de fls. 5, conforme estabelece o art. 14, XI, da Lei Orgânica de Jundiaí.

A matéria é de Decreto Legislativo, e o aval da Edilidade é obrigatório, em decorrência do que estabelece a Lei 1.506, de 12 de março de 1968, alterada pelas Leis 1.597, de 4 de julho de 1969 e 2.453, de 5 de dezembro de 1980. Relativamente ao quesito mérito, pronunciar-se-á o soberano Plenário.

Deve ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o mérito.

QUORUM: maioria simples (art. 44, "caput", L.O.M.).

S.m.e.

Jundiaí, 9 de maio de 2000

FÁBIO NADAL PEDRO
Assessor Jurídico

Ronaldo Salles Vieira
RONALDO SALLES VIEIRA
Consultor Jurídico interino

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Fls. 154
Proc. 30.037

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 3.479

URGÊNCIA para apreciação do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.° 800, de autoria da MESA da Câmara Municipal, que referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

APROVADO
Presidente
09/05/2000

REQUEIRO à Mesa, na forma facultada pelo Regimento Interno, mediante aprovação do soberano Plenário, **URGÊNCIA** para apreciação, na presente sessão ordinária, do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.° 800, de autoria da MESA da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 09/05/00

FRANCISCO DE ASSIS POÇO

gm

fls. 155
proc. 20.037

Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
139a.SO.12a.	1.90	P.Da Pós	ANA V.TONELLI		09.5.00

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

(Projeto de Decreto Legislativo n.800).

....

A VEREADORA ANA VICENTINA TONELLI (Presidente,ad hoc) - Senhor Presidente. Companheiros Vereadores.

Projeto de Decreto Legislativo, n. 800, de autoria da MESA, que REFERENDA a indicação do Professor Doutor NELSON LOURENÇO DE MAIA FILHO, para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr.JAYME RODRIGUES". - Relatando pela CJR somos de parecer favorável pela sua discussão e votação nesta tarde, uma vez que, de acôrdo com o nosso Regimento, e de acôrdo com a Lei, essa indicação, além de ter que ser referendada pela Casa, o Projeto de Decreto Legislativo tem que ser de autoria da Mesa. - Sem entrarmos no mérito, nosso parecer é favorável, e peço a V.Exa. que consulte os demais membros da CJR.

...

O SENHOR PRESIDENTE - Parecer favorável da Relatora. Consultamos os demais membros da CJR sobre o parecer exarado.

....

ACOMPANHAM o PARECER: Oraci Gotardo, ad hoc, Aylton M.Souza, José Antônio Kachan e Mauro Marcial Menuchi.

O SENHOR PRESIDENTE - Com cinco votos favoráveis, está APROVADO o Parecer.

fls 156
proc. 30.037

(proc. 30.037)

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 741, DE 10 DE MAIO DE 2000

Referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 09 de maio de 2000, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É referendada a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues", nos termos do ofício GP.L. nº. 268/2000, de 09 de maio de 2000, do Prefeito Municipal, e do art. 5.º da Lei nº. 1.506, de 12 de março de 1968.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dez de maio de dois mil (10/05/2000).

Prof. FRANCISCO DE ASSIS POÇO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em dez de maio de dois mil (10/05/2000).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa

/arp

Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

Fls. 197
proc. 30.037

Of. PR 05.00.65
proc. 30.037

Em 10 de maio de 2000.

Exmo. Sr.
Dr. MIGUEL MOUBADDA HADDAD
DD. Prefeito Municipal de Jundiaí
Nesta

A V. Exa. encaminhamos, por cópia anexa, o **DECRETO LEGISLATIVO Nº. 741**, promulgado por esta Presidência na presente data.

Sendo o que havia para o ensejo, queira aceitar, mais, nossas expressões de estima e consideração.

Prof. FRANCISCO DE ASSIS POÇO
Presidente

Recebi.
ass.: Maria
Nome: Maria José M. Assaiagh
Identidade: 15.544.847-2
Em 12/05/00

/arp

fls. 158
proc. 20.037

PUBLICAÇÃO Rubrica
16/05/00

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 741, DE 10 DE MAIO DE 2000

Referenda a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 09 de maio de 2000, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É referendada a indicação do Prof. Dr. NELSON LOURENÇO MAIA FILHO para o cargo de Diretor da Faculdade de Medicina "Dr. Jayme Rodrigues", nos termos do ofício GP.L. nº. 268/2000, de 09 de maio de 2000, do Prefeito Municipal, e do art. 5.º da Lei nº. 1.506, de 12 de março de 1968.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em dez de maio de dois mil (10/05/2000).

Prof. FRANCISCO DE ASSIS POÇO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em dez de maio de dois mil (10/05/2000).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa